ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.os 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.354

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 13 DE MAIO DE 1921

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

OS ALLIADOS VOLTAM AS SUAS VISTAS PARA O DESARMAMENTO GERMANICO

O governo germanico protesta contra a requisição de automoveis e chauffeurs feita — — pela commissão inter-alliada para a ainda possivel occupação do Ruhr — —

A imprensa londrina incita os governos da Grã Bretanha e da França a que não esmoreçam na pressão contra a Allemanha

AS INDEMNIZAÇÕES ALLEMÃS

Apesar das desconfianças, a imprensa franceza reconhece a boa vontade do chanceller Wirth

A Baviera offerece aos alliados o controle das tropas bavaras

O DESARMAMENTO DAS GUARDAS BAVARAS, SEGUNDO O "BERLINER TAGEBLATT".

BERLIM, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — A questão do desarmamento das guardas civicas da Baviera continúa a occupar a attenção do publico e é ainda o objecto de todas as conversas e cogitações até nos meios officiaes. Von Karr nega-se terminantemente a desarmar aquella corporação sob a allegação de que é uma organização puramente civil, fóra, portanto, da alçada da letra do Tratado de Paz. Este ponto de vista é, segundo o correspondente do "Berliner Tageblatt", em Munich, defendido tambem por todos os partidos da colligação que assim se collocam inteiramente ao lado do governo.

Ainda a este proposito, o "Berliner Tageblatt" diz saber de fonte segura que o governo do Reich não cogita absolutamente de fazer novas propostas á "Entente" sobre a reconstituição do systema de auto-protecção da Baviera, embora assim tivesse probabilidades de ver modificadas as condições do "ultimatum" dos alliados.

E accrescenta: "O governo do imperio deve, porém, obrigar a Baviera a desarmar as guardas civicas porque assim o prometteu aos alliados e, ao mesmo tempo, tomar as mais energicas medidas para obrigar o governo bavaro, pela força, se tanto fôr necessario, a desistir dos seus propositos de resistencia."

A BAVIERA APRESENTA AOS ALLIADOS UMA OPPORTUNIDADE PARA QUE ESSES ASSUMAM O "CONTROLE" DAS TROPAS BAVARAS.

PARIS, 12 (A. A.) — O correspondente em Berlim do "Le Journal", num dos seus despachos telegraphicos informa que o governo da Baviera considerando a sua situação em face dos ultimos acontecimentos na politica internacional, decidira negociar directamente com o governo da França o desarmamento das milicias bavaras.

Neste caso, diz ainda o correspondente do "Le Journal", o Sr. Heim, seria encarregado pelo Sr. von Karr de iniciar as respectivas negociações. Accrescenta ainda que o Sr. Heim offerecerá á França o "contrôle" das tropas bavaras, feito por officiaes francezes e as necessarias garantias.

Termina o alludido despacho dizendo que o novo chanceller allemão, Sr. Wirth, approvaria estas decisões, visto que ellas viriam facilitar a solução do problema do desarmamento das milicias da Baviera que obstinadamente o não tem querido fazer, complicando bastante a situação perante os alliados.

UM PROTESTO ALLEMÃO

BERLIM, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — A commissão interalliada requisitou automoveis e "chauffeurs" para serem empregados no transporte de tropas e material para a occupação do Ruhr caso os alliados se vejam ainda na necessidade de applicar esta penalidade á Allemanha.

Contra esta requisição, o governo allemão acaba de protestar junto dos governos de Paris, Londres e Roma.

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA LONDRINA — A FISCALIZAÇÃO CONSTANTE SOBRE A ALLEMANHA.

LONDRES, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — A imprensa desta capital manifesta-se satisfeita pela acceitação por parte do Reichstag e do novo governo allemão do "ultimatum" alliado. Insiste todavia na necessidade de se estabelecer severa fiscalização sobre se a Allemanha executará mesmo os compromissos a que prendeu a sua assignatura e accentua que o facto de ter o gabinete alcançado apenas uma maioria de 46 votos no Reichstag presagia as difficuldades com que se terá de haver o ministro Wirth. Será preciso que os alliados conservem a sua attitude firme e cohesa para manter o Reich no caminho recto que finalmente se resolveu a seguir.

O 50 o|o SOBRE MERCADORIAS ALLEMÃS EM PORTUGAL

LISBOA, 12 (A. H.) — O jornal democratico "O Mundo", em editorial que hoje publica, insiste na necessidade do Parlamento dar approvação á proposta que estabelece para o territorio portuguez a cobrança do imposto de 50 o|o sobre as mercadorias importadas da Allemanha, de conformidade com a decisão da Conferencia Inter-Alliada de Londres.

A ACEITAÇÃO DO "ULTIMATUM" PELA ALLEMANHA E A ATTITUDE AMERICANA QUE PARA ISSO CONCORREU

PARIS, 12 (A. H.)—Nos commentarios que fazem á aceitação do "ultimatum" alliado, por parte da Allemanha, muitos jornaes francezes attribuem esse facto á influencia benefica que produziu a reintegração dos Estados Unidos no Supremo Conselho Alliado.

O "Journal", por exemplo, diz que a reviravolta que acaba de dar-se na opinião parlamentar allemã é devida, em grande parte, á acquiescencia do governo de Washington em voltar a participar dos conselhos alliados. E, proseguindo na sua apreciação, o "Journal" accrescenta saber de fonte autorizada que a attitude conciliadora e a paciencia do Sr. Briand, na ultima conferencia de Londres, devem ser attribuidas ao facto dos Estados Unidos, sondados sobre o acolhimento que dariam ao convite para retomar as funcções que já tinham exercido junto aos alliados europeus, terem apresentado como condição formal a manutenção da mais estreita união interalliada.

O SR. BRIAND RECEBE O TEXTO DA NOTA GERMANICA

PARIS, 12 (A. H.)—Além da communicação, por via diplomatica, da aceitação do "ultimatum", o Sr. Briand recebeu hontem, á tarde, do presidente da delegação allemã de paz, em Paris, o texto da nota em que o governo do Reich declara aceitar os termos do protocolo datado de 5 do corrente e approvado pelo Supremo Conselho Alliado.

A IMPRESSÃO NA BELGICA SOBRE O GESTO GERMANICO

BRUXELLAS, 12 (A. H.)—A imprensa belga não dá mostras de muita confiança na aceitação do "ultimatum" pela Allemanha.

O "Soir" deixa ver, através dos seus commentarios, que é necessario estar prevenido contra a astucia e audacia de que a Allemanha tem dado provas em outras occasiões. A "Independance Belge" prefere aguardar os acontecimentos para julgar da sinceridade e boa vontade dos allemães. O "Vingtieme Siecle" deplora a aceitação do "ultimatum" pelo Reichstag, e manifesta a convicção de que a Allemanha não é sincera e tentará novos esforços para esquivar-se ao cumprimento do Tratado de Versalhes.

O orgão socialista "Le Peuple", ao mesmo tempo que exprime certo allivio e satisfação pela decisão da Allemanha, acha que seria mais tranquilizador se fosse maior o numero dos parlamentares allemães que votaram pela aceitação do "ultimatum".

APESAR DAS DESCONFIANÇAS, A IMPRENSA FRANCEZA RECONHECE A BOA VONTADE DO NOVO CHANCELLER ALLEMÃO

PARIS, 12 (A. H.)—Os jornaes parisienses, nos commentarios que fazem á aceitação do "ultimatum" alliado pelo Reichstag e pelo novo governo allemão, declaram que tal resultado foi devido á attitude energica dos alliados e á convicção de que a Allemanha, finalmente, se compenetrará de que não encontraria condescendencia nem em Londres nem em Washington, caso quizesse continuar a esquivar-se ao cumprimento das suas justas obrigações.

Os jornaes insistem, unanimemente, sobre a necessidade para os alliados de se mostrarem inflexiveis, não tolerando movimento algum que possa determinar qualquer retrocesso á politica de adiamentos e promessas dilatorias. Varios dentre elles, notadamente o "Journal", declaram que é preciso acreditar no novo chanceller, o Dr. Wirth, cuja boa vontade parece incontestavel.

O CONCEITO DOS AMERICANOS — A CRISE PASSOU — "A ALLEMANHA FEZ O QUE TINHA A FAZER" — A' ESPERA DO DIA 30 DE MAIO

NOVA YORK, 12, (Serviço especial de "O Paiz".) — Todos os jornaes desta cidade receberam, com viva satisfação, a noticia de que a Allemanha havia aceitado o "ultimatum" dos alliados. Todavia a França, a julgar pelos telegrammas recebidos de Paris, embora inclinada a crer na boa fé do governo do Reich, parece decidida a não affrouxar a vigilancia em torno de Berlim. E, para isso, os soldados francezes continuarão mobilizados e promptos para, á primeira voz, forçar a Allemanha a desarmar as suas forças e a pagar o que deve.

Segundo os mesmos despachos, os francezes são de opinião que, no dia 30 do corrente, ultimo dia concedido á Allemanha para proceder ao desarmamento, o governo de Berlim demonstrará as suas verdadeiras intenções.

A opinião corrente nos meios officiaes de Paris é que a Allemanha está em condições de pagar e que pagará immediatamente um bilhão de marcos ouro e mais doze bilhões antes de 1 de julho proximo.

Por outro lado, o presidente do Conselho, Sr. Briand, mostra-se extremamente satisfeito pela maneira como foi recebida pelo paiz e pelo Parlamento a sua acção em Londres, e consta que no dia 19 o Parlamento approvará, por grande maioria de votos, uma moção de confiança ao governo.

A proposito da aceitação pela Allemanha das condições impostas pelos alliados, o "New York Times" diz que a crise já passou. D'ora avante não haverá mais o receio de novas e graves complicações internacionaes. E, por sua vez, o "Herald" e o "World" declaram que a Allemanha fez o que tinha a fazer, que era aceitar o "ultimatum" alliado.

Uma grande perda para a literatura hespanhola

FALLECE A CONDESSA DE PARDO BAZAN

MADRID, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Falleceu a condessa de Pardo Bazan, uma das maiores personalidades da moderna literatura hespanhola.

Emilia de Pardo Bazan nasceu em 1851 em Corunha. Foi romancista, jornalista e critica literaria. Publicou numerosas obras, entre as quaes "A revolução e o romance na Russia", "Pascual Lopez, auto-biographia de um estudante de medicina", obra de estréa saida em 1879; "Mãi-Natureza", "Insolação", "Morrina" e outras. Durante varios annos a fallecida escriptora dirigiu sòzinha uma revista literaria "El Nuevo Teatro Critico".

Fez viagens á França, Inglaterra e Allemanha, das quaes deixou notas e impressões.

Era da Academia Hespanhola, tinha uma cadeira na Universidade Popular de Madrid e era conselheiro da instrucção publica.

N. da R. — Emilia de Pardo Bazan foi numa das fecundas épocas da literatura hespanhola, nos 30 annos que vão de 1870 a 1900, uma individualidade sallente, cujas obras, da novella á critica, lhe deram um renome que echoa hoje, cercado de admirações em todo mundo latino.

Nasceu em 1852 (e não em 1851, como diz o despacho supra) e consorciou-se com um abastado capitalista, o Sr. Quirogariche, em 1868. Sua terra natal, a "Magnus Portus" dos antigos, hoje Corunha, na Galliza, merecia-lhe um affecto extraordinario, sendo que lá passava grande parte do anno na elaboração dos seus trabalhos.

Era uma personalidade inconfundivel, com um temperamento masculo, que lhe proporcionou os melhores triumphos em todas as modalidades intellectuaes. A vasta galeria de seus trabalhos publicados seria muitas vezes maior se se colligissem os seus contos, escriptos de critica, a sua collaboração em jornaes madrilenos e de varios paizes europeus, obras não menos notaveis que as divulgadas em volumes, pois a condessa de Pardo Bazan dava a tudo que escrevia uma robustez de linguagem e um colorido inteiramente seus. A critica proclamou-a a primeira romancista da Hespanha, no seu tempo, attendendo principalmente aos seus dotes de observadora.

Entre os seus trabalhos assignalam-se:

Em critica: "Estudio critico de las obras del P. Feyo", 1876; "La revolucion y la novella en Russia", 1887; "Una cristiana", "Los poetas epicos cristianos", "Estudio sobre el darwinismo", "La question palpitante", 1883; no romance: "La prueba", "El cisne de Vilamorta", 1885; "Los pazos de Ulloa", "Pascual Lopez", "Un viaje de novios", 1881; "La madre naturaleza", 1887; "La tribuna"; em historia: "San Francisco de Assis", 1882; entre as suas novellas destacam-se: "La dama joven", 1885; "Morrina", 1889; "Insolacion", 1889; e muitos outros trabalhos, que seria longo enumerar em uma nota tão ligeira, mas, dentre os quaes não podemos deixar de nos referir ás suas impressões de "Mi romeria", 1888; "De mi tierra", 1889 e "Polemicas y ensayos".

Na Alta Silesia

OS REBELDES AGORA SÃO OS ALLEMÃES

PARIS, 12 (A. H.) — Communicam de Oppeln:

"Entre os elementos polacos, accentua-se a tendencia para o apaziguamento. O dictador Korfanty ordenou aos seus partidarios que não creassem obstaculos ao trabalho na região e não ultrapassassem os limites fixados no accordo com a commissão inter-alliada.

Todavia, do lado allemão a agitação vai em crescendo. Combates violentos continuam a travar-se entre franco atiradores allemães e polacos, não obstante os esforços empregados, quer pelo chefe da insurreição polaca, quer pela alta commissão inter-alliada, no sentido dos contendores respeitarem o armisticio.

Os franco-atiradores allemães, ao que se sabe, estão fortemente organizados, com todos os quadros constituidos por ex-militares e desertores da Reichswehr, ou por bandos de insurrectos, conforme os sectores em que operam. Constata-se ainda que os francezes estão sendo o alvo especial de hostilidades da parte dos allemães rebeldes."

OS POLACOS REVOLUCIONADOS RECEBEM ORDENS PARA CESSAÇÃO DA LUCTA

LONDRES, 12 (A. H.) — Um communicado da Agencia Reuter diz que o general Korfanty, segundo consta, ordenou aos insurrectos polacos da Alta Silesia que cessassem a lucta contra os partidarios da Allemanha. A mesma informação declara que a efficacia desta medida é ainda problematica, porquanto a concentração das forças allemãs era cada dia maior.

TENDE A MELHORAR A SITUAÇÃO

BERLIM, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — A situação na Alta Silesia tende a melhorar, depois que os alliados fizeram ver ao governo de Varsovia a inconveniencia de continuar a proteger os elementos revolucionarios do general Korfanty.

A' data das ultimas noticias, as forças polacas já haviam evacuado a cidade de Hindenburg e preparavam-se para abandonar outras localidades importantes da zona plebiscitaria.

O PROCEDIMENTO DAS TROPAS ITALIANAS

ROMA, 12 (A. A.) — Segundo noticias recebidas de Berlim, sabe-se agora que o Sr. von Simons, ministro dos negocios estrangeiros do ultimo gabinete, enviou ao governo da Italia os agradecimentos do governo allemão pelo modo como se comportaram na Alta Silesia as tropas italianas.

Communicado telegraphico da Agencia Havas

A imprensa franceza duvida das disposições do Reich

As opiniões dos parlamentares e jornalistas allemães provocam a desconfiança sobre se a Allemanha cumprirá de facto os compromissos assumidos.

PARIS, 12 (A. H.) — A imprensa franceza manifesta-se unanimemente satisfeita com a aceitação do "ultimatum" por parte da Allemanha. Todavia, esse regosijo não conseguiu dissipar todas as desconfianças, e diversos jornaes ainda poem em duvida que o Reich esteja sinceramente disposto a executar as obrigações decorrentes do Tratado de Versailles. Os que se exprimem por tal modo argumentam não só com a divisão das opiniões no Reichstag, onde nada menos de 175 deputados votaram contra a aceitação do "ultimatum", mas tambem com as restricções mentaes que se evidenciam dos discursos pronunciados pelo chanceller Wirth e pelos "leaders" dos partidos representados no gabinete. De outra parte, tomam-se em conta os commentarios dos proprios jornaes allemães, alguns dos quaes, como, por exemplo, a "Deutsche Zeitung", orgão dos pan-germanistas, vão ao ponto de considerar o compromisso actual como "um novo farrapo de papel."

O QUE DIZEM "LE JOURNAL" E O "EXCELSIOR"

E' assim que o "Journal" pergunta qual é, em taes condições, o valor da assignatura do senhor Wirth e dos seus collegas de gabinete. Por sua vez, o "Excelsior", commentando a aceitação do "ultimatum" pelo Reichstag, declara que este facto offerece garantias muito precarias, e a proposito chama a attenção para as reticencias dos parlamentares allemães, relativamente á questão do desarmamento, bem como para as allusões feitas á Alta Silesia e á attitude dubia da Baviera. E, depois de perguntar se a ameaça de tomar penhores á Allemanha póde dispensar a apprehensão de taes penhores, o "Excelsior" termina dizendo que a França tem boas razões para conservar as suas duvidas.

A IMMINENCIA DE NOVA LUCTA CONTRA A MA' FE' GERMANICA.

O "Figaro" manifesta a impressão de que se vai iniciar uma nova lucta contra a má fé germanica.

Na opinião do "Petit Journal", a escassa maioria que votou pela aceitação do "ultimatum" veiu provar que o Reichstag não denota grande empenho em reconhecer as obrigações do Tratado de Versailles. Certamente, conclue o "Petit Journal", o melhor concurso com que poderá contar o gabinete Wirth é o da classe de 1919, que não lhe faltará...

AS RAZÕES APRESENTADAS PELO "PETIT PARISIEN"

O "Petit Parisien" funda-se em duas razões principaes para acreditar que a Allemanha não se furtará facilmente á execução dos novos compromissos, como fez com os precedentes. A primeira destas razões é que já não poderá contar com dissidencias graves entre os alliados, tendo disto a prova no assentimento da Inglaterra, a respeito da occupação eventual do Ruhr e na attitude energica assumida recentemente pelos Estados Unidos. A outra razão é que a França se mantem de guarda junto ao Rheno, o que constitue uma ameaça para a Allemanha. Desta vez, continúa o "Petit Parisien", é permittido augurar a volta da paz que, restabelecendo em toda a parte a segurança, a confiança e o credito, será a garantia de que recomeçarão os negocios e o trabalho regular, por que estão anciosas todas as nações.

O "Matin" chama a attenção para o facto da Allemanha ter adoptado a resolução de submetter-se ao "ultimatum" das potencias alliadas 50 annos justos, a contar da data em que foi assignado o Tratado de Francfort.

A politica sul-americana

A QUESTÃO DA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Devido aos resultados negativos das negociações do Sr. Salaberry, ministro da fazenda, na questão da provincia de Buenos Aires, o chefe de policia Sr. Crotto enviou ao Senado provincial uma mensagem. Nessa mensagem o chefe de policia salienta a contradição que existe no Congresso da provincia, pois que, emquanto o Senado pede a intervenção federal, a Camara dos Deputados prefere a arbitragem de uma personalidade politica, contradição que crea para a provincia uma situação indecisa e insustentavel.

As forças de policia e do exercito foram recolhidas a quarteis.

O PERÚ NÃO AUXILIOU O PANAMÁ COM ARMAS NO RECENTE CONFLICTO COM COSTA RICA

LIMA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Em nota communicada á imprensa, o governo desmente as noticias de que o Perú vendera armamentos ao Panamá no recente conflicto daquella Republica com Costa Rica.

AS DEPORTAÇÕES POLITICAS DO PERÚ

LIMA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Depois de removidas as difficuldades motivadas pela falta de passaportes, levantou ferros de madrugada com destino á Australia, o "Payta", levando a bordo o ex-ministro Benevides e mais 15 deportados politicos.

O NOVO MINISTERIO BOLIVIANO

LA PAZ, 12 (A. A.) Foi convidado para a pasta do interior o Sr. Abdon Saavedra, que a aceitou.

Em face disto, o novo ministerio ficou definitivamente constituido da seguinte fórma:

Relações exteriores, Dr. Alberto Gutierrez;
Instrucção, Dr. Rocardo Jaimes;
Guerra, Pastor Valdivioso;
Justiça, Ramon Paz;
Interior, Dr. Abdon Saavedra;
Fazenda, José Estensoro.

A Hespanha

O DIRECTOR DE SEGURANÇA ESTA' AMEAÇADO DE MORTE

MADRID, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O director da segurança publica tem recebido muitas cartas anonymas ameaçando-o de morte. Nas buscas domiciliares que effectuou hontem nesta capital, a policia descobriu 30.000 impressos revolucionarios enviados a Madrid pela Confederação do Trabalho de Barcelona.

A HESPANHA COLONIAL

MADRID, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Noticias procedentes de Larache annunciam que as forças hespanholas tomaram as posições dos insurrectos no massiço de Beney Rorft.

Durante o ataque as tropas reaes tiveram um capitão e 10 soldados mortos, além de cinco officiaes e 69 soldados feridos.

Pela diplomacia

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NA ALLEMANHA

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Segundo consta, o novo ministro plenipotenciario de Portugal junto do governo allemão, será o Sr. Conceiro da Costa, actual ministro em Madrid.

NOTIFICAÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ AO DE BERLIM

PARIS, 12 (A. A.) — O governo acaba de enviar instrucções ao general Nollet afim de que este peça immediatamente á Allemanha a reducção do numero dos officiaes da Reichswer e dos empregados da administração central do paiz, a entrega de 660 canhões e o desarmamento das forças allemãs da região oriental.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

A repercussão, no Chile, das homenagens que o Brasil presta á embaixada Matte

O movimento pela crescente estima entre portuguezes e brasileiros, iniciado em Lisboa — Outras notas

COMO REPERCUTEM NO CHILE AS DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA TRIBUTADAS PELO GOVERNO E POVO DO BRASIL A' EMBAIXADA MATTE

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital tem publicado longos telegrammas, procedentes dessa cidade, descrevendo o extraordinario acolhimento que ahi teve a embaixada chilena, chefiada pelo Dr. Matte, ministro das relações exteriores.

Os jornaes todos, sem excepção de um só, realçam a importancia dessa visita e o exito de sua realização, facto este que vem comprovar de modo patente a sympathia natural porque se ligam os dois povos e o realce que a esse sentimento espontaneo têm dado, através dos seculos, os governos de um e outro paiz.

"El Mercurio" consagrou paginas ás noticias sobre a embaixada, illustrando-as com "clichés" photographicos, em cujo meio se vêem os retratos das individualidades de maior destaque na politica brasileira, juntamente com os proceres do governo chileno.

Os telegrammas aqui divulgados dão na integra os discursos ahi proferidos na Camara e no Senado, pelos Srs. Drs. Francisco Sá e Mello Franco, em saudação aos membros da embaixada, e as orações proferidas, em resposta, pelo embaixador Matte e pelo deputado Rivas Vicuña e senador Feliú.

Todos esses discursos produziram optima impressão em todos os circulos politicos e diplomaticos.

Os jornaes commentam com agrado as expressões de cordialidade reciproca e auguram para as duas nacionalidades um futuro promissor, garantido pela sinceridade dessa amisade que se baseia na communidade de interesses, na affeição natural e na tradição dos acontecimentos historicos, ensinados e propagados pelos actuaes dirigentes como sendo a directriz necessaria á politica dos dois oceanos.

O BRASIL NO CONGRESSO DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE SEVILHA

MADRID, 12 (A. A.) — Os jornaes desta capital commentam ainda o discurso do Sr. ministro do Brasil, Dr. Alcibiades Peçanha, no Congresso de Geographia e Historia de Sevilha, apreciando tambem os seus trabalhos junto do mesmo.

A Academia Real de Historia de Madrid, considerando o admiravel trabalho do illustre diplomata, acaba de o nomear por unanimidade, seu membro honorario.

Tambem a Municipalidade de Sevilha lhe conferiu o titulo honroso de cidadão honorario da cidade de Sevilha.

O DR. ALOYSIO DE CASTRO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O Club Medico deu hoje recepção em honra do Dr. Aloysio de Castro, e á noite a Faculdade de Medicina offereceu-lhe um banquete.

Tanto a recepção como o banquete tiveram brilhante concurrencia e estiveram muito animados.

HOMENAGENS AO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA BRASILEIRA DR. NILO PEÇANHA

PARIS, 12 (A. A.) — Temos noticias de que se preparam algumas festas de despedida em honra do doutor Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica do Brasil e eminentissimo homem publico brasileiro. O Dr. Nilo Peçanha, nestes ultimos dias tem sido largamente considerado nas rodas politicas e financeiras de Paris, elogiando-se muito não só a sua personalidade politica, como ainda as suas qualidades de homem de sociedade. Através das conversas que se entretêm a proposito do illustre brasileiro, fazem-se tambem referencias muito lisonjeiras para o Brasil, que neste momento é o paiz da America do Sul para onde toda a Europa tem os olhos voltados, pelas grandes riquezas que elle promette á humanidade.

O jornal "Le Brésil", interpretando a opinião geral, tem exposto ao publico e que se pensa de nosso illustre hospede brasileiro, fazendo a proposito considerações dignas de todo o applauso, visto reflectirem o sentimento geral.

Sabe-se que antes da partida para o Brasil do Sr. Nilo Peçanha, a embaixada do Brasil lhe offerecerá um lauto banquete de despedida, o qual se realizará, no proximo dia 14 do corrente, no Cercle Inter-Allié. O banquete alludido será uma verdadeira reunião de amigos do illustre estadista, não só de francezes como de brasileiros.

PARIS, 12 (A. H.) — Realizou-se hoje o almoço offerecido pelo presidente Millerand e senhora em honra do Sr. Nilo Peçanha e senhora.

No numero dos convidados estavam os Srs.: embaixador Gastão da Cunha, deputado Raul Fernandes, Hanotaux, deputado Geo Gerard, professor Dumas e Paul Claudel, ex-ministro da França no Brasil.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

As communicações ferroviarias

Como a França encara o problema, e procurando valorizar o interior do paiz, proporciona á Europa Central uma saida para a Allemanha.

PARIS, 12 — Os viajantes vindos da America do Sul que não desejam chegar até Paris, e que preferem seguir para o léste da França, ou para a Italia, cousa senão impossivel até agora, pelo menos muito difficil, breve serão satisfeitos.

A centralisação politica que a França adoptou com o Imperio, fez com que todas as linhas de communicação convergissem sobre Paris, com grande prejuizo dos interesses economicos do paiz. De ha muito tempo que se acariciava a esperança de que se construissem estradas transversaes para fecundar o interior e proporcionar á Europa Central uma saida no Atlantico. Infelizmente a configuração das rêdes ferro-viarias oppõe-se a essa obra decentralisadora. Para atravessar a França pelo meio, é necessario servir-se de tres companhias, o que não é possivel effectuar sem certas complicações. Não existem carros directos, os horarios não concordam e os trens são uma especie de bonde.

Antes da guerra, em virtude de uma acção energica das camaras de commercio interessadas, foi creado o Trans-Express, que partindo de Genebra, servia a cidade de Lyon e se dirigia de um lado para Bordéos e de outro sobre Rochelle-La-Palice. Era uma tentativa bastante imperfeita, mas que prestava serviços e que se procura reatar e ampliar.

Utilisando uma parte do trajecto Bordéos-Genebra, o ministerio dos trabalhos publicos acaba de traçar duas novas linhas transversaes, chamadas a prestar extraordinarios serviços nas communicações entre Bordéos Strasburgo e Bordéos-Milão.

Essas duas linhas formarão um ramal commum até Montluçon, por Perigueux e Limoges. O primeiro passará depois por Moulins, Chagny, Dijon, Besançon e Belfort, e a segunda por Lyon, Chambéry e Medane.

As rêdes das companhias de ferro do Estado e de Orleans puzeram-se de accordo para assegurar a essa grande linha o maior numero de combinações de horarios com as linhas adjacentes.

Os novos trens que devem começar a funccionar no mez de junho deste anno porão em contacto as estações thermaes do Massiço Central com o litoral e Atlantico, de uma parte e com a Alsacia e a Italia de outra.

UM ALMOÇO DO SR. MILLERAND NO ELYSEU A S. EX. E EXMA. ESPOSA

PARIS, 12 (A. A.) — O Sr. Millerand offereceu ao Dr. Nilo Peçanha e a sua Exma. esposa um almoço, no Elyseu, revestindo-se essa festa de um cunho de alta distincção, não sómente pela maneira cordial por que ella se realizou, mas tambem pela selecção na comparencia dos convidados.

Recebidos no Elyseu com as maiores demonstrações do acatamento e sympathia, foram os manifestados cumulados de todas as gentilezas pela familia Millerand, em cujo seio os visitantes brasileiros tiveram, mais uma vez, a opportunidade de verificar o grande apreço em que é tido o Brasil, velho alliado da França e para cuja alliança tanto contribuiu o ex-ministro das relações exteriores do Brasil. O salão em que se verificou essa festa, se não apresentava a imponencia dos grandes dias tinha um ar de intimidade elegante em que os convivas se sentiam bem.

O Sr. Millerand sentou-se á mesa, tendo á sua direita a senhora Nilo Peçanha; a senhora Millerand sentou-se em frente, tendo á sua direita o senador brasileiro. Occupavam os demais logares altas personalidades na politica e diplomacia francezas, as casas civil e militar da presidencia, o Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil; o Dr. Frederico Clarck, secretario da embaixada, e o Dr. Fernandes, delegado do Brasil junto á Liga das Nações.

O almoço decorreu no meio da maior cordialidade, sendo os visitantes brasileiros alvo de todas as attenções.

Entre os Srs. presidente Millerand e o Sr. senador Nilo Peçanha foram trocados brindes muito cordiaes e expressivos.

PREPARATIVOS PARA REPRESENTAREM HOMENAGENS AO SR. NILO PEÇANHA EM SUA PASSAGEM POR LISBOA

LISBOA, 12. (Serviço especial de "O Paiz".) — Nas rodas brasileiras, assim como nos circulos officiaes, estão se preparando homenagens ao ex-presidente do Brasil, Dr. Nilo Peçanha, á sua passagem por esta capital, a 24 do corrente.

AINDA A PESTE BOVINA — UM TELEGRAMMA DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL AO DR. LUIZ GUIMARÃES, MINISTRO BRASILEIRO NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — Os jornaes aqui chegados, procedentes de Porto Alegre, publicam o seguinte telegramma, dirigido pelo presidente do Estado, Dr. Borges de Medeiros, ao Sr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil em Montevidéo, por motivo da peste bovina:

"Porto Alegre — Dr. Luiz Guimarães Filho — Montevidéo — Tenho a satisfação de accusar o recebimento dos vossos telegrammas de 30 de abril findo e 1º do corrente. Communicando-me haverdes conseguido restabelecer livre entrada na nossa Republica, tanto para o commercio, como para o transito de cafés, herva-matte, arroz, mandioca, fumo, amendoim, doces, fructas, etc., e transmittindo a summula dos debates da conferencia ahi reunida a convite do governo uruguayo, para tratar ácerca das medidas adoptadas, em virtude da peste bovina em S. Paulo.

Dei logo publicidade a essas noticias, que causaram optima impressão no espirito publico. Da minha parte cumpre-me apresentar-vos agradecimentos e felicitações pelo exito da vossa acção patriotica, certo de que conseguireis, tambem, á vista das conclusões e accordos adoptados na referida conferencia, um prompto restabelecimento para a franca importação de todos os nossos productos. Saudações cordiaes — Borges de Medeiros."

PELA CONFRATERNIZAÇÃO LUSO-BRASILEIRA — A INICIATIVA DO "JORNAL DA EUROPA"

LISBOA, 12 (A. A.) — Promovida pelo "Jornal da Europa", realiza-se no proximo dia 22 do corrente uma "matinée" elegante de confraternização luso-brasileira, na qual tomarão parte os mais notaveis homens de letras, jornalistas e artistas.

A' referida "matinée" assistirão o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica; todos os membros do governo, o Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil, bem como todo o pessoal da embaixada e do consulado do Brasil. Os preparativos para aquella festa estão sendo feitos com grande actividade, promettendo grande brilhantismo, pelos fins a que visa e pelos elementos que se estão empenhando na sua realização.

UMA CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE LISBOA, EM QUE SÃO LEMBRADOS OS MEIOS DIRECTOS DE ESTABELECER MAIOR IDENTIDADE ENTRE OS INTERESSES BRASILEIROS E PORTUGUEZES

LISBOA, 12 (A. A.) — Realizou-se hontem, na sala de conferencias do edificio da Associação Commercial de Lisboa, uma grande sessão solemne, que foi presidida pelo Dr. Bernardino Machado, presidente do Conselho de Ministros, e secretariada pelo Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil. O motivo da referida sessão foi exclusivamente para que o Sr. José Augusto de Magalhães, presidente da Camara Portugueza do Commercio, proferisse a sua annunciada conferencia, apreciando os nativistas brasileiros no seu verdadeiro aspecto. O illustre conferencista expoz, com grande clareza de conceitos, o sentido do nacionalismo e estabeleceu a sua differença do nativismo, determinando os pontos do Brasil onde este sentimento não existe e é combatido. Propoz, por fim, o conferencista brasileiro que sejam adoptadas medidas para um maior estreitamento de relações entre os dois paizes, para a validade dos diplomas scientificos, isenção de direitos aduaneiros para as mercadorias brasileiras re-exportadas e outras medidas de caracter similar. O illustre brasileiro, no fim da sua conferencia, foi muito cumprimentado pela selecta assistencia, composta dos elementos mais representativos do nosso commercio e outras classes. A colonia brasileira aqui residente estava representada na sua totalidade.

LISBOA, 12. (Serviço especial de "O Paiz".) — Conforme estava annunciado, o Dr. José Augusto de Magalhães, recentemente chegado do Pará, realizou a sua conferencia sobre a campanha nativista no Brasil. Presidiu á sessão o Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, que tinha a seu lado o embaixador do Brasil, Dr. Fontoura Xavier.

O orador discorreu longamente sobre a questão nativista, mostrando que o que deve preoccupar os espiritos em Portugal e no Brasil é sómente o problema politico-economico.

Ao terminar, o Dr. Magalhães foi alvo de calorosos applausos.

REALIZA-SE EM BUENOS AIRES O ANNUNCIADO CONCERTO DE MUSICA AMERICANA — COMO FORAM APRECIADOS OS AUTORES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Dando cumprimento ao que foi resolvido pela Sociedade Nacional de Musica, realizou-se hontem o primeiro concerto de musica americana, que, como dissemos, tem em vista tornar conhecidas as obras dos compositores e musicos do continente. O primeiro concerto, cujo programma foi, na sua maior parte, organizado com musicas de autores brasileiros, obteve extraordinario exito, sendo bisados alguns numeros do programma, especialmente de trechos de Alberto Nepomuceno, Henrique Oswaldo e Francisco Braga, que, desde logo, se impuzeram á selecta assistencia, como compositores de grande folego e superior inspiração musical.

O jornal "La Nacion", referindo-se hoje ao admiravel concerto realizado com tão bons auspicios, diz, no annuncioso "compte-rendu", feito pelo seu experimentado critico, que as composições dos maestros e musicistas brasileiros deram uma idéa bastante clara de apurado e elevado nivel alcançado pela divina arte musical na vizinha Republica.

A EXPOSIÇÃO DE LUCILIO E GEORGINA DE ALBUQUERQUE NA CAPITAL PLATINA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os distinctos pintores brasileiros senhor Lucilio de Albuquerque e sua esposa, Sra. Georgina de Albuquerque, que aqui se encontram ha alguns dias, continuam recebendo o mais carinhoso acolhimento por parte dos elementos artisticos argentinos. Provavelmente inaugurarão a sua exposição no "salon" Müller, visto que estão empenhados nisso os illustres artistas. Ao que se diz, nas rodas artisticas e da imprensa, a exposição dos pintores brasileiros promette marcar um logar de primeira ordem, pela fartura e expressão de alguns trabalhos que já foram vistos em caracter particular por gentil amabilidade dos artistas para com alguns dos seus collegas argentinos, augurando-se grande exito á referida exposição. Affirma-se que a senhora Georgina tem dois trabalhos que hão de chamar as attenções dos mais exigentes.

A questão irlandeza

O MAIOR ACONTECIMENTO POLITICO SOBRE A IRLANDA NOS ULTIMOS TEMPOS.

LONDRES, 12 (A. A.) — A situação na Irlanda melhorou sensivelmente como consequencia da conferencia do Sr. Craig com o Sr. Devalera, a respeito da qual o Sr. Greewood, secretario de Estado, para os negocios daquella ilha, disse que era um dos mais importantes acontecimentos registrados na historia irlandeza durante varias centenas de annos.

O primeiro ministro Sr. Lloyd George, mais reservadamente, tambem manifestou sua satisfação pelo acontecimento, não escondendo, entretanto, a esperança de que outros melhores resultados advirão ainda para a situação. Todas as difficuldades do passado, disse Lloyd George, constituiram em unir os dois principaes partidos irlandezes e, por isso, regosijava-se agora com o estabelecimento das relações entre ambos. Um dos aspectos mais auspiciosos para a situação está em que se reconhece geralmente que o "home rule" deve constituir a base de um accordo e que não póde haver união na Irlanda desde que esta deixe de fazer parte integrante do imperio britannico.

Os jornaes inglezes manifestam-se com restricções, sobre o caso, receiosos de que qualquer commentario menos reflectido possa causar o rompimento das negociações, as quaes devem se prolongar até que as eleições irlandezas, que se realizarão proximamente, estejam terminadas.

O INFATIGAVEL MOMENTO FENIANO — PROVAVEL PROSEGUIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES.

Os extremistas "sinn-feiners" proseguem, entretanto na sua campanha de violencia e ainda na semana passada commetteram barbaros crimes. Cita-se, por exemplo, o caso de dois officiaes reformados da policia, que foram arrancados dos seus leitos e brutalmente assassinados. Descobertos os cadaveres, as forças da Corôa compareceram e muitos homens foram victimas das emboscadas que lhes tinham sido preparadas.

O costume de exporem os cadaveres de suas victimas é habitualmente seguido por elles para attrairem os soldados a verdadeiras ciladas, e ainda na semana finda os republicanos prenderam um homem de edade avançada, mataram-n'o e expuzeram o corpo do infeliz. Quando a força policial chegou, foi assaltada, sendo mortos oito soldados dos nove de que ella se compunha. E' fóra de duvida que o governo não póde ter relações com esta facção dos "sinn-feiners" que usa de taes processos.

Se, como se acredita, as eleições do Ulster derem a maioria aos partidarios de Craig e no Parlamento do sul aos partidarios de Devalera, que são "sinn-feiners", as negociações já abertas poderão proseguir e o conselho da Irlanda agirá como um factor da unidade irlandeza.

Só assim o governo e o parlamento poderão encarar favoravelmente as questões fiscaes e financeiras que darão ao "self governament" na Irlanda a sua expressão mais completa; mas é preciso tambem que cessem os crimes e as violencias e que a idéia do estabelecimento do regimen republicano na Irlanda seja abandonada.

A Liga das Nações

A ARGENTINA NÃO RENUNCIOU O SEU LOGAR DE MEMBRO DA LIGA

PARIS, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O correspondente do "Temps" em Genebra telegrapha dizendo que o governo argentino acabava de enviar ao secretariado da Liga das Nações a communicação official a respeito das emendas apresentadas pelo chefe da sua delegação, o Sr. Pueyrredon, á assembléa geral de novembro ultimo.

Segundo informa o referido correspondente, o procedimento do governo de Buenos Aires foi provocado pelo desejo de demonstrar que, contrariamente aos boatos espalhados na Europa, a Argentina não renunciara, de modo algum, á sua qualidade de membro da Liga das Nações.

O problema turco

ORGANIZAÇÃO DE FORÇAS POLICIAES

CONSTANTINOPLA, 12 (A. H.) — O general Harington está organizando duas companhias de infanteria e um esquadrão de cavallaria de policia turca. A organização dessa força está sendo feita sem prejuizo para as medidas que os alliados venham a tomar com relação á situação turco-grega. A força do general Harington terá o commando de officiaes inglezes.

A PROCLAMAÇÃO DE NEUTRALIDADE PARA CONSTANTINOPLA, O BOSPHORO E OS DARDANELLOS, NA LUCTA GRECO-TURCA

CONSTANTINOPLA, 12 (A. A.) — Na conferencia de altos commissarios, generaes e almirantes alliados, ficou resolvido a proclamação de neutralidade de Constantinopla, do Bosphoro e dos Dardanellos, na lucta greco-turca.

UM "COMPLOT" CONTRA MUSTAPHA KEMAL PACHA'

ANGORA', 12 (. A.) — Foi descoberto pela policia um "complot" nacionalista, que tinha por missão derrubar o "leader" nacionalista Mustapha Kemal Pachá. Foram feitas muitas e importantes prisões e expulso tambem o representante dos Soviets, Sr. Lapitski.

Os interesses italianos

FALLECE A ESPOSA DO PRIMEIRO MINISTRO, SR. GIOLITTI.

ROMA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Para que o Sr. Giolitti pudesse ausentar-se desta capital, os Srs. Porzio e Corradini, sub-secretarios da presidencia do conselho, interromperam a excursão de propaganda eleitoral que vinham fazendo e regressam á Roma.

— Telegrapham de Turim para esta capital, communicando que o chefe do governo, Sr. Giolitti, chegou áquella cidade, dirigindo-se em seguida para Torre Felice, onde se encontra o cadaver de sua esposa. Os funeraes de D. Rosa Giolitti serão realizados em Cavour, para onde serão trasladados amanhã os seus restos mortaes.

OS ACONTECIMENTOS EM TRIESTE

ROMA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegrapham de Trieste:

"Em seguida a uma discussão politica entre communistas e fascistas, tombou ferido de morte um destes ultimos. Como represalia, os fascistas invadiram e damnificaram a séde do Circulo Socialista.

A politica européa

A ITALIA PROTESTA CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ANTI-ITALIANAS DE VARSOVIA.

ROMA, 12 (A. A.) — O conde de Sforza, ministro dos negocios estrangeiros, protestou, em nome do governo italiano, contra as manifestações que se deram contra a Italia em Varsovia, onde foi queimada uma bandeira nacional.

A UNIÃO AUSTRO-ALLEMÃ — O PLEBISCITO COMO SOLUÇÃO POSSIVEL.

VIENNA, 12 (A. H.) — A commissão constitucional da Assembléa Nacional approvou o projecto que estabelece o plebiscito como solução da questão da união da Austria á Allemanha.

A navegação aerea

O "RAID" DO AVIADOR HOOVER RIO-S. PAULO, S. PAULO-RIO

S. PAULO, 12 (A. A.) — Chegou a esta cidade, ás 13 horas e cinco minutos, o aviador Othon Hoover, de regresso do seu "raid" a essa capital, de onde partiu hoje ás 10 e 30 da manhã.

A sua viagem fez-se sem novidade, aterrando o aviador no campo da Escola de Aviação Curtiss, onde o aguardavam muitas pessoas.

O apparelho em que se transportou o aviador Hoover deu mais de uma vez esplendida prova de sua resistencia, muito a gosto do seu piloto.

As greves

NO PERU'

LIMA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Por intervenção do governo, terminou a parede dos padeiros. Estes, pelo orgão do seu gremio, já se haviam offerecido para voltar ao trabalho, tendo, porém, a isso se opposto os patrões, que exigiam o levantamento da ordem de fechamento, imposta a determinado estabelecimento.

NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Um grupo de ferroviarios grevistas atacou a tiro os operarios que os estavam substituindo, travando-se renhida lucta. As tropas intervieram, fazendo cerrado tiroteio para restabelecer a ordem, mas a lucta proseguiu ainda durante muito tempo.

Noticias diversas

O PRINCIPE HERDEIRO DO JAPÃO DEIXA O PALACIO DE BUCKINGHAM.

LONDRES, 12 (A. H.) — O principe Hirorito deixou hoje o palacio Buckingham, passando-se para a residencia de lord Crawford, de quem será hospede durante o resto de sua permanencia na Inglaterra.

A QUESTÃO DO "MARTHA WASHINGTON"

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores está trocando notas com a legação dos Estados Unidos, a respeito do conflicto suscitado pela attitude do capitão do vapor norte-americano "Martha Washington".

Affirma-se que, em consequencia dessas notas, o conflicto será dado como terminado, desde que o governo argentino pague os salarios dos operarios dispensados e o capitão do vapor se comprometta, por seu turno, a não perseguir os que deixaram o trabalho e os admitta novamente ao serviço.

A REPRESENTAÇÃO MEXICANA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O governo declarou que o Sr. Roque Estrada é "persona grata" para occupar o posto para que foi designado pelo governo do Mexico, na respectiva legação mexicana nesta Republica.

Noticias da America

DA ARGENTINA

O ASSALTO AO PAGADOR DA ALFANDEGA — CONFISSÃO DE UM DOS IMPLICADOS

BUENOS AIRES, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O empregado da Alfandega Manoel Molla, apontado como principal organizador do assalto ao pagador da aduana, confessou que de facto tomára parte no roubo recebendo como sua parte 40.000 pesos. Numa busca effectuada pela policia na casa de uma irmã do accusado foram encontrados 19.800 pesos.

EMPREZARIOS THEATRAES VERSUS FEDERAÇÃO DO PESSOAL DOS THEATROS

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Está aberto o conflicto entre os emprezarios theatraes e os elementos filiados á Federação do Pessoal dos Theatros, em virtude dos artistas se negarem a representar, a partir de hoje, á noite, as peças dos autores que não pertencerem á referida sociedade.

Sabe-se, entretanto, que numerosos elementos da Liga Patriotica, aos quaes não agradou a maneira aggressiva como a ella se referiu o pessoal dos theatros, na ultima assembléa da Federação, resolveram comparecer hoje aos theatros, que se conservam ligados áquella aggremiação para hostilizar os respectivos associados.

DO CHILE

RESTRINGINDO A IMPORTAÇÃO

SANTIAGO, 12 (A. A.) — O poder executivo acaba de apresentar ao Parlamento um projecto que manda restringir a importação de mercadorias do estrangeiro, por prazo que não poderá exceder a um anno.

OS MINISTROS MARTINER E SILVA CRUZ RENUNCIAM AS RESPECTIVAS PASTAS

SANTIAGO, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Renunciaram as pastas os ministros das finanças e da guerra, Srs. Martiner e Silva Cruz, sendo nomeados para os substituir os Srs. Enrique Oyarzum e Euripe Balmaceda, respectivamente.

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Corre insistentemente o boato de que o ministro da guerra, Sr. Carlos da Silva Cruz, vai deixar o gabinete, por motivo de saude.

DO URUGUAY

A' ESPERA DA EMBAIXADA DO CHILE

MONTEVIDÉO, 12. (Serviço especial de "O Paiz".) — Sob a presidencia do Sr. Buero, reuniu-se hoje a commissão dos negocios exteriores da Camara, para tratar das homenagens que serão prestadas á embaixada chilena.

Entre outras homenagens, figura a recepção solemne no Parlamento.

Ao encontro do navio em que viajar a embaixada irá o cruzador "Paraguay".

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. A.) — A directoria de industria forneceu-me o seguinte communicado official:

"No fóco da Varzea de Santo Amaro, no mesmo estabulo onde ha dias foram abatidas 27 rezes, foram hoje sacrificadas, por terem estado em contacto com os doentes, mais 108 rezes, pertencentes a José Monteiro Alves e João de Campos.

— Nos demais fócos desta capital e em S. Miguel, bem com nos diversos pontos sob a guarda do serviço pastoril estadoal, nada de novo occorreu."

— Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os Srs.: José Walfrido, Oscar Salles, Fernando Martins da Fonseca, Agostinho M. de Paiva, João Bernardes, S. Brandão, José de Moura, Geraldo Moreira, Rodrigo da Costa e senhora, Jorge de Barros e senhora, Manoel José de Barros e senhora, Arthur de Barros, Cornelio de Salles e senhora, Oswaldo Camara, J. Tavares, Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Dr. Raul Rosa Nova, Alvaro Sampaio, Sra. Elvira Hellig, Guido Salvattore, Guilherme Heu e senhora, Tom Brown e Frederico Grinel.

Pelo nocturno de luxo seguiram mais os seguintes senhores: José M. Frias, Mario Graça e senhora, Badique Sabani, Julio Foschini e familia, José de Arruda Camargo, Ary Galvão Bueno, Flavio de Vasconcellos e familia, Said Simão e familia, Dr. Francisco de Aguiar e senhora e José Villas Boas Beltrão.

— Pelo rapido do Rio chegou hoje a esta cidade acompanhado de sua Exma. esposa o general José Maria Moreira Guimarães, que aqui vem fazer uma conferencia na Loja Maçonica Amizade, que amanhã, ás 20 1|2 horas, solemnizará com uma sessão franca o seu 88º anniversario.

Pelo Dr. Marrey Junior, grão mestre da maçonaria paulista, foram convidadas as Sras. Benjamin Reis, Alvaro de Carvalho e Hugo Guimarães dos Santos para receberem e acompanhrem a Sra. Moreira Guimarães, durante a sua visita a esta capital.

— Amanhã, data commemorativa da abolição da escravatura, sendo feriado, não funccionarão as repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, Bolsa de Mercadorias, Associação Commercial, Bolsa de Titulos, os Bancos desta praça e de Santos e a Bolsa de Café de Santos.

O commercio cerrará suas portas, nos quarteis do exercito e força publica haverá alvorada, sendo executado o Hymno Nacional á marcha batida, sendo tambem melhorado o rancho das praças. Os militares presos disciplinarmente serão postos em liberdade.

Todas as repartições publicas e casas commerciaes amanhecerão embandeiradas.

Dos vespertinos da capital só circularão a "Platéa" e a "Folha da Noite".

— O Club 13 de Maio dos Homens Pretos realizará sua festa annual, para o que organizou um bem elaborado programma, constando do mesmo uma romaria ao cemiterio da Consolação, onde serão visitados os tumulos dos saudosos abolicionistas Antonio Bento, Luiz Gama, José Bonifacio e outros.

— A directoria do Centro Academico 11 de Agosto designou varios academicos para realizarem conferencias sobre a data, em diversas localidades do interior.

— A directoria da Associação dos Empregados do Commercio de São Paulo organizou para amanhã um festival commemorativo á data, constando do mesmo uma conferencia patriotica pelo Dr. Alvaro Teixeira Pinto, advogado dos chauffeurs.

S. PAULO, 11 (A. A.) — No theatro Municipal, conforme noticiámos, realizou-se o grande concerto de Maria Carrera, promovido pelo Centro Academico 11 de Agosto, em beneficio do monumento de Olavo Bilac, que se está erigindo na rotunda da Avenida Paulista.

A festa esteve brilhantissima, attrahindo ao nosso principal theatro uma concurrencia selectissima, vendo-se ali as mais distinctas familias da nossa sociedade.

— Por decreto de hoje da pasta do interior foram nomeados o professor Dario Dias de Moura para o cargo de delegado regional do ensino, na circumscripção de Casa Branca, professor Julio de Souza, para inspector escolar, Dr. Danton Malta, para inspector medico escolar.

— Os redactores do "Estado de São Paulo" offerecem amanhã um almoço ao Dr. Julio de Mesquita Filho, por ter sido elevado ao cargo de secretario daquella folha.

— A Liga Nacionalista espera que o projecto da "Casa dos Estados", approvado pelo conselho deliberativo daquella associação, em fins do anno passado se torne em realidade antes do centenario da independencia.

A liga enviou o projecto ao prefeito do Districto Federal, Dr. Carlos Sampaio, o qual respondeu applaudindo, em nome da commissão do centenario e declarando que o projecto dessa commissão sobre o Palacio das Industrias dos Estados, equivale á concretização da idéa da liga.

— Os sportsmen Benedicto Mercadante, Abilio Costa e Florindo Lenceloe fizeram um "raid" de motocycleta com side car, partindo de Jacarehy e indo até Monte Azul, percorrendo 628 kilometros em 4 dias e com uma parada de meio dia em Ribeirão Preto, para passeio.

— O jornalista carioca Sr. Mucio Leão, redactor do "Correio da Manhã", que veiu do Rio em aeroplano, com o aviador Orton Hoover, aqui chegado ás 12 e meia horas, visitou as redacções dos jornaes paulistas, offerecendo exemplares daquella folha do Rio, de hoje.

E' interessante notar que nunca em S. Paulo foi lido tão cedo jornal do Rio, do mesmo dia.

— O general Moreira Guimarães é aqui esperado hoje, pelo trem rapido. S. Ex. realizará amanhã uma conferencia na séde da Loja Amizade, que commemora o seu 88º anniversario de fundação.

Amanhã, pelo nocturno de luxo, chegarão o general Thomaz Cavalcanti e o Sr. Amaro de Albuquerque, respectivamente grão mestre e grande secretario do Oriente do Brasil, devendo ser ambos hospedados na Rotisserie pelo grão mestre da maçonaria paulista, o deputado Marrey Junior.

Foram convidadas madame Benjamin Reis, Alvaro Carvalho e Hugo Santos para acompanharem a senhora Moreira Guimarães durante a sua permanencia nesta capital.

S. PAULO, 12 (A. A.) — O Centro Academico Onze de Agosto designou varios socios para fazerem conferencias em diversas cidades do interior sobre a Lei Aurea, amanhã.

S. PAULO, 12 (A. A.) — O Club 13 de Maio realizará grandes festas, commemorando a data da abolição da escravatura na nossa Patria.

S. PAULO, 12 (A. A.) — O Sr. Heitor Lyra e Silva, lente da Escola Profissional Souza Aguiar, desta cidade, acompanhado de varios funccionarios, visitou hontem a Escola Profissional Masculina desta capital, deixando registradas as seguintes impressões:

"Retribuindo a gentileza e cavalheirismo com que fomos recebidos pelo director, professores, alumnos e demais pessoas desta escola, é com o maior prazer e sinceridade que deixo nestas linhas a expressão do meu enthusiasmo pela obra benemerita que esta instituição representa para todos os que nos interessamos pelo progresso do ensino profissional no Brasil e lhe devemos ser gratos pelo muito que nella temos que aprender.

S. PAULO, 12 (A. A.) — A colonia hespanhola aqui residente realiza amanhã uma grande romaria ao parque S. Jorge, precedida de bandas de musica.

Depois dessa romaria haverá, naquelle local, diversas festas.

S. PAULO, 12 (A. A.) — De accordo com as autoridades da região militar, a Directoria do Serviço Sanitario está providenciando para combater os casos de meningite cerebro-espinhal recem-apparecidos entre as praças aquarteladas em Caçapava.

Estão dirigindo os serviços os medicos J. Ramos e Jorge Fragoso.

SANTOS, 12 (A. A.) — O mercado do cambio fechou hoje a 7 7|8 á vista e 8 1|8 a 90 dias.

Francos: minimo, $635; maximo, $640; vendas, 1.011.013. Liras, $410.

— O café, no fechamento do mercado, obteve as seguintes cotações: typo 4, 11$ e typo 7, nominal; vendas a termo: typo 4, 11$250 e typo 7, nominal.

Foram vendidas 42.000 saccas, havendo um "stock" de 2.770.068.

SANTOS, 12 (A. A.) — Entrou neste porto o vapor inglez "Demerara", de Liverpool.

Sahidas: o allemão "Gdnzenheim", com 29.295 saccas de café, para Bremen; o inglez "Lalande", para o Rio Grande; o italiano "Indiana", para Genova; o inglez "Demerara", com 865 saccas de café, para Buenos Aires.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Em reunião do conselho director da Cruz Vermelha Brasileira, realizada a 5 do corrente, por proposta da directoria, foi deliberado lançar-se no livro das actas um voto de profundo agradecimento ao presidente do Estado, pelo grande e inestimavel beneficio que acaba de lhe dispensar, mandando abastecer de agua o Hospital de Crianças, mantido pela Cruz Vermelha em Indianopolis.

Neste sentido, S. Ex. recebeu hontem uma communicação da Sra. dona Rosina Nogueira Soares, secretaria da Cruz V. Brasileira.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Agora, á noite, registrou-se um incendio na fabrica de meias da firma Brandão, Felippe & Calazi, Limitada, situada á rua Herval ns. 45 e 47. O fogo, que era violento, destruiu completamente o armazem n. 45, deposito de grande "stock" de meias manufacturadas e promptas para a venda.

Até agora nenhum dos proprietarios foi encontrado pela policia, pelo que são ainda ignorados os prejuizos e as causas do fogo.

BAHIA

BAHIA, 12 (A. A.) — O mercado do cambio abriu firme. Os bancos sacaram a 7 1|3, sendo o dollar cotado a 7$500 e a libra a 30$75.

— O Instituto Historico e Geographico desta capital, commemorando o dia de amanhã, realizará uma imponente sessão civica.

— Está marcado para d'aqui a 30 dias o prazo para a apresentação á secretaria da Faculdade de Medicina de uma obra verdadeiramente notavel, sobre assumpto de chimica medica analytica, para o necessario exame, que habilitará ou não o candidato ao provimento do cargo de professor substituto da secção respectiva.

— Realiza-se no dia 14 do corrente um grande recital pelo violinista italiano Sr. Alfredo Codevila, que será acompanhado ao piano por sua esposa. Esse recital realizar-se-ha no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

— A Companhia Dramatica Nacional, de que faz parte a grande actriz Italia Fausta, estreará aqui no dia 15 do corrente, no Polytheama Bahiano, reinando grande interesse pelos espectaculos da referida companhia.

E' esta a primeira vez que Italia Fausta vem trabalhar na nossa capital, já estando a assignatura coberta, pelo que ha de mais distincto na sociedade bahiana.

Depois da temporada de Italia Fausta, será aberta assignatura para os espectaculos da companhia Esperanza Iris, cuja vinda será em principios de junho futuro. Essa companhia trabalhará tambem no Polytheama.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A TRANSFORMAÇÃO DE S. MARTINHO DO PORTO

LISBOA, 12 — Perto das Caldas da Rainha, na linha ferrea da Companhia Portugueza, existe um pequeno porto, que, apesar das suas bellezas naturaes e de seu delicioso clima, tem estado até hoje abandonado, sem que tenha havido da parte dos poderes publicos a menor iniciativa no sentido de o transformar, tornando-o um centro de attracção do "touriste". O seu clima, no entanto, é de tal ordem, que a média das observações thermometricas no verão e no inverno não differe, em virtude da sua posição topographica.

As mais ricas aguas mineraes que Charles Lepierre, analysou em Portugal são as que brotam em caudal da rocha que limita a barra do sul; umas são radioactivas chloretadas e proprias para a cura das doenças herpeticas, outras são perfeitamente iguaes ás das Caldas da Rainha, sulfurosas, e ainda outras, intensamente ferreas.

A dois kilometros da bahia começa o famoso e extenso Pinhal de Leiria, cujas vistas panoramicas mais alindam aquella magnifica região marinha, da qual já Ramalho Ortigão dizia: "Esta bahia é um beijo que o mar veiu dar á Campina."

Ha quatro ou cinco annos desenvolveu-se lá a industria das construcções navaes, que estava indicada pelo abrigo do porto e pelas bellas proximidades do Pinhal de Leiria, e que está em plena prosperidade.

Além disso, S. Martinho do Porto é um magnifico centro piscatorio, especialmente de lagosta, a ponto de as chalupas hespanholas e francezas, no periodo da pesca, não abandonarem aquellas aguas, senão depois de cheias com 4.000 e mais lagostas, não tendo a autoridade maritima local meios de impedir aquella fraude, até hoje.

A quem cabe a corajosa iniciativa dos melhoramentos? — Os projectos e a compensação pedida pelos interessados ao governo.

Pois é esse porto que vai agora ser completamente transformado, mercê da arrojada iniciativa da Sociedade Commercial Financeira, em cooperação com o Banco Commercial, a Casa Totta e a Empreza de Cimentos de Leiria.

O plano de transformação do porto e desenvolvimento da estancia balnearia comporta a construcção de um novo bairro, com a extensão de um kilometro, cujas habitações fiquem todas dentro de um jardim e no centro do qual haja um vasto parque, um grande hotel, campos de jogos e o casino em frente da abertura da Concha.

Ao longo da margem correrá uma avenida arborizada com 20 metros de largura.

As communicações desse bairro com a estação e a antiga villa ficam completamente asseguradas.

Outra parte do projecto consiste na creação de um porto commercial nos vastos terrenos que ao sul da Concha se estendem até o rio. Projecta-se tambem um caes acostavel de typo economico, empedrados e estacadas, tendo á retaguarda armazens, servido por um ramal de linha ferrea.

Os fundos necessarios serão assegurados por dragagem, que se prolonga até á barra.

Haverá estaleiros modelos, installações industriaes e depositos de mercadorias, construidos e montados á moderna.

Ao governo foi apresentado o pedido de concessão por 99 annos e o pedido de isenção de impostos e a livre importação dos machinismos necessarios para a construcção e exploração do porto de S. Martinho. No fim da concessão todas as instalações fixas revertem gratuitamente para o Estado, sendo por este pago o material movel.

O governo está estudando com cuidado a proposta e o plano das obras projectadas e, ao que parece, adjudicará a concessão em concurso publico sobre a base do projecto definitivo, que os proponentes serão autorizados a elaborar, sendo-lhes assegurado o direito de opção ou o pagamento do plano apresentado e do projecto prévíamente avaliado, nos termos fixados na lei, para as concessões de aproveitamentos hydraulicos.

REUNIÃO MINISTERIAL

LISBOA, 12 (A. A.) — Esteve hoje reunido o conselho de ministros, que tratou da questão dos abastecimentos e do projecto orçamentario que vai ser enviado ao Parlamento.

BOATOS QUE SE DESMENTEM

LISBOA, 12 (A. A.) — Foram officialmente desmentidos os boatos de crise ministerial, que hoje de tarde circularam nas Arcadas.

DOTAÇÃO PARA INCREMENTO DA QUARTA ARMA

LISBOA, 123 (A. A.) — Foi approvado o credito de mil contos para o parque de aviação militar de Alverca.

O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

LISBOA, 12 (A. H.) — O Sr. Agostinho Fortes foi nomeado governador civil de Lisboa.

PELO BARATEAMENTO DA VIDA

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O novo ministro da agricultura, Sr. Portugal Durão, está estudando as medidas que devem ser postas em praticas para baratear a vida. Com esse intuito, já foi publicado um decreto que isenta de impostos varios productos, entre os quaes os oleos comestiveis e a manteiga artificial.

A CIRCULAÇÃO MONETARIA NAS COLONIAS

LISBOA, 12 (A. H.) — Nos circulos governamentaes cogita-se de augmentar a circulação monetaria nas colonias.

OS MONARCHISTAS PREPARAM-SE PARA CONCORRER A'S ELEIÇÕES.

LISBOA, 12 (A. H.) — Ao que consta nas rodas politicas, os partidarios do ex-rei D. Manoel de Bragança preparam-se para ir ás urnas nas proximas eleições legislativas.

O QUE DIZ O CONDE DE NOVA GOA AO "CORREIO DA MANHÃ"

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Entrevistado pelo orgão monarchista "Correio da Manhã", o novo logar-tenente do ex-rei D. Manoel, conde de Nova Góa, expoz a situação actual dos partidarios do velho regimen e salientou que a acção destes se deve fazer sentir unicamente no campo legal.

RETIRADA DO PROJECTO DE AMNISTIA APRESENTADO PELO SR. ORLANDO MARÇAL

LISBOA, 12 (A. H.) — Foi retirado da discussão, na Camara dos Deputados, o projecto de amnistia apresentado pelo Sr. Orlando Marçal.

A GREVE ACADEMICA DE COIMBRA — O DR. BERNARDINO MACHADO QUIZ INTERVIR NA QUESTÃO, MOSTRANDO A IMPROCEDENCIA DAS CAUSAS DO MOVIMENTO.

LISBOA, 12 (A. A.) — Continúa no mesmo pé a parede dos estudantes de Coimbra. Os jornaes referem-se á parede, procurando, pelas suas columnas, resolver os paredistas a transigir com o Dr. Angelo da Fonseca e a dar por terminada a parede, contra a qual ninguem encontra pretexto sufficiente para a fazer terminar.

A razão dos estudantes da Universidade é evidente, e a do professor é clara. Os motivos já foram largamente expostos, por toda a imprensa, sabendo-se que o Dr. Bernardino Machado, chefe do gabinete, quiz intervir directamente no assumpto, mostrando aos estudantes que, se o seu genro, Dr. Angelo da Fonseca fizera affirmações menos propositadas e em discordancia com as palavras do academico representante dos alumnos da Faculdade de Medicina, por occasião do funeral do Dr. Daniel de Mattos, as fizera por sua conta, por ser essa a sua opinião, não sendo isso motivo para tão grande celeuma, como se fez. O chefe do gabinete, porém, desistiu, deixando que o caso se solucionasse sem a sua intervenção. Agora sabe-se que a Federação Academica vai intervir junto dos paredistas, no sentido de fazer terminar a parede dos estudantes de Coimbra.

UMA SOLEMNIDADE PATRIOTICA EM CALDAS DA RAINHA

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — A 16 do corrente realiza-se nas Caldas da Rainha a ceremonia da imposição das insignias da Ordem da Torre e Espada ao estandarte da villa, em recompensa da fidelidade ás instituições, manifestada pela população durante as agitações monarchicas. Presidirá a solemnidade o ministro da guerra, Sr. Alvaro de Castro.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A ALLEMANHA

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — A Associação Commercial de Lisboa pediu ao governo a adopção de medidas que restabeleçam rapidamente as relações commerciaes entre Portugal e a Allemanha.

CONSEQUENCIAS DA REVOLUÇÃO MONARCHICA DE 1919

LISBOA, 12 (A. A.) — A commissão de inquerito para o pagamento de indemnizações por prejuizos causados durante a revolução monarchica de 1919, entregou aos jornaes "A Republica" e "A Montanha", o primeiro de Lisboa e o segundo do Porto, a quantia de 56 contos de réis, sendo 30 contos para o "Republica" e 26 para o "Montanha".

Os directores dos respectivos jornaes, na occasião em que os mesmos soffreram avarias, eram e são ainda os Srs. Dr. Antonio Granjo, em Lisboa, e o senador Julio Ribeiro, no Porto.

A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

LISBOA, 12 (A .A.) — Entrarão hoje em circulação as novas notas de cinco escudos, autorizadas pela nova emissão de papel-moeda, garantida pelo Banco de Portugal. O seu typo é bastante aproximado com as antigas, que não recolherão e terão circulação como até aqui.

O EMBAIXADOR DO BRASIL VAI OFFERECER UM BANQUETE AO DR. BERNARDINO MACHADO.

LISBOA, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — O embaixador do Brasil, Dr. Fontoura Xavier, offerece depois de amanhã um banquete ao presidente do ministerio, Dr. Bernardino Machado.

Ao fechar da pagina

AS REPARAÇÕES

WASHINGTON, 12 (Serviço especial de "O Paiz") — Nos circulos officiaes é opinião corrente que a questão das reparações, tendo attingido uma phase satisfatoria, promette o proximo restabelecimento da normalidade. Salienta-se, sobretudo, como um magnifico symptoma o facto de os alliados receberem o que lhes é devido, sem que, no emtanto, a Allemanha deixe de poder regular os pagamentos conforme a sua capacidade economica e financeira.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1921

A DEFESA

IV

"Diz-se, porém, *com irrisoria seriedade* (*), que nenhum interesse ha em examinar se esses creditos foram autorizados por lei, se attendiam a necessidades publicas ou compromissos indeclinaveis, e se foram gastos ou não. Mas é justamente isso o que interessa saber, porquanto, se os creditos são legaes, não houve da parte do governo excesso de poder; se attendem a necessidades ou compromissos indeclinaveis, bem haja o governo que assim provê ao bem publico e resguarda a honra da Nação; se não foram gastos, não houve o *desperdicio de dinheiro* que se quiz contrapor á *falta de dinheiro* allegada pelo governo.

"Mas não vale a pena perder mais tempo com esta sophisteria."

O publico perfeitamente comprehende que nada tem de *irrisoria* a seriedade com que se diz que, se não ha dinheiro para pagar as contas do Thesouro, é estranhavel que haja dinheiro para gastar por conta de creditos, na importancia de 115 mil contos (incluindo o *agio* do ouro), abertos no curto espaço de 82 dias, logo na alvorada de um exercicio financeiro cheio de escuridões...

Foi a esse facto estranho que me referi no artigo de março, *e só a elle*: o do haver e não haver; manifestada a negação numa entrevista pomposa, expressa a affirmação em actos officiaes solemnes.

Não se póde, razoavelmente, torcer meu pensamento e adulterar meu designio emprestando-se-me um intuito que não tive, e claramente mostrei não ter. E não o tive, — é evidente — porque a circumstancia elementar da "falta de dinheiro allegada pelo governo" elidia, de modo peremptorio, quaesquer problemas que visassem a legalidade dos creditos, a applicação dos respectivos valores, e a inopportunidade patente da sua abertura. Eram questões secundarias, essas; pertenciam á classe das indagações superfluas; entravam na explanação do assumpto com força igual a que desculpava o soldado de não dar tiros por... não ter polvora.

De que serve abrir creditos *legaes*, quando *não ha dinheiro* para custeal-os? Como prover ás necessidades publicas e attender a compromissos indeclinaveis, se não ha dinheiro para uma e outra coisa?

Não posso suppor que taes creditos fossem abertos para ficar *guardados* á espera de que apparecesse o dinheiro, que reclamavam; não creio que o governo se apressasse tanto em abril-os, por assim dizer num desporte incessante, para *nada gastar* das sommas que elles indicavam; julgo absolutamente inadmissivel que, conhecendo a exhaustão dolorosissima dos cofres publicos, o mesmo governo dissesse aos seus credores, que lhe supplicavam dinheiro — *não ha* —, e expedisse decretos *demonstrativos* de que dinheiro — *havia*...

Porque toda a questão se reduz a uma simples disjunção logica, que nem chega a impressionar com o vigor de um dilemma; ou o governo não pagou as contas *por não poder pagal-as*, e neste caso os creditos abertos não passam de uma pessima brincadeira, ou os creditos abertos não são *irrisorios*, têm o cunho da mais alta seriedade, *ha dinheiro* para elles, e neste caso o governo não pagou as contas porque *não quiz*...

Que têm que ver estas considerações, extremamente singelas e procedentes, com a legalidade dos creditos, os compromissos indeclinaveis, o resguardo da honra da Nação e o mais que aprouve á mensagem escrever no trecho acima transcripto? *Nada!*

"Se não foram gastos, não houve o *desperdicio de dinheiro* que se quiz contrapor á *falta de dinheiro* allegada pelo governo."

Nesta altura a discussão pede fórmulas ao modelo dialogal dos tempos socraticos, e não ousarei tomar posição em semelhante conjuntura.

Limitar-me-hei a reflectir que, — *se foram gastos* — a mensagem admitte a realidade do *desperdicio*; mas, havendo *falta de dinheiro*, conforme allega o governo, era impossivel o *desperdicio* do que faltava; e, portanto, intuitivamente, os creditos *não foram gastos!*...

Parece, entretanto, que o honrado Sr. presidente da Republica recorreu, unicamente, a uma finura de dialectica para derrotar a minha sophisteria com sophisteria de igual tomo; — menor, porém, em vulto e significação, que aquella outra que induziu S. Ex. a eliminar do total dos creditos do primeiro trimestre deste anno os valores indicados nos decretos numeros 14.583, 14.586, 14.588, 14.597 e 14.598, que representam uma despeza de quasi 18 mil contos, em apolices e dinheiro, sem contar o agio do ouro, que os cofres publicos terão que pagar... quando houver dinheiro.

E tanto mais me inclino a pensar que tal eliminação foi calculada para produzir effeito contundente da minha *lealdade*, negada pela exhibição de uma somma *menor* que a figurada em meu artigo de março, quanto ninguem mais do que eu admira e proclama a alta capacidade juridica do eminente chefe do Estado, antigo astro da nossa magistratura superior, versado na applicação das leis e no conhecimento perfeito das suas condições de validade.

Mas, distribuindo, na Mensagem, os creditos do primeiro trimestre deste anno pelos sete ministerios, S. Ex. entendeu que do total se achavam *excluidos* os decretos do executivo *datados de 30 e 31 de dezembro de 1920*, expedidos em virtude de lei. Esses decretos se reunem em dois grupos: o dos fundados em lei *nova*, e o dos apoiados em lei *antiga*. No primeiro grupo se encontram os de ns. 14.588 (394 contos ouro), 14.597 (2.000:000$ papel) e 14.598 (873 contos papel), *cujos actos legislativos de autorização* não poderiam viger nas datas de 30 e 31 de dezembro, *por não estarem ainda promulgados. Só o foram a 6 e 7 de janeiro* (*Diario Official*).

Nos termos da Constituição (art. 48, n. 1), do decreto 572, de 12 de julho de 1890 (governo provisorio), art. 1°, e do Codigo Civil, art. 2°, as autorizações legislativas *não existiam legalmente* naquellas datas de dezembro, e, pois, os actos respectivos do governo foram *illegalmente* datados.

Já temos ahi a importancia de réis 3.223:391$, que a mensagem *exclui* dos creditos de janeiro, contra as leis.

Os dois creditos (6.850 contos ouro e 784 contos papel) abertos pelo decreto do executivo n. 14.586 estavam autorizados por lei anterior ao anno de 1921 e já promulgada.

Entretanto, esse decreto 14.586 foi *publicado officialmente* a 5 de janeiro; e o decreto 572 de 1890 exige, para a *validade dos decretos do governo* a sua publicação, tal como a exige para a validade das leis. A validade do decreto 14.586 *só começaria* a existir a 8 de janeiro, — para empregar o verbo do artigo 2° do Codigo Civil. E', *legalmente*, um decreto de janeiro, embora datado de dezembro.

O decreto n. 14.583, datado de 30 de dezembro (7.000 contos em apolices), foi publicado a *1° de janeiro* no *Diario Official*. Como os precedentes, é, pois e *legalmente* um credito de janeiro. A somma dessas importancias, ou 17.266 contos (sem o *agio* do ouro), addicionada á de 82.451 contos da Mensagem, faz subir o total dos creditos a 99.687 contos...

Dou por finda a minha defesa; e para o derradeiro commentario do injusto azedume com que meu artigo de março foi tratado na Mensagem, direi, apenas, como o poeta: *sat prata biberunt.*

Nuno de Andrade.

NOTA — Em meu artigo III ha um erro de conta, que assim deve ser emendado: "Ora, a Mensagem fixou em 42.545 contos o valor das apolices, — havendo dest'arte uma omissão de 7.612 contos; e, em 38.793:540$ a importancia dos creditos em *dinheiro*, — havendo, assim, uma omissão de 26.241 contos, com o *agio* do ouro, e de 10.551 contos, sem esse *agio*."

(*) E' nosso o grypho.

PURITANO ÁS AVESSAS

A Camara dos Deputados, docil aos caprichos do poder executivo, submetteu-se, hontem, á degradante situação de instrumento dos odios do Sr. presidente da Republica contra os discolos que ousaram dissentir, na legislatura passada, dos actos do actual governo do paiz.

Detestavel exemplo de pratica de democracia é esse, da intromissão do chefe da Nação na composição das camaras legislativas, que deixariam de ser, se perdurasse na nossa vida tão condemnavel processo de acção politica, de representante da Nação, para serem apenas ajuntamentos mais ou menos illicitos de apaniguados do presidente da Republica.

O reconhecimento de poderes, como parte final do processo eleitoral, não póde ser, em um regimen de opinião, em uma Republica de facto, o momento de ajustarem contas os que se alcandoraram aos mais altos postos da politica nacional contra aquelles que exerceram critica severa e impiedosa, ainda mesmo que injusta, aos actos publicos de magnatas por demais sensiveis aos conceitos dos que discordam. "O reconhecimento de poderes—reeditemos estas opportunas considerações do deputado Epitacio Pessoa, ao ventilar um caso duvidoso de mandato electivo—não é uma questão que deva ser resolvida ao sabor das conveniencias de qualquer das fracções em que se ache dividida a Camara dos Deputados; é um assumpto de mais elevada significação politica, cuja solução se deve inspirar unicamente na serenidade da lei e na inflexibilidade da justiça, jámais no criterio do interesse partidario, ás mais das vezes apaixonado e injusto."

Não ha maior falseamento do regimen do que a fraude eleitoral, qualquer que seja a fórma ou o momento em que se apresente. Fraude eleitoral não é apenas a realização irregular ou clandestina de alistamento, não é sómente a monotonia graphica das actas falsificadas e insubsistentes, não é, ainda, o funccionamento de juntas apuradoras sem escrupulo pela lei, a agir sob a influencia de interesses partidarios. Fraude eleitoral, fraude do regimen, fraude da Republica é o reconhecimento de poderes dos candidatos á legislatura contra os mais claros preceitos de lei, a despeito da verdade nitidamente verificada no processo eleitoral.

Tantas vezes repetida, nem por isso é menos justa a synthese do senhor Coelho de Campos, ao proclamar, no Senado Federal, que—"a Republica é o voto". E' na pratica dos suffragios que o nosso regimen tem a sua base e a sua essencia. E bem andava o actual chefe da Nação quando proclamava o reconhecimento de poderes "um dever imposto á consciencia de cada um e á honorabilidade das camaras, sendo uma exigencia inilludivel do regimen republicano assegurar a verdade eleitoral como base primordial á verdade do systema representativo, como attributo indispensavel ao prestigio dos poderes electivos, como condição imprescindivel á effectividade da intervenção popular no governo do paiz, em summa, como signal de respeito ao nosso codigo politico e á pureza das instituições democraticas que elle consagrou".

Pobre codigo politico, tão maltratado, tão deturpado e tão escarnecido pelos que lhe deviam ser os guardas mais fieis e mais solicitos! Apesar de serem, constitucionalmente, crime de responsabilidade os actos do presidente da Republica que attentarem contra o livre exercicio dos direitos politicos e o gozo e o exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes, esses actos realizam-se com a solidariedade e com a cumplicidade dos que deviam promover a responsabilidade de taes crimes...

Solicitar votos, usando de promessa, ou abusando de influencia do cargo, agir por paixão ou odio, são actos que as leis condemnam, seja a que define os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, seja o Codigo Penal. E esses actos são, ainda, vilipendios publicos a uma instituição constitucional, expondo-se com elles o Congresso ao desapreço da Nação.

Não somos os primeiros a assim classificar os attentados contra a expressão legitima da soberania nacional. E' o proprio Sr. presidente da Republica que, ao registrar ser um dos maiores males que se tem feito á Republica justamente a falsificação do voto popular, accentuou que "a consequencia fatal deste erro, ou antes, deste crime, já se vai fazendo sentir de modo contristador nas abstenções systematicas, no desprestigio dos cargos electivos, na desmoralização de certas organizações estadoaes, nas recriminações que explodem a cada canto contra a Republica e que muito podem concorrer para a impopularidade do regimen".

Neste ponto illudiu-se o doutrinador parahybano, que pratica, no governo, todos os attentados que condemnou quando delle não participava. A impopularidade dos governos, dos homens que os constituem, não podem attingir os regimens que deservem por não praticl-os digna e honestamente. Por maiores que sejam os dislates, os crimes e os erros dos governantes, por mais que esses façam por merecer o formal repudio do paiz, não serão capazes de macular o regimen politico, da mesma fórma que a innata bondade de um monarcha não bastou para consolidar entre nós a successão por direito divino de nascimento.

Ainda que se possa, por momentos, subverter as normas do bom senso e as mais elementares noções do direito, o regimen republicano entre nós ha de perdurar. Os que acreditam possa elle sossobrar diante de attentados dos que ascenderam aos altos postos de governo pela enganadora expressão de suas personalidades perante a opinião nacional, illudem-se por completo. Estes crimes provocam reacções salutares e mostram que o regimen os supporta e condemna formalmente os que os realizam e assim procedem pela sua nenhuma educação politica e pela explosão de sentimentos individuaes os mais aviltantes dos homens publicos.

Quando se clama que "é preciso tornar uma realidade a representação nacional e que para isto é necessario, antes de tudo, afastar a indagação da sua legitimidade do terreno agitado em que se degladiam as paixões partidarias, para collocal-a em uma região mais serena, em que a palavra da lei não possa ser abafada pelo choque de interesses menos dignos", ninguem, em uma democracia, póde deixar de applaudir a esses conceitos exactos e elevados de sã doutrina politica; quando, porém, quem os préga, elevado ás posições de mando, desobedece a esses ensinamentos e, revés delles, desafivelando a mascara de uma hypocrisia ingenita, attenta contra todas as garantias da lei para servir a interesses menos dignos, não ha se não como vincar com o estygma do opprobrio os que apenas se deshonram quando acreditam aviltar um regimen.

A Camara dos Deputados sacrificou, hontem, em holocausto a más paixões individuaes, ao rancor do Sr. presidente da Republica, o senhor Mauricio de Lacerda, havendo o chefe official da nossa democracia encontrado quem tivesse a coragem intrepida de argumentar contra a lei e contra a verdade para a consummação de um delicto politico que nos cobre mais de ridiculo do que mesmo de opprobrio. E encontrará, ainda, por sem duvida, espiritos inferiores, indignos dos tempos que correm, que, por argumentos igualmente consistentes e semelhantemente cynicos, não hesitem em justificar o não reconhecimento do Sr. Nicanor Nascimento, que se elegeu a despeito do combate que á sua candidatura deram todos os elementos officiaes.

A historia ha de dedicar paginas aos homens deste periodo da nossa vida politica. E nellas ha de ter relevo o Sr. Epitacio Pessoa, como o republicano sem jaça, que teria sido o paladino da verdade eleitoral, o puritano cujos escrupulos nessa materia o impuzeram ao apreço dos seus contemporaneos como um estandarte, um vexillario irreductivel de idéas e de principios... realizados exactamente no contrario.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom; temperatura, elevada;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, sujeito á nebulosidade* (2); *temperatura, elevada* (1); *ventos, normaes, predominando os do quadrante norte* (1), *frescos* (2).

A temperatura média da capital ante-hontem foi 23°9, ou 1°,6 acima da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, nacional, bom, excepto o do Rio Grande; argentino, regular, e uruguayo, pessimo.*

Edição de hoje, 10 paginas

Escreve-nos a secretaria do palacio do Cattete:

"*Não póde ser*... disse *O Paiz* de hoje. Não póde ser e não é, de facto, verdade o que *O Paiz* disse. O Cattete não fez convite algum ao Dr. "Arnolpho Azevedo, presidente da Camara".

Os unicos convites, *feitos pelo Itamaraty*, em nome do Sr. presidente da Republica, foram os do banquete dado em palacio ao embaixador chileno.

Ora, como *O Paiz* fala em convite recebido *hontem*, não se trata desse banquete, realizado *ante-hontem* e para o qual o convidado foi, nominalmente, o Dr. Bueno Brandão, que está presidindo a Camara muito legalmente.

Nenhuma outra festa houve no Cattete e nenhum outro convite foi feito em nome do Sr. presidente da Republica. Mais ainda: nenhum convite, nem mesmo os daquelle banquete, saiu da secretaria do Cattete."

Agradecemos muito cordialmente á secretaria da presidencia o brilhante *suelto* com que resolveu concorrer para a nossa folha de hoje.

Temos apenas a accrescentar ao *suelto* do Cattete duas notas para tornal-o, além de brilhante, certo e honesto: não foi *O Paiz*, mas um vespertino, que disse haver sido enviado convite "ao Exmo. Sr. Dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara", facto a que esta folha recusou credito, apesar de nos haver sido fornecida a informação tambem por outras fontes; a segunda nota é que não podemos, infelizmente, concordar com a opinião da secretaria do Cattete (e mesmo não tem ella autoridade para sentenciar no caso), de que o Dr. Bueno Brandão "está presidindo a Camara muito legalmente".

Sentimos muito não poder aceitar a sentença da secretaria da presidencia, mas a tanto se oppõe o regimento da Camara, que manda seja a eleição da mesa realizada na 1ª sessão ordinaria em que houver numero para votações.

Ora, tem havido numero de sobra para votações e têm sido votados casos de reconhecimentos e outros e... a mesa ainda não foi eleita.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia os Srs. senador Araujo Góes, Drs. Leoncio Correia e Carneiro da Cunha e Severino Neiva.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da fazenda e director presidente do Banco do Brasil.

A mesa da Camara.

Em um momento de refrega parlamentar, a proposito do caso eleitoral do 3° districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, quando se accusava a maioria da Camara de estar permittindo que essa casa legislativa funccionasse sem estar devidamente constituida, uma vez que o seu regimento interno determina que a Camara inicie os seus trabalhos pela eleição de suas commissões, a de policia, a mesa, em primeiro logar, o Sr. Gonçalves Maia sugeriu que se mantivesse a mesa provisoria por acclamação. Pouco depois subindo á tribuna, o Sr. Estacio Coimbra, falando como *leader* e revidando as insistentes investidas dos elementos não integrados á maioria, declarava que a mesa que ora preside ás sessões da Camara merece a solidariedade e o apreço dessa maioria.

Dessas declarações e do facto de todos os elementos politicos da Camara prestarem, *nemine discrepante*, homenagens identicas ao Sr. Bueno Brandão, originou-se a noticia, que vai parecendo fundada, de não mais se pretender modificar *de fond en comble* a mesa daquella casa do Congresso. Justificava-se, ainda, esta modificação da orientação da maioria com o facto de haver o Senado mantido a sua mesa, não se devendo, assim, pôr em pratica criterios diversos na constituição das duas casas legislativas.

Os acontecimentos politicos parecem dar credibilidade á noticia que divulgamos com as devidas reservas. Tanto quanto pudemos verificar, era ella, até á ultima hora, procedente. Apesar das *démarches* feitas no sentido da renovação da mesa da Camara, os directores da sua politica acreditavam attender melhor a todos os matizes da opinião representados naquella casa legislativa, appellando para o *leader* da bancada mineira no sentido de consentir S. Ex. na sua permanencia na presidencia. Esta escolha, feita por esta maneira, constituiria uma homenagem da Camara, em sua unanimidade, ao deputado mineiro que a vem dirigindo nos ultimos tempos com a maior serenidade e a mais completa isenção de animo, na applicação dos textos regimentaes, diante das luctas que se ferem quotidianamente entre os membros de uma grande assembléa politica.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro, por acto de hontem, nomeou o Dr. Oscar de Lucena para o cargo de ajudante medico da inspectoria de prophylaxia maritima do Departamento de Saude Publica, durante o impedimento do Dr. José de Almeida Nunes.

— Por portaria do Sr. ministro, foi reformado, com o soldo por inteiro, o soldado da policia militar Vicente Ferreira de Paula, visto ter sido julgado como soffrendo de tuberculose pulmonar e contar 12 annos, dois mezes e dias de serviço.

— O Sr. ministro autorizou o director da Escola Nacional de Bellas Artes a nomear para o logar vago de amanuense da mesma escola o interino Augusto Totta Rodrigues.

Teria havido consulta ?

O nosso inapreciavel Sr. Azevedo Marques, entre risonho e musical, mal recebeu o telegramma abaixo transcripto, logo se deu ao açodado trabalho de o divulgar por estes Brasis afóra, como fanfarra altisonante de uma sua novissima victoria diplomatica:

"Entreguei, hoje, ao Sr. presidente da Republica Portugueza a carta de gabinete convidando-o a assistir á celebração do centenario da nossa independencia. S. Ex. acolheu-a com grande e visivel satisfação, pedindo-me dizer que aceitava desde já o convite, recommendando-me sobretudo que não deixasse de fazer saber ao Sr. presidente do Brasil a alegria que isso lhe causava, por vir estreitar ainda mais a amisade que une os dois paizes — *Fontoura.*"

Seria essa uma noticia para nós gratissima, se não desconfiassemos da origem com que nos veiu ter ao conhecimento. O nosso Steinbroken já se tornou universalmente renomeado como *gaffeur* e desastrado... Teria elle, por acaso, consultado o nacionalismo truculento e discursador do Sr. presidente da Republica e deste obtido o assentimento prévio do patriotico commandante Villar e suas hostes? E' preciso, urgentemente, saber isso, porquanto o innocente Sr. Antonio José de Almeida, que tão confiadamente aceita e com tamanho calor agradece o convite, bem poderá trazer na sua luzida comitiva algum jornalista... portuguez e algum almirante descendente de poveiros.

Ahi é que hão de ser ellas...

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: montepio da fazenda, A a K, e montepio civil da marinha.

— Esteve hontem reunido o conselho de fazenda, sob a presidencia do Dr. Homero Baptista.

— Pelo Sr. ministro foi autorizado o despacho livre de direitos aduaneiros para 208 fardos de papel, destinado á Imprensa Nacional.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro pedindo restituição de differença de direitos pagos a maior sobre materiaes importados para os seus serviços.

— Pelo Sr. procurador geral da fazenda publica foram solicitados do inspector da Caixa de Amortização esclarecimentos sobre o precatorio do juiz federal da 2ª vara do Districto Federal para pagamento de 69:527$500 a Antonio Ferreira da Costa.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento de Braz Revoredo de Barros pedindo levantamento de cinco apolices da divida publica, de sua propriedade, que se acham caucionadas no Thesouro, em garantia da responsabilidade do ex-thesoureiro da Escola de Bellas Artes, João Baptista da Fontoura Xavier.

As maravilhas do telegrapho.

Estamos, evidentemente, atravessando uma época de imprevistos. Uma das grandes surpresas de hontem foi a do *Jornal do Commercio* alterar a paginação tradicional dos seus telegrammas, em que os da Europa, ha cerca de um seculo, occupavam o primeiro logar.

Pois, na edição de hontem, o primeiro telegramma era de Nova York e num estylo tal, que mais parecia o das "varias" que o de noticia transitando pelos cabos submarinos...

E o caso pareceu tanto mais estranho ao commum dos mortaes, quanto esses cabos, que nos poem em communicação com os Estados Unidos, são insubstituiveis. Nem até agora, ao que conste, no palacio do Cattete foi montada qualquer estação ultrapotente do sem-fio.

O telegramma diz que o projecto do Dr. Paulo de Frontin, instituindo a moratoria por seis mezes, teve, na grande Republica septentrional, um máo effeito para o credito do Brasil, havendo de muito diminuido as fagueiras possibilidades de um emprestimo.

Isso não se entende bem. O que tem uma moratoria commercial com o credito do governo brasileiro?

Póde o commercio atravessar uma situação de crise, quando a dos cofres publicos seja normal, e vice-versa. Como o projecto alludido estabelece favores aduaneiros, a serem concedidos pelo governo ao commercio, o que se deve até concluir (ou a logica foi abolida do mundo) é que a situação official não é das peores. Favores de caracter financeiro não os faz quem quer, mas quem póde.

Além disso, tambem não se deve considerar como muito certa essa historia de um novo emprestimo tentado em praças americanas para a União brasileira. A tal respeito o Sr. presidente da Republica, na mensagem de 3 do corrente, fez affirmações definitivas, declarando que puzera de parte quaesquer cogitações quanto a operações de credito, por não ser possivel, nos dias que correm, realizal-as em condições satisfatorias.

Seria muito interessante apurar ao certo onde se encontra o correspondente do venerando orgão, que de Nova York lhe mandou esse telegramma...

Porque esse sagacissimo jornalista outra preoccupação não teve senão a de combater o projecto de moratoria, ao Senado apresentado pelo Dr. Paulo de Frontin. O projecto é, na verdade, na sombria quadra que atravessamos, dos mais justos e opportunos. E, para combatel-o assim, seria preciso estar, não em Nova York, mas no mundo da lua.

Só uma critica merece a iniciativa do Dr. Paulo de Frontin. Como as culpas da desgraçada situação actual cabem principalmente ao governo, o prazo de seis mezes para a moratoria é dos mais exiguos. De toda a conveniencia seria dilatal-o.

Ainda que se mantivesse a base dos seis mezes, esse prazo deveria ser contado do dia da terminação do governo do Sr. Epitacio Pessoa.

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes, por terem, respectivamente, trocado o commando do cruzador *Barroso* e a chefia da 4ª secção do estado-maior da armada, os capitães de fragata Hormisdas Maria de Albuquerque e Hugo de Roure Mariz.

— Foram dispensados os serviços dos internos gratuitos do Hospital Central de Marinha João Moreira de Andrade e Raul de Alencar, conforme requereram, e Norberto Francisco Greco e Arthur da Costa Filho, visto terem concluido o curso medico.

O Sr. ministro autorizou o inspector de Saude Naval a mandar abrir concurso para o preenchimento dos logares vagos de alumno pensionista do mesmo hospital, que deverão perceber a importancia de 50$ mensaes.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o Sr. ministro declarou que, para os fornecimentos de carvão feitos pela firma Lage Irmãos, na importancia de réis 109:368$, houve a urgencia de que trata o art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

— Foram exonerados Agenor Vieira Pimentel e Pedro Paulo Mesko de alumnos pensionistas do Hospital Central de Marinha.

— Foram promovidos: a 1° phareleiro do pharol da ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina, o 2° do pharol de Itajahy, no mesmo Estado, Leopoldo Caramurú, e a 2° phareleiro do pharol de Itajahy, o 3° do pharol da ilha da Paz, no mesmo Estado, Terencio José de Oliveira.

— Foram designados os 1°s tenentes Joaquim Novaes Castello Branco, para servir na estação central radio-telegraphica, e engenheiro machinista Mario Oliveira Guimarães, para embarcar no couraçado *S. Paulo.*

— Foi nomeado immediato do contra-torpedeiro *Piauhy* o capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, em substituição ao seu collega de igual patente Jair de Albuquerque.

— Teve ordem de apresentar-se segunda-feira, ás 13 horas, no juizo da 2ª vara do Districto Federal o 1° tenente Zenethilde Magno de Carvalho.

— A ordem do dia de hontem publicou as relações dos officiaes do corpo da armada e das classes annexas que ainda não serviram em commissões fóra da séde da marinha nos diversos Estados.

— Tiveram ordem de embarcar: no couraçado *S. Paulo*, o capitão-tenente medico Fernando Lopes Gonçalves e os engenheiros machinistas 1° tenente Clidenor Borborema e 2° tenente Saturnino José Sant'Anna; no cruzador *Republica*, o 1° tenente engenheiro machinista Roberto Alencar Ozorio; no navio-escola *Benjamin Constant*, o capitão-tenente medico Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, e, na flotilha de Matto Grosso, o 1° tenente medico Abel Coelho e os mecanicos navaes José Alves Almeida, Alvaro Araujo Miranda e Cicero de Mattos, no couraçado *S. Paulo*

MARECHAL HERMES DA FONSECA

AS FESTAS DO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

Foram imponentes as manifestações ao illustre brasileiro

Tiveram o caracter de uma glorificação as demonstrações de regosijo popular pela passagem da data natalicia do marechal Hermes da Fonseca. Desde cedo, ellas começaram, excedendo ao programma traçado pela commissão organizadora das festas.

Durante o dia, o centro de convergencia de todas as manifestações foi o Palace Hotel, na Avenida Rio Branco, onde o illustre brasileiro se acha hospedado.

Logo ao alvorecer, num coreto armado em frente, tocou uma banda de musica militar. E ás primeiras horas iniciou-se a romaria dos que queriam levar ao ex-presidente da Republica as suas felicitações.

DURANTE O DIA

Um dos primeiros telegrammas que recebeu o marechal Hermes foi do presidente Epitacio Pessoa. Eis os seus termos:

"Queira o meu prezado amigo aceitar meus parabens muito cordiaes."

Visitaram o marechal Hermes e senhora, por cartões, o embaixador Jorge Matte e todos os membros da embaixada especial chilena.

Telegrapharam a S. Ex., cumprimentando, os presidentes de Alagoas e de Sergipe, coronel Hastimphilo de Moura, senador Alvaro de Carvalho e grande numero de officiaes do exercito e da marinha, congressistas e outras pessoas.

A RECEPÇÃO

O marechal Hermes e sua esposa receberam, no salão de visitas do Palace-Hotel, os cumprimentos das pessoas de suas relações, desde 14 1|2 até as 17 horas. Como introductores, o capitão Euclides Hermes e o tenente Maurity conduziam os recipiendarios ao salão onde o anniversariante os aguardava. A Sra. Nair Fonseca, vestindo uma elegante "toilette" clara, ora attendia a um grupo de senhoras que chegavam, outras vezes recebia as despedidas das que se retiravam. O marechal a todos cumprimentava, sem que o tempo lhe permittisse demorar em palestra.

E era, assim, um continuo movimento de pessoas que entravam e saiam, confundindo-se os trajes civis e os uniformes militares de terra e mar, de sorte que difficilimo se tornava tomar nomes entre a enorme multidão. Entretanto, conseguimos distinguir entre os presentes:

Senadores Antonio Azeredo, Alexandrino de Alencar, marechal Pires Ferreira e Siqueira de Menezes, marechal Bento Ribeiro, general Silva Pessoa, almirante Francisco de Mattos, coronel Estanisláo Vieira Pamplona, marechaes Vespasiano de Albuquerque, Olympio da Fonseca e Francisco de Paula Argollo, general Luiz Barbedo, marechal Flarys, capitão Henrique Rodrigues, deputado Raul Alves, commissão da Saude Publica, major Achilles Mariano de Azevedo, capitão Sant'Anna Barros, pessoal subalterno do estado-maior do exercito, deputado Alvaro Cova, commandante Dias Vieira e senhora, capitão Estanisláo Barbosa, major Marques Abranches, Sra. Ilda Sampaio, general Carneiro da Fontoura, Sra. Petronilha Messias, commissão da Escola de Veterinaria do Exercito, Franco de Sá, commissão da Liga dos Officiaes Combatentes, coronel Piedade, deputados Manoel Reis e Luiz Silveira, Licinio Cardoso, coronel Teixeira Soarmil, consul geral do Chile, major Miguel Carneiro, Sr. Cruchaga Tocornal, capitão-tenente Alencastro Guimarães, Dr. Ubaldino do Amaral, capitão de corveta Felix da Cunha Menezes, general Senna Dias e Dr. Amarilio Vasconcellos.

NA PRAÇA MAUÁ

Escurecia, quando começaram a chegar manifestantes á praça Mauá. Em pequenos grupos, foram-se elles dividindo, sendo que o maior se abolotou nos degráos do páo da bandeira. Pouco depois, sugiram as bandas de musica do 1° batalhão de caçadores, dos 2° e 3° regimentos de infanteria, do 1° e 5° batalhões da policia militar e da policia militar do Estado do Rio.

Esperavam-se as representações. A's 19 horas poucos ali se achavam. Era preciso ainda aguardar, e o mestre de uma das bandas fez executar um dobrado. Foi como um desafio... As demais, successivamente, obedecendo á ordem em que se achavam dispostas, fizeram-se ouvir. A massa popular, logo que ouvia os ultimos compassos, corria para o outro lado, afim de ouvir e ver os musicos.

A's 19 1|2 horas surgiu o primeiro estandarte: o da colonia de pesca "Z. 12", de Gragoatá. Ladeava um pavilhão nacional.

O numero de manifestantes já era então avultado. Os cafés e confeitarias situadas nas immediações não tinham uma mesa desoccupada.

Na praça, reunian-se os associados da União dos Estivadores, que eram em grande numero. Lá estavam tambem representados o Centro dos Carteiros, a Liga dos Inquilinos e Consumidores, estafetas dos Telegraphos e muitos militares da terra.

A's 20 horas, chegou á praça o coronel Philadelpho Rocha, acompanhado do Sr. Alberto Moreira, um dos oradores. Quasi ao mesmo tempo appareceu o major Pitanga, organizador do cortejo. E o prestito poz-se em marcha.

O CORTEJO

Desde 20 horas, que, em companhia de sua Exma. esposa, dos Srs. barões de Teffé e de muitos amigos, o marechal Hermes esperava os manifestantes no saguão de entrada do Palace-Hotel. O Sr. Paulo de Frontin, em companhia de outros amigos, ali compareceu, afim de aguardar a chegada da commissão das festas.

A's 21 1|2 horas, uma banda de musica annunciou a chegada do cortejo. A' frente um carro a Daumont, seguido de diversos automoveis o cortejo pára. Houve vivas. Um representante dos estivadores avançou, e, pronunciando algumas palavras de carinho, offereceu uma cesta de flores ao marechal Hermes da Fonseca, como testemunho da gratidão dos operarios.

— Viva o marechal Hermes!

Muitos responderam. Os fogos de bengala emprestavam aspecto de festa ao trecho da Avenida. Muitos curiosos estacionavam, contemplando. A commissão, composta dos senhores Cunha Vasconcellos, Paulo de Frontin, Francisco Valladares e Raphael Pinheiro, acompanhou o marechal Hermes ao carro, por entre vivas dos manifestantes.

O prestito poz-se em movimento, e muitas pessoas que permaneceram nas calçadas tiraram os chapéos aos vivas dos operarios, que seguiam o cortejo a pé.

D'ahi dirigiram-se o carro do marechal Hermes e os automoveis dos promotores da manifestação para o theatro S. Pedro. Em todo o percurso era consideravel o numero de curiosos, apinhados no empenho de assistir ao desfile.

No theatro S. Pedro

Annunciado para as 20 horas o inicio da manifestação ao marechal Hermes da Fonseca, no Theatro São Pedro, desde 19 horas que o amplo edificio, da praça Tiradentes começou a encher-se de elementos de todas as classes sociaes.

Pouco depois, o theatro, em todas as suas dependencias, já estava repleto de senhoras e cavalheiros, entre os quaes os representantes do Sr. presidente da Republica, dos ministros de Estado e de numerosas associações da nossa capital

A CHEGADA DO MARECHAL HERMES

Pouco depois de 21 1|2 horas chegou ao theatro o marechal Hermes da Fonseca. Acompanhava S. Ex. a commissão que o foi buscar ao Palace Hotel, membros de sua Exma. familia, e grande massa popular.

Verificou-se, então, uma verdadeira ovação ao ex-presidente da Republica. Delirantes acclamações surgiram de todo o edificio, sendo tambem erguidos muitos vivas aos Srs. senador Paulo de Frontin, marechal Bento Ribeiro e Dr. Nicanor do Nascimento.

Entrando no theatro, o marechal encaminhou-se para um camarote que lhe havia sido destinado.

Era visivel a sua commoção, por aquella tão grande quão espontanea manifestação que recebia. Logo depois, porém, o ex-presidente da Republica dirigiu-se para o palco, renovando-se as acclamações da immensa multidão.

A ABERTURA DA SESSÃO

A sessão foi aberta pelo operario Cypriano de Oliveira, que tinha á sua direita o marechal Hermes e o capitão Cunha Pitta, representando o Sr. presidente da Republica; Julio Barbosa, representando o presidente do Senado; major Silveira, representando o chefe de policia, seguindo-se o presidente do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes e á esquerda, o senador Paulo de Frontin, doutor Cunha Vasconcellos, Dr. Pedro Burlamaqui e major Pitanga.

O pateo estava repleto, notando-se os representantes do operariado, senadores, deputados, marechaes Menna Barreto e Siqueira de Menezes e muitas familias.

Os barões de Teffé achavam-se em um dos principaes camarotes.

Abrindo a sessão, o operario Cypriano de Oliveira proferiu breves palavras, dando em seguida a palavra ao Dr. Leoncio Correia.

OS DISCURSOS

O primeiro orador foi o Sr. Leoncio Correia, que falou em nome dos velhos republicanos, dizendo que não a elle mas a essa reliquia viva da Republica, o impoluto Lopes Trovão, cujo nome se confunde com a propaganda republicana dos ultimos annos, devia ser commettida tão elevada tarefa.

Sauda no marechal Hermes da Fonseca o exercito, factor da independencia e da Republica, e soldado cuja espada não é a do caudilho ambicioso, nem o punhal do empreiteiro de revoluções mas, um ramo de oliveiras, palpitante do desejo de unir sob elle todos os brasileiros como amigos e como irmãos.

O marechal Hermes da Fonseca, disse, realiza o o typo do homem ao qual Krisma prophetizava, pela pureza de coração, e pela pureza das mãos cor como o sandalo, que perfuma o proprio machado que o abate.

Discursou depois, em nome da classe militar, o tenente Paulo Valle.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Gama Cerqueira, que, em nome da Federação Civica, disse:

"Sr. marechal! — A Federação Civica, tendo parte tambem nas primicias desta justa homenagem, que nós, os vossos amigos e admiradores, vos vimos tributar, delegou-me a honrosa incumbencia de ser o seu interprete. E no momento em que vos conforta o carinhoso recesso do lar, é-nos grato constatar que a familia brasileira, unida e inspirada dos mesmos idéaes de paz e de concordia, junta aos nossos os seus votos pela vossa felicidade pessoal e dos que vos são caros. Assim, confiamos em que, ainda por longos annos, continuareis a prestar o vosso elevado concurso para o maior aperfeiçoamento e efficiencia do exercito nacional e para felicidade desta grande Nação."

O orador passa, depois, a render homenagem á vida do marechal Hermes, do militar e do politico, para assim concluir:

"Em conclusão, senhores, restanos lembrar que foi justamente no honrado governo do marechal Hermes que se construiram as duas primeiras villas operarias federaes, que tantos beneficios vieram trazer aos operarios federaes, que, embora não sejam a solução definitiva do problema das habitações proletarias, representam, entretanto, um grande passo para maiores realizações.

Sr. marechal! Antes de encerrar o meu desataviado discurso, seja-me licito, em honra de tal magnitude, salientar o gráo de solidariedade, o cunho verdadeiramente democratico desta manifestação, presidida por um cidadão operario, promovida por todas as classes sociaes e assistida pelos mais altos representantes dos poderes publicos, delegações operarias e classes conservadoras. A vós, marechal, as nossas saudações as mais vibrantes e effusivas, porque tendes sido e sois um espirito bom e esclarecido; porque nunca deixastes de estender a vossa mão de soldado e de estadista á mão honrada do operario ou dos soffredores humildes; porque sois o expoente maximo das tradições gloriosas do exercito nacional.

Eu vos saudo, ainda, marechal, porque sois um grande patriota, porque sabeis ser um bom brasileiro!"

Discursaram ainda outras pessoas, entre as quaes os Srs. Dr. Pedro Alexandrino de Araujo e um representante da classe academica.

FALA O SENADOR PAULO DE FRONTIN

Teve a palavra, depois, o senador Paulo de Frontin, que pronunciou o seguinte discurso:

"Marechal—Investido pelos vossos amigos e admiradores da honrosa incumbencia de vos saudar na data do vosso anniversario natalicio, venho me desempenhar desta grato dever.

Presidente da Republica no mais renhido e memoravel pleito eleitoral da Republica, tendo como concurrente o glorioso brasileiro conselheiro Ruy Barbosa, o excelso paladino da liberdade, do direito e da civilização, exercestes o governo num quadriennio em que perduraram as mais intensas paixões politicas. A vossa posse no cargo de chefe da Nação não arrefeceu os rancores partidarios, oriundos da campanha civilista. O vosso governo, denominado dos "não preparados", foi alvo dos mais crueis ataques, e nas lides parlamentares, os vossos adversarios nem mesmo respeitaram a vossa vida particular e o vosso lar. O termo do vosso mandato electivo, após prolongado periodo de estado de sitio, que suffocara, em parte, as diatribes contra o vosso governo, as fez explodir, mais violentas e mais acerbas. Os adversarios, recorrendo a todos os meios, escolheram como mais efficazes o ridiculo e a superstição, para influenciar e suggestionar o animo popular.

Os vossos amigos e admiradores julgaram preferivel deixar que a impetuosidade da corrente não fosse quebrada, para que os seus effeitos perniciosos não manifestassem no paiz uma atmosphera de luctas internas, quando a maior harmonia se tornava indispensavel perante a delicada situação creada pela guerra européa, que pouco antes se desencadeara.

Os factos demonstraram a sabedoria e o criterio dessa orientação. Assim, o vosso governo, desfeitas as nuvens que os vossos adversarios, como gazes asphyxiantes, tinham lançado sobre todo o paiz, póde agora, com imparcialidade, ser analysado, sob o triplice ponto de vista: politico, financeiro e administrativo. Militar que percorrera a mais bella carreira, occupando, successivamente, com fulgente brilho, todos os postos da hierarchia, até ser o "primus inter pares", e conseguira, como ministro da guerra, com extraordinario esforço e incessante perseverança, levar a effeito a nossa reorganização militar, ereis e continuaes a ser o expoente da altivez e do brio do exercito nacional.

A politica, nos seus arcanos, vos era desconhecida. O Partido Republicano Conservador, creado sob a presidencia do inolvidavel propagandista da Republica, senador Quintino Bocayuva, e, posteriormente, dirigido pelo seu supremo chefe, o saudoso e eminente senador Pinheiro Machado, foi o partido politico que apoiou vosso governo. A elle, mais do que a vós, cabem os triumphos ou os desastres da parte politica do vosso quatriennio. Sem contestar que erros foram commettidos, todavia, é necessario reconhecer que houve orientação politica no vosso periodo presidencial e que as oligarchias que dominavam em alguns Estados da União, em detrimento do seu desenvolvimento economico e de sua liberdade politica, foram vantajosamente derrubadas.

Melhor fôra, certamente, não ter sido decretado o estado de sitio por tão longo prazo e deixar que a opposição encontrasse, além da tribuna parlamentar, livres os orgãos da imprensa, como valvulas de segurança. Assim, as accusações teriam se escoado, sem maior vehemencia, ao passo que, comprimidas, irromperam odientas, com a maxima violencia. Virulenta foi tambem a opposição feita ao governo Floriano Peixoto, indo até á revolta, que fez derramar sangue brasileiro em varios pontos do territorio e sacrificou preciosas vidas; decorrido apenas o tempo preciso para attenuar as paixões do momento, foi Floriano Peixoto proclamado o consolidador da Republica. As finanças não eram da vossa especialização. Apesar disto, o vosso governo augmentou notavelmente a arrecadação das rendas publicas federaes e com ellas póde attender a todas as despezas do vosso primeiro biennio. A crise financeira universal, derivada da guerra balkanica, inesperada e profundamente alterou a situação que se desenhava auspiciosa e duradoura. D'ahi, o inicio das difficuldades que em breve assoberbaram o Thesouro Nacional, aggravadas consideravelmente na phase final do vosso governo, pela derrocada vinda da declaração da guerra mundial.

Eis a razão dos avultados compromissos que vosso governo deixou e que uma opportuna e equivalente emissão de papel-moeda teria resolvido, sem affectar sensivelmente a taxa cambial e sem determinar os grandes prejuizos que resultaram da demora e da fórma com que foram solvidos aquelles compromissos. Se, portanto, sob os pontos de vista politico e financeiro o vosso governo póde ser sujeito a reparos e divergencias — e nenhum governo é infallivel — o mesmo não acontece quanto ao ponto de vista administrativo.

O vosso programma de administração foi um programma dynamico. Paiz novo, o Brasil necessita progredir e a vossa acção se fez sentir em todos os ramos da administração publica.

Longe de seguir nefastos precedentes, não ordenastes a paralyzação de nenhum dos melhores materiaes em execução, o que vos teria sido facil effectuar, reservando os recursos ahi a despender para novos melhoramentos que fossem de exclusiva iniciativa do vosso governo.

A E. F. Noroeste e a ligação da E. F. S. Paulo e Rio Grande á Rêde do Rio Grande do Sul, que constituem as estradas de ferro mais necessarias á defesa do nosso territorio, foram continuadas e em ambas concluida a construcção. As rêdes Bahiana, Cearense, da Great Western e varias outras linhas não tiveram interrupção nos trabalhos em andamento.

Os portos do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, da Bahia e outros tiveram incremento notavel, proseguindo igualmente os trabalhos do porto do Rio de Janeiro. Na viação ferrea intensa foi a vossa acção, iniciando a construcção de varios prolongamentos e ramaes da E. F. Central do Brasil, visando attingir á viação ferrea dos Estados da Bahia e do Espirito Santo; tornando, pelo alargamento da bitola pelo valle do Paraopeba, e pelo prolongamento da E. F. Oeste de Minas, a capital do Estado de Minas Geraes o centro de sua viação ferrea; levando a effeito os estudos do prolongamento de Pirapora a Belem do Pará, que será de futuro o nosso grande tronco norte-sul, e realizando a ingente obra da duplicação da linha na Serra do Mar, executada contra a opinião de vossos ministros e com a opposição do Congresso Nacional, devida unicamente á vossa vontade firme e inabalavel.

Por outro lado, o vosso governo augmentava a extensão da nossa rêde telegraphica, indo até os invios sertões desbravados pela intrepidez e patriotismo da commissão Rondon. Se o vosso governo foi fertil em progressos materiaes para o nosso paiz, não se descurou elle, entretanto, dos direitos e do bem estar dos funccionarios e operarios da União e das classes proletarias.

O problema das villas proletarias foi atacado com decisão e, se não tivesse sido abandonado após o 15 de novembro de 1914, muito teria contribuido para minorar a falta de habitações com que lucta a população da cidade do Rio de Janeiro.

O regulamento da E. F. Central do Brasil, promulgado a 15 de março de 1911, supprimindo as multas e suspensões por prazo indeterminado, attendendo aos accidentes de trabalho, entregando ao ministro a nomeação de todos os empregados titulados e ao director a dos não titulados, augmentando os vencimentos e dando varias outras vantagens e regalias aos funccionarios e operarios, constitue elemento de grande valia para facilitar a evolução da questão social.

As gratificações addicionaes, melhorando as condições dos funccionarios e operarios que já deram á União grande periodo de sua vida, foram estabelecidas em varias repartições pelo vosso governo, sendo suspensas pela reacção retrograda, partidaria então do Congresso Nacional.

Em synthese rapida, são estes os mais importantes serviços prestados ao Brasil pelo vosso benemerito governo.

A brilhante recepção, por parte da população da Capital Federal, na occasião do vosso regresso da Europa, a qual se completou com as significativas e carinhosas manifestações recebidas em Bello Horizonte e em outras cidades do Estado de Minas Geraes, e que se generalizaram, por meio dos orgãos da imprensa nacional, pelo paiz inteiro, denotam, de modo indiscutivel, que perpassados apenas seis annos justiça vos é feita.

Hoje, os vossos concidadãos glorificam o vosso nome e o acclamam como o de chefe da Nação que bem mereceu da Patria."

Ouviram-se muitos applausos, seguindo-se o

O agradecimento do marechal Hermes

S. Ex. assim se externou:

"São, para mim, de indizivel satisfação e de grande conforto as manifestações com que tão prodiga e benevolamente me têm honrado os amigos, desde meu regresso do velho continente. Terminara havia anno e pouco o pesado mandato que me fôra imposto pela vontade soberana da maioria dos nossos concidadãos. Nesse posto de relevante evidencia, que aceitei, cheio de receios, pelo temor de minha incapacidade, me propuzera realizar o que o patriotismo e o bom senso me aconselhassem, curando, com a collaboração dos competentes, dos interesses sagrados da Patria, impulsionando-a em rota progressiva, procurando dar incremento seguro ao desenvolvimento de suas fontes de riqueza. Felizmente o quatriennio que me coube ficou assignalado por factos que o fazem lembrado e têm por sua utilidade produzido beneficos resultados. Do ponto de vista administrativo, a que mais directamente dirige a actividade e interesse, foi preoccupação minha proseguir em todas as obras encetadas, iniciar as que me obrigaram anteriores contratos e concessões. Foi nos dois primeiros annos de meu governo alentadoramente promissor o augmento da receita publica, tendo eu a illusão de que ser-me-hia facil a administração, possivel o equilibrio financeiro, pelo desenvolvimento economico, acreditavel mesmo o "superavit" orçamentario, de modo a autorizar o ideal do resgate do meio circulante fiduciario, substituindo-o pelo curso do papel conversivel, correspondente aos depositos em ouro, ao fundo de garantia, a do resgate. Infelizmente o regimen dos "deficits" se arraigara de modo insistente e depressivo para o Thesouro; herdara dos meus antecessores compromissos que, accumulados, pesaram sobre a renda publica, mantendo o desequilibrio orçamentario, além do desapparecimento dos fundos de garantia — do resgate, bem como dos depositos que deviam existir em Londres para satisfação dos compromissos externos que encontrei.

A despeito dessas difficuldades, o illustre e digno ministro da fazenda de então, Dr. Francisco Salles, fundado nas mesmas esperanças, preparava-se para levar a termo tão auspicioso quão patriotico intento, o mais importante, talvez, na ordem economica. Malsinadas guerras, entretanto, tendo embora por theatro paizes longinquos, vieram entorpecer a nossa acção, deruir castellos tão bem architectados. Primeiro a conflagração balkanica, depois a grande o terrivel catastrophe, cujas consequencias ainda hoje suffocam o respirar ancioso dos povos, sem que se possa prever como e quando poderão elles entrar na vida normal, abrindo francamente o intercambio commercial, incrementando a navegação, desenvolvendo as suas industrias, revigorando o seu commercio, intensificando a producção e levantando as forças economicas pelo fortalecimento das fontes da riqueza publica. Foram, meus illustres amigos, de agonia para mim os dous ultimos annos de governo; tolhido nos anseios que tinha por dar aos meus compatriotas o gozo de uma paz venturosa, fruindo em geral os beneficios que as sciencias e as artes dos gabinetes dos sabios forneciam para que os materializassem os dignos operarios, modestos obreiros do bem e da felicidade dos povos. Que fazer? Como agir dentro desse circulo de ferro, irremovivel pelos meios regulares e racionaes? Era baldada a tentativa, não havia como evitar as consequencias de factores estranhos, para cuja existencia não concorreramos. Quanto á politica, cujos attractivos a tantos seduzem, tinha-a eu por deusa do paganismo, cujas graças não tinham arrastamento para mim.

E foi por isso que envidei esforços para a creação de um partido a cuja direcção entregasse, consciente e lealmente, a solução dos complicados problemas que ella propõe e que quasi sempre desillusões e amargos dissabores produz.

Devo, porém, declarar que o fim por mim collimado com essa providencia eu o attingi, não ha negar que nelle me apoiei até o ultimo dia de governo, mantendo elle os compromissos contraidos de corresponder á minha lealdade.

Como evitar que a catastrophe trouxesse á nossa terra males maiores do que aquelles que já então a ameaçavam? Foi preciso restringir a despeza publica, reduzindo-a quanto possivel, sem comtudo acarretar prejuizos que viessem augmentar o enorme "deficit", pela perda de vultuosos capitaes já depositados.

Em uma situação como aquella que venho de esboçar, seria possivel realizar um programma, satisfazer, como era de meu desejo, as aspirações das varias classes sociaes, promover e realizar o bem publico em toda a sua extensão? Não sei; mas diz-me a consciencia que o meu governo se esforçou por que alguma coisa ficasse de bom, util e benefico, evitando a esterilidade de um quadriennio, ainda que vencendo as maiores difficuldades.

Não me é possivel nesse instante em que com o coração cheio de reconhecimento, de orgulho mesmo pelas provas de generosa estima de que tão bondosamente me cumulaes, dar-vos a resenha dos serviços que nesse periodo, por alguns tão malsinado, se prestaram no cumprimento do dever civico.

A honra que me é hoje outhorgada por meus amigos mais me eleva e engrandece pela figura proeminente do vosso illustre interprete, amigo que muito prezo, gloria que é da nossa patria pela sua capacidade productora, pela intelligencia de escól, actividade sem par, cultura excepcional e popularidade invejavelmente merecida.

Os conceitos que tão eloquentemente externou, traduzindo a vossa excelsa bondade para com o velho soldado, honram-me sobremodo, recompensando em demasia o pouco que tenho feito á nossa terra. Falam-me particularmente á alma as demonstrações carinhosas do operariado, modesto, mas imprescindivel factor do nosso progresso e da nossa independencia economica, da nossa propriedade e da grandeza do Brasil. O que fiz por essa nobre classe, fil-o no cumprimento do mais elementar dos deveres, não mereço glorias por tel-o feito.

E' de tara, é de berço, o amor que voto á patria estremecida; a ella dedicaram toda a sua vida os meus antepassados; sigo-lhes o exemplo benefico e conforta-me a attestação que dessa verdade me fazeis no vosso benevolo applauso. Já me vou aproximando do termo da existencia; bem pudera, como recompensa ao pouco que fiz, aspirar o gozo indefinivel do retiro ignorado, mas confortador, da vida intima; não vai, porém, o meu egoismo ao extremo de negar os ultimos lampejos de minha actividade, aos meus irmãos d'armas, ao glorioso exercito Nacional, em cujo seio vivi cercado do maior dos affectos, da mais preciosa das solidariedades, e com o qual vivo e viverei em alma, pensamento e coração, pois elle é a guarda da nossa bandeira, o defensor da honra e da integridade do Brasil a segurança de sua tranquillidade e da paz interna, á cuja sombra, rapida se opera a evolução social em demanda de maiores e melhores conquistas.

Eu vos agradeço, summamente penhorado."

Terminado o discurso do marechal Hermes da Fonseca, proseguiram as acclamações a S. Ex. por mais de 15 minutos.

Passava já das 24 horas e meia, quando foi encerrada a sessão, sendo o marechal Hermes acompanhado para o Palace-Hotel por grande multidão, que o acclamou por todo o trajecto.

O ASPECTO DO THEATRO SÃO PEDRO

Era encantador o aspecto do theatro. Completamente cheio, magnificamente illuminado, o amplo edificio reflectia bem a grandeza da commemoração.

O theatro se achava exteriormente engalanado e embandeirado com pavilhões nacionaes.

No palco foi collocado, ao fundo, o scenario ali visto ultimamente, que dá a impressão de um salão de palacio, como abobada sustentada por elegantes columnas. Sobre uma extensa mesa, na qual tomaram logar o homenageado, sua Exma. senhora e a commissão central da manifestação, collocaram-se jarras com flores naturaes, dos mais bellos exemplares.

Tocaram duas bandas de musica.

O NOSSO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Infelizmente, não nos é possivel dar uma noticia mais minuciosa do que foi a grande consagração feita ao marechal Hermes da Fonseca, no theatro S. Pedro, e isso porque não foi possivel a entrada, ali, do nosso representante.

Apesar de tratar-se de uma manifestação genuinamente popular, a respectiva commissão central mandou fechar as varias portas do theatro, e embora o nosso reporter allegasse a sua qualidade, não lhe foi concedido o necessario ingresso para o cabal desempenho da sua funcção.

Além disso, o guarda civil n. 480, que dava serviço no portão principal do theatro, revelou-se de uma descortezia extrema para todos quantos pretendiam alcançar o interior do edificio.

OUTRAS NOTICIAS

Os operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil

Quando o prestito se organizava na praça Mauá deu-se um incidente, que produziu uma outra manifestação de apreço.

Eram 8 horas e 20 minutos quando foi notada a demora dos manifestantes, operarios e outros empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil. Alguem lembrou mandar buscal-os em automoveis, mas essa idéa foi logo afastada: iriam todos, a pé, ao seu encontro.

E assim foi. Movimentou-se a onda de manifestantes cinco minutos depois.

A' frente saiu a banda do 1º de caçadores. Logo após formou a colonia Z 12. Seguiam-se a banda do 3º regimento, a do 2º batalhão de caçadores, da policia militar do Estado do Rio e, por ultimo, a da policia militar desta cidade. Os intervalos foram tomados pelos manifestantes.

Desfilou o cortejo pela Avenida Rio Branco. Ao chegar á Caixa de Amortização, enveredou pela rua Marechal Floriano Peixoto, com destino á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Quando se revezavam as bandas de musica, ouviam-se vivas ao marechal Hermes da Fonseca. Eram queimados fogos de bengala.

Na "gare" da Estrada de Ferro Central do Brasil aguardou a massa popular a chegada do expresso paulista, no qual, em carro especial, se transportou para o Rio uma commissão de 12 membros da Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, de Santos. Foi ella recebida com muitas palmas e vivas. E chegaram tambem os representantes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Voltou, em seguida, o prestito pela rua Marechal Floriano Peixoto, ganhando a Avenida, pela qual transitou até a rua Sete de Setembro.

D'ahi se dirigiu para o theatro São Pedro.

NA VILLA MARECHAL HERMES

Hontem, a Villa Proletaria Marechal Hermes amanheceu em festas, por motivo do anniversario natalicio do seu patrono, o marechal Hermes da Fonseca.

A's 6 horas, na praça principal daquella villa, houve uma salva, e o retrato de S. Ex., na administração da villa, appareceu enfeitado de flores naturaes.

A' noite, houve sessão solemne nas sociedades da localidade, em homenagem ao anniversariante.

Prefeitura.

O Sr. prefeito mandou activar a construcção do refugio da rua Estacio de Sá em frente á caixa d'agua.

— O Sr. prefeito approvou a planta que manda ligar as ruas do Monte e Cunha Barbosa, no morro do Livramento, devendo ser aproveitado um grande predio existente nessa area para ser installada uma escola publica.

— O director de obras designou para servir no seu gabinete, como auxiliar, o Sr. Hermano Durão.

— Pagam-se amanhã os vencimentos do pessoal da Escola Normal, excepto os regentes de turmas, e gratificações aos administradores da Limpeza Publica.

CHILE - BRASIL

O DIA DE HONTEM — O ALMOÇO NA TIJUCA — VISITA AO AERO-CLUB — HOMENAGEM DA LEGAÇÃO URUGUAYA — VARIAS NOTAS.

Como o programma de festas organizado pelo nosso Ministerio das Relações Exteriores consentisse hontem aos membros da embaixada chilena vagares mais longos, o Dr. Jorge Matte e a sua comitiva aproveitaram o seu dia para passearem pela cidade, vendo-a no seu aspecto normal de actividade e movimento. Ao que sabemos, a impressão do embaixador do Chile foi a melhor, excedendo muito a sua espectativa de admiração e sympathia a obra ingente de esforço e de trabalho revelada pelas nossas construcções urbanas.

O ALMOÇO NA TIJUCA

A's 9 1|2 horas de hontem chegava ao palacio Guanabara o Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, que ali ia buscar para o annunciado almoço na Tijuca o embaixador do Chile e toda a sua comitiva civil, com excepção unica do senador Feliú, que se escusou.

Em automoveis da Prefeitura, e nos demais carros postos á disposição da embaixada pelo nosso governo, seguiram os illustres hospedes da cidade a caminho da Tijuca, ás 9,40 horas.

O itinerario foi: Paysandú, avenida Beira-Mar, cães Pharoux, do porto, tunel João Ricardo, campo de S. Christovão, Quinta da Boa Vista, seguindo depois para a Tijuca.

O almoço foi servido na gruta Paulo e Virginia, em mesinhas dispostas ao redor da mesa central, onde tomaram parte o Sr. Carlos Sampaio e Azurem Furtado e embaixada chilena.

Começou ás 12 1|2 horas e terminou ás 13,40. O Sr. Carlos Sampaio brindou ao Sr. Matte, bebendo pela felicidade do povo amigo, e o Sr. Matte agradeceu, bebendo á saude do governador da cidade e fazendo votos pela união maior dos brasileiros e chilenos, e pela prosperidade do Brasil.

Seguiram depois os convivas para a Vista Chineza e furnas de Agassis, voltando pela Gávea, ao longo das avenidas Niemeyer, Vieira Souto e Atlantica.

A pedido do Sr. Jorge Matte, os automoveis vieram ao centro da cidade, que percorreram, voltando em seguida ao palacio Guanabara.

O BANQUETE DA MISSÃO

Realizou-se no palacio Guanabara o banquete que a legação do Chile offereceu ás altas autoridades brasileiras, em honra do embaixador Jorge Matte, ministro das relações exteriores do Chile, em missão especial junto ao nosso governo.

A' mesa, em fórma de C, occupou logar de honra o chanceller Jorge Matte, ladeado das senhoras Azevedo Marques e Pandiá Calogeras, tendo á sua frente o vice-presidente da Republica, Dr. Bueno de Paiva, que tinha á sua direita a senhora Carlos Sampaio e á esquerda, a Sra. Cruchaga Torconal. Os demais logares foram occupados pelos Srs. vice-presidente do Senado, presidente da Camara e senhora, ministro das relações exteriores, ministro da justiça, ministro da guerra, ministro da agricultura, ministro da viação, senador Lauro Müller, presidente da commissão de diplomacia da Camara, prefeito do Districto Federal e Sra. Carlos Sampaio, chefe de policia, secretario da presidencia da Republica e Sra. Agenor de Roure, chefe do estado-maior do exercito, chefe do estado-maior da armada, chefe do gabinete do ministro das relações exteriores, chefe do estado-maior da presidencia da Republica, marechal Silva Pessoa, ministro do Brasil no Chile e Sra. Cardoso de Oliveira, director do protocollo, Dr. Henrique Saules, conselheiro de legação addido á embaixada chilena e Sra. Lucilo Bueno, senador Daniel Feliu, deputado Pedro Rivas, Ernesto Barros Jarpa, sub-secretario das relações exteriores do Chile; general Luiz Altamirano, almirante Luiz Langlois, Manoel Bianchi, secretario da embaixada; capitão Vergara Luco, capitão-tenente Errazuris, Ramon Vicuña, addido á embaixada; Agostin Maolenda, secretario particular do chanceller chileno; jornalistas Arturo Mesa Ova e Armando Venegas, ministro do Chile, 1º secretario da legação do Chile e senhora Balmaceda; 2º secretario Luiz Valenzuela, addido militar e Sra. Fuenzalida; addido naval, commandante Cabalero, addido commercial e Sra. Medina; consul Gracie, Miguel Rocuant e esposa; coronel Alexandre Leal, coronel Verner, capitão de fragata Guilhem, commandante Bias Pimentel, commandante Sá Rabello.

Durante o banquete uma excellente orchestra executou um escolhido programma, dando uma nota interessante á festa.

No final do banquete o chanceller Jorge Matte levantou-se e brindou ao presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessoa, dizendo mais ou menos o seguinte:

Rompendo o protocollo destas festas officiaes, levanto a minha taça e peço aos meus companheiros de embaixada que me acompanhem a beber pela felicidade deste povo carinhoso, affectuoso e amigo do Chile, pela saude do Exmo. senhor Epitacio Pessoa e de sua dignissima esposa. Estou certo de que todos os chilenos me acompanharão a beber pela felicidade de seu governo e pelo futuro do povo brasileiro.

O Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Azevedo Marques, respondeu em rapidas palavras ao brinde do chanceller Jorge Matte, dizendo que o Chile encontraria sempre o Brasil de braços abertos como se fosse seu irmão e ao terminar saudou o novo governo do Chile, que abre uma época nova na politica sul-americana.

— O Sr. ministro da marinha deixou de comparecer á festa por se achar adoentado, apresentado escusas por telegramma.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DO URUGUAY

Constituiu uma verdadeira nota social a recepção offerecida hontem, na legação do Uruguay, pelo ministro daquella nação amiga, Sr. Ramos Montero, á embaixada chilena e ao elemento official.

Todas as pessoas que compareceram á festa ficaram reconhecidissimas ás attenções com que foram tratadas pelo Sr. ministro do Uruguay e por suas gentilissimas filhas, senhoritas Ramos Montero.

Por occasião dos brindes, o Sr. Ramos Montero proferiu o seguinte discurso:

"Devo agradecer a S. Ex. o Sr. ministro das relações exteriores do Brasil, a seus honrados collegas e aos senhores senadores e deputados, funccionarios, magistrados, personalidades do exercito e da marinha e ás familias da culta sociedade fluminense, a honra que dispensam á legação do Uruguay, ao acompanharem-me na homenagem, tão simples como sinceramente amistosa, que tributo a S. Ex. o Sr. ministro das relações exteriores do Chile e aos illustres membros da embaixada que visita o Brasil, todos elles meus excellentes amigos.

Façamos votos pela confraternidade inter-americana, eloquentemente demonstrada na fórma com que os nossos irmãos brasileiros recebem os nossos irmãos chilenos; bebamos em honra dos Exmos. senhores presidentes do Brasil e do Chile, da sua brilhante embaixada e illustre representação diplomatica no Rio, pedindo permissão para que, antes de terminar, traduza em duas palavras um pensamento que, estou certo, fluctua nos céos americanos: o desejo de que estas embaixadas sejam as que estreitam amisades e solidariedades imprescindivelmente necessarias para o nosso continente, que é o depositario do futuro do mundo."

Respondeu ao Sr. Ramos Montero o embaixador chileno Sr. Jorge Matte, que agradeceu effusivamente a gentil manifestação offerecida na casa do Uruguay por um diplomata tão querido por todos os chilenos; brindou pelo Exmo. presidente Brum, fazendo votos pela grandeza da patria uruguaya.

O Sr. ministro das relações exteriores, Sr. Azevedo Marques, teve amistosas palavras para com o Sr. ministro Ramos Montero e para com o Uruguay, agradeceu o brinde em honra do Exmo. Sr. Epitacio Pessoa e bebeu pelo Uruguay e pelo presidente Brum.

A orchestra executou os hymnos brasileiro, uruguayo e chileno, dansando-se depois animadamente até ás 20 horas.

A CEIA NO ASSYRIO

Retribuindo as gentilezas da imprensa carioca á embaixada chilena, o illustre diplomata chileno Sr. Miguel Rocuant offereceu hontem uma ceia no restaurante Assyrio, á qual compareceram os Srs. Virgilio de Mello Franco e Azevedo Amaral, directores de *O Dia*; Affonso Alves e Simões Souza, pelo *Paiz*; Heitor de Andrade e Alvaro Freire, pelo *Jornal do Commercio*; Aureliano Amaral, pelo *Jornal do Brasil*; Raul Pederneiras, pela Associação de Imprensa; Oswaldo Costa, pelo *Correio da Manhã*; Aureliano Machado, pela *Revista da Semana*, *Eu Sei Tudo* e outras revistas; Ronald de Carvalho, pelo *O Jornal*; deputado Pedro Rivas, pela *La Epoca*, de Santiago; Arturo Mesa Ova, pela *La Nacion*; Armando Venegas, por *El Mercurio*; Mario Vasconcellos, secretario de *O Paiz*; Belisario de Souza, director de *O Paiz*; Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Felix Pacheco, director do *Jornal do Commercio*; Henrique Hasslocker, pela *La Nacion*, de Buenos Aires, além de outros jornalistas.

Compareceram tambem os Srs. sub-secretarios das relações extriores do Chile, Dr. Ernesto Barros Jarpa, e Manoel Bianchi, addido á embaixada, e Juan Maluenda, secretario particular do chanceller Matte.

Foram trocados brindes muito cordiaes, correndo essa festa no meio da maior alegria e cordialidade.

EM HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Os Srs. Armando Venegas e Juan A. Maluenda, membros do Aero-Club Chileno e que fazem parte da embaixada especial do Chile, passaram hontem um telegramma ao nosso patricio Sr. Santos Dumont, nos seguintes termos:

"Queira aceitar as nossas saudações, assim como tambem do Sr. embaxador do Chile, lamentando que o programma preparado em honra da embaixada nos tenha impedido de apresentar-lhe pessoalmente as nossas homenagens."

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da viação:

Abrindo o credito de 1.500:000$, em apolices da divida publica, para occorrer ás despezas do ramal da Angra dos Reis a Barra Mansa, da Estrada de Ferro Oeste de Minas;

Apesentando Leoncio da Silva Gomes, inspector de 4ª classe, e Antonio Sol, guarda-fios de 2ª classe, ambos da Repartição Geral dos Telegraphos, e José Guilherme Eiras, thesoureiro da agencia do correio da Luz, em S. Paulo.

Na pasta da marinha:

Nomeando o capitão de fragata Octavio Teny para o cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

Na pasta da guerra:

Approvando o regulamento para o conselho disciplinar dos officiaes do exercito;

Nomeando o general de brigada Antonio de Albuquerque Souza para o cargo de chefe do departamento do pessoal da guerra e o capitão Pompeu Horacio da Costa para o de instructor de artilheria da Escola Militar.

Na taba fluminense...

Nas rodas politicas fluminenses tem-se estranhado a recente nomeação de um joven bacharel para prefeito de Parahyba do Sul. E significando unica e exclusivamente uma hostilidade aos chefes locaes, aquelle collegio eleitoral recebeu-a com verdadeira indignação.

Nem seria para menos. O objectivo dessa nomeação é o de dar prestigio a quem nunca o teve, á feição do que occorreu em varios municipios. Está ás vesperas a chegada do chefe do situacionismo do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha, e existem pessoas interessadas em pavonear a S. S. um prestigio que não possuem, como se aquelle politico não conhecesse de sobra homens e coisas de sua terra, para poder balancear os verdadeiros valores e joeiral-os cuidadosamente. Em todo o caso existem ingenuos que se suppoem com possibilidades de trazel-o a essa convicção.

O Sr. Raul Veiga, porém, que ainda recentemente teve que se haver com o caso politico da Parahyba do Sul, tendo sido forçado a recorrer aos accordos para conseguir a harmonia da familia politica na região, não deveria, por suas proprias mãos, crear um novo desaguizado. Bem sabe S. S. da rebeldia do collegio, do espirito de independencia que o dirige, arriscando-se, pois, ás reacções naturaes, que, pelo menos, dão a impressão de desprestigio e de divisão das hostes. Tanto mais porque a Parahyba do Sul absolutamente não se accommodará com a intromissão indebita de outros elementos nos seus dominios... o que é justo.

Communicam-nos do gabinete do senhor ministro da agricultura:

"E' absolutamente inveridica a noticia publicada por um vespertino de hoje, na qual se diz haver o gabinete do Sr. ministro da agricultura pedido o nome dos deputados rio-grandenses que votaram contra o reconhecimento do Sr. Mauricio de Lacerda."

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NA CAMARA

A Camara dos Deputados realizou hontem duas sessões: uma ordinaria e outra extraordinaria. A primeira, á hora regimental, presidida pelo Sr. Bueno Brandão, foi levantada em homenagem ao Sr. Frederico Borges, que representou o Ceará na Constituinte e foi deputado até á ultima legislatura. Fez-lhe o elogio o Sr. Vicente Piragibe.

A 2ª sessão foi convocada para as 14 horas. Logo depois de aberta, o Sr. José Accioly declarou associar-se, pela bancada do Ceará, ás homenagens prestadas ao seu illustre comparticio Sr. Frederico Borges. O Sr. Azevedo Lima requereu um voto de pezar pelo passamento do ex-deputado general Figueiredo Rocha, delle dando-se conhecimento, por intermedio de uma commissão de tres membros, á sua familia. O Sr. Costa Rego fez identico requerimento com referencia aos Srs. Dr. Antonio Nogueira Pinto Accioly e senador Gonzaga Jayme. A Camara approvou-os, nomeando o Sr. Bueno Brandão os Srs. Azevedo Lima, Vicente Piragibe e Costa Rego para a commissão referida.

Passou-se, então, á ordem do dia, presentes 160 deputados. Annunciado o proseguimento da discussão do parecer sobre as eleições do 3º districto do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Vicente Piragibe falou, pela ordem, para insistir na questão da eleição da mesa. O deputado carioca leu os "Annaes", para mostrar como sempre se considerou obrigação precipua da Camara, logo depois de aberta, a eleição da mesa. Accentuou que essa questão de ordem não importava uma questão de desconfiança aos membros da mesa provisoria, que, pelo regimento, só póde presidir ás sessões preparatorias. Ao contrario, é uma homenagem a ella, que tem cumprido o dever de collocar em ordem do dia a eleição da mesa definitiva. Como o aparteassem quando S. Ex. affirmava ser incompetente e illegal a mesa provisoria, S. Ex. replicou que mesmo no fôro, quando se argúia a incompetencia de um juiz, não se póde deixar de se dirigir a esse juiz. E' assim que se dirige á mesa provisoria, para ella appellando no sentido de se proceder á eleição da que a deve substituir.

O Sr. Bueno Brandão respondeu ao orador, declarando que essa questão estava resolvida já. Ao demais, tendo S. Ex. solicitado preferencia para a eleição da mesa, invertendo-se a ordem do dia, seu requerimento só póde ser admittido com cinco assignaturas. E mais: tendo sido concedida urgencia para o 3º districto fluminense, nada podia ser discutido antes da decisão final desse caso.

O Sr. Vicente Piragibe interpellou se podia appellar, no caso, para o plenario, declarando-lhe o presidente que as questões de ordem são decididas pela mesa.

Teve a palavra, então, o Sr. Torquato Moreira, relator do parecer. Sem se embaraçar com os apartes, o deputado bahiano proferiu longo discurso, procurando justificar a sua attitude como relator, e accusando o Sr. Vicente Piragibe de apaixonado.

— Sim, senhor, observou o deputado carioca; sou apaixonado per ser sogro da filha de um candidato...

O Sr. Torquato Moreira subiu ao terreno da ironia ao finalizar o seu discurso, dizendo que o Sr. Vicente Piragibe é um formidavel jurista.

— Não tão grande quanto V. Ex. é medico, de tão vasta clientela...

Os apartes do Sr. Piragibe provocam palmas das galerias.

Falou, em seguida, o Sr. Alvaro Baptista. Começou reclamando providencias da mesa contra o excessivo numero de soldados e contra as providencias policiaes, que collocaram "viuvas-alegres" nas immediações da Camara. Entende que isso diminue a autoridade da propria mesa, empenhada na boa ordem dos trabalhos. Passa depois a analysar o processo eleitoral, atacando-o como incapaz de satisfazer as aspirações da democracia. Não discute a eleição do deputado A ou B. Não discute as falcatruas eleitoraes. Desinteressa-se de tudo isso. Mas não póde calar diante dos constantes attentados á liberdade, feitos em nome dessa verdade eleitoral, que não existe. Chama a attenção para pequenos conchavos da Camara, para dizer que lá fóra elles se fazem em maior escala. Passa a discutir o caso concreto que o traz á tribuna. Fala com independencia e isenção de animo. O que se quer fazer é cortejar o governo com o sacrificio de direitos.

O discurso do Sr. Alvaro Baptista, defendendo a eleição do Sr. Mauricio de Lacerda, foi encerrado entre palmas vehementes das galerias. O deputado gaucho fez, ao concluir, um panegirico ardoroso do candidato que a Camara devia depurar momentos depois.

Annunciada a votação, o Sr. Vicente Piragibe apresentou um requerimento de adiamento do voto da Camara. Discutindo-o, o deputado carioca teve opportunidade de voltar a dizer do pleito fluminense, mostrando a serie de escandalos de que se valeram os situacionistas para evitarem a victoria do Sr. Mauricio, victoria que se deu, apesar disso.

Rejeitado o requerimento, apresentado pelo Sr. Vicente Piragibe foi approvada, nominalmente, a primeira conclusão do parecer por 110 contra 45 votos, os dos Srs. Chermont de Miranda, Godofredo Maciel, Hermenegildo Firmeza, Alberto Maranhão, Gonçalves Maia, Luiz Silveira, Natalicio Camboim, Miguel Calmon, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, João Mangabeira, Pereira Teixeira, Arlindo Leone, Pinheiro Junior, Raul Barreso, Vicente Piragibe, Norival de Freitas, Josino Araujo, Odilon de Andrade, Joaquim de Salles, Francisco Valladares, Anthero Botelho, Alaor Prata, Barros Penteado, Prudente de Moraes, João de Faria, Veiga Miranda, José Lobo, Sampaio Vidal, Palmeira Ripper, Arnolpho Azevedo, Carlos de Campos, Rodrigues Alves Filho, Manoel Villaboim, Pedro Costa, Napoleão Gomes, Annibal de Toledo, Severiano Marques, Alcides Maya, Alvaro Baptista, Evaristo do Amaral, Rafael Cabeda e Marçal Escobar.

Approvada a segunda conclusão do parecer foram proclamados os deputados reconhecidos, tres dos quaes, a requerimento do Sr. Mauricio de Medeiros, prestaram compromisso — os Srs. Domingos Mariano, Marcondes Junior e Henrique Borges.

A grande multidão que assistiu á sessão acclamou, á saida da Camara, os deputados que votaram a favor do senhor Mauricio de Lacerda, a quem fizeram enthusiastica manifestação, obrigando-o a falar. Nesse discurso o ex-deputado fluminense reaffirmou a sua coragem civica para se oppor aos desmandos e crimes governamentaes agindo e reagindo á altura da acção nefasta do chefe da Nação.

Os manifestantes percorreram, a seguir, varias ruas centraes, cumprimentando a imprensa por haver combatido os esgares da tyrannia presidencial. Grande quantidade de policia, militar e civil, esteve postada no Monroe e acompanhou os manifestantes.

UMA CONTESTAÇÃO

O Sr. Estacio Coimbra, *leader* da Camara dos Deputados, pede-nos declaremos não haver jamais proferido as declarações que lhe attribuiram, hontem, sobre o problema da succesão presidencial, os nossos collegas da *A Patria*.

MANIFESTAÇÃO A "O PAIZ"

Terminada a sessão da Camara dos Deputados, hontem, na qual se consummou um attentado, frio e premeditado, contra a boa pratica do regimen politico em que vivemos, grande massa de cidadãos, vibrando de justa indignação, percorreu as ruas centraes da cidade em signal de protesto ao escandalo politico que vinha de assistir.

Tendo-se dirigido aos orgãos da imprensa carioca, que profligaram, desde o inicio de sua gestação, o crime hontem perpetrado na Camara com o reconhecimento de um candidato que não foi eleito e de outro inelegivel para vedar o ingresso ali do Sr. Mauricio de Lacerda, a multidão saudou o *O Paiz*, pela sua attitude em face do sensacional delicto contra a soberania nacional.

Ao ex-deputado Mauricio de Lacerda, que agradeceu a nossa espontanea solidariedade á sua justa causa, um dos nossos companheiros respondeu ao vibrante discurso daquelle tribuno, recordando que esta folha, sempre animada pelos melhores principios republicanos, jamais poderia negar o seu apoio aos que, dentro da lei, pugnam por direitos, da mesma fórma pela qual nunca deixará de dar combate aos desmandos do poder e aos que, abusando das suas posições, fogem ao cumprimento dos seus deveres civicos.

13 DE MAIO

Festeja-se hoje mais um anniversario da promulgação da lei de 13 de maio de 1888.

Ludibriada a lei do Ventre Livre, que o eminente primeiro Rio Branco conseguira do Parlamento, a propaganda abolicionista ia attingindo a sua culminancia nos dez ultimos annos que precederam a Republica.

Dois annos antes da Lei Aurea, o paiz inteiro agitava-se e, tangidos pelos republicanos, os escravos tomaram attitude insubmissa, desertavam das fazendas, procuravam os centros de propaganda ou agglomeravam-se nas regiões liberadas, como o Estado do Rio e o éste de S. Paulo, onde o povo os acolhia como irmãos livres.

Por todas as provincias o rastilho da liberdade caminhava acceleradamente.

Ninguem mais comprehendia o Brasil com a mancha da escravatura.

Foi, então, que o ministerio João Alfredo, embora conservador, comprehendeu a gravidade da situação e, para salvar o regimen monarchico fez passar no Congresso, em tres dias, a Lei da Abolição.

Sua alteza imperial e regente, a princeza Isabel, veiu de Petropolis chamada com urgencia, para sanccionar a lei.

As circumstancias não lhe permittiram delongas. Se não se apressasse, arriscaria o throno de seus pais. A agitação dominava as ruas. Clamava-se pela liberdade dos escravos. Ninguem mais se obstinha em dar guarida aos fugitivos. O glorioso exercito nacional já mais de uma vez se recusara a perseguir a raça negra. A causa era uma causa esposada pela Nação inteira, e os republicanos, se a lei não fosse sanccionada, preparavam a revolução.

Os velhos politicos monarchicos reuniram-se em torno da princeza Isabel e mostraram-lhe o perigo que correria a monarchia se a lei não fosse immediatamente executada.

E sua alteza imperial e regente desceu, então, de Petropolis e seguiu para o Paço da cidade, onde, dentro de algumas horas, transformou em lei a resolução do Parlamento.

A população, em regosijo, proclamou-a a Redemptora; e a atmosphera carregada em breve se transformou, tornando em festas a côrte imperial abalada.

Hoje, passados trinta e tres annos, ainda a data de 13 de maio nos exalta. Os seus effeitos, pela rapidez, pelo choque, da transformação subita, tiveram consequencias graves, principalmente no serviço agricola, desorganizado.

Mas a belleza moral da reforma colloca-nos esplendidamente entre a mais illustres nações do mundo.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na Associação Christã de Moços, uma festa para commemorar a grande data, que relembra o decreto que baniu para sempre da nossa Patria a negra mancha do captiveiro.

Fará uma conferencia o Dr. Lauro Sodré.

Além dessa conferencia civica e patriotica, haverá varios numeros interessantes, destacando-se os seguintes: abertura, pelo Sr. Pedro Campello, secretario social da Associação Christã de Moços; hymno nacional e "Hungara", de Liszt, 1 e 2, pela Sra. Araujo Jorge; o barytono Manoel Monteiro de Moraes, alumno do maestro Eugenio Barone, cantará: 1º, "Otello" (Credo), ária de Iago (G. Verdi), e 2º, prologo de "Pagliacci" R. Leoncavallo.)

A entrada é franca.

Eis os nomes dos directores e outros membros, que deverão estar presentes á solemnidade, devendo comparecer ás 19 1|2 horas:

Directoria da Associação Christã de Moços: Alfredo Rebouças, presidente; Walter A. Will, vice-presidente; José Luiz Fernandes Braga, thesoureiro; Paulo Mesko, secretario-archivista; H. Lichtwardt, secretario geral; Joel Antonio Menezes, Evaristo Rodrigues, Henrique de Oliveira e Silva, George Assis, Frank Medley, heodoro R. Teixeira, Dr. Arthur Silverio Barbosa, Julio Vieira de Andrade, Bethuel Peixoto, Americo Dias Alves, Thomaz Lourenço da Costa, Benjamin Motta, secretario executivo; H. J. Sims, director de educação physica, e seu ajudante, Dr. Oswaldo M. Rezende; Pedro Campello, secretario social; Raul de Almeida de Eça, secretario auxiliar; Victorino Ramos Fernandes, Cyro Moraes, Jayme Santos, Messias Freire, Rosalvo de Queiroz Costa e Severino Vieira de Almeida.

A commissão social deverá estar presente ás 19 horas.

Tratando-se de uma conferencia sob os auspicios do departamento intellectual, conta-se tambem com a presença de todos os professores, meia hora antes de começar o acto.

A data gloriosa da emancipação da raça negra não passou despercebida no Instituto La-Fayette, onde foi commemorada com antecedencia. Na séde desse estabelecimento de ensino, á hora da fórma geral, o director fez uma significativa referencia a esse dia de festa nacional, chamando a attenção dos alumnos para o muito que devemos venerar as datas que representam os diversos marcos da nossa evolução.

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realiza, em sua séde, á rua General Camara n. 256, uma sessão publica, commemorativa da grande data, ás 20 horas.

Commemorando a passagem da grande data nacional, o tiro da Associação dos Empregados no Commercio fará hoje, ás 15 horas, uma brilhante passeata pelas ruas centraes da capital, sob o commando do respectivo instructor, 1º tenente Edmundo Leinhardt Barbosa Peixoto.

O tiro dos rapazes do commercio vem tendo um grande impulso e a sua instrucção tem sido cuidada com attenção, apresentando já evidentes resultados dos esforços da administração e do seu distincto instructor, sendo, outrosim, notavel o augmento de seu effectivo.

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no theatro da Natureza, á rua Carolina Machado, uma festa civica em homenagem á ephemeride que marca a abolição da escravatura no Brasil.

Vida Social

Recepções.

A data de amanhã registra o anniversario da independencia do Paraguay. O Dr. Modesto Guggiari, ministro do Paraguay, por motivo de se achar enferma sua Exma. esposa, não dará recepção na séde da legação.

O ministro Jan Havlasa e Sra. Havlasa offereceram hontem na legação tcheco-slovaca, á sociedade carioca, uma recepção em homenagem ao eximio pianista polaco Sr. Friedmann, que executou alguns lindos trechos musicaes.

A' recepção, que esteve muito concorrida, compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Duarte Leite Pereira, embaixador de Portugal; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; Dr. Rodrigo Octavio, procurador geral da Republica; Sra. e senhorita Rodrigo Octavio; senhorita Laura Pedernoiras, ministro do Japão, senhora e senhorita Horiguthi; ministro da Noruega, Dr. Herman Gado; ministro da Belgica, Sr. Robyns de Schneidauer, senhora e senhorita Robyns de Schneidauer; general Durandin, da missão militar franceza; almirante Fletcher, senhora e senhorita Fletcher; Dr. Clodomiro Pereira, director general dos Correios e senhora; deputado Augusto de Lima e senhora; marechal Taumaturgo de Azevedo, senhora e senhorita; Sra. almirante Ribeiro da Costa; general Mendes de Almeida e senhora; ministro da Suecia, Sr. John Theodor Panes; ministro da Suissa, Sr. Alberto Gert; ministro do Mexico, Sr. Alvaro Torres Diaz; encarregado dos negocios da Polonia, Sr. Casimir Reychman e senhora; intendente Buchalet e senhora; coronel Jalouq, da missão militar franceza, coronel Barrat, da missão militar franceza e senhora; commandante Petibon, da missão militar franceza; Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional e senhora; capitão-tenente José Maria Neiva, da Casa militar da presidencia e senhora; Dr. Julio Barbosa, representando o senador Antonio Azeredo, presidente do Senado; Dr. Max Fleiuss, secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e aspirante Fleiuss; Dr. Gustavo Barroso e senhoras Barroso; senhora Paulo Laboriau; Dr. Alvaro Joaquim de Amarante e senhora; encarregado dos negocios da Italia, sua alteza o principe Giovani Alliata de Montereal e princeza Alliata de Montereal; encarregado de negocios da China, Sr. Tain-Shuing e senhora, Sr. Felippe Cortesi, auditor da nunciatura; Srs. Dankwart von Bulow e Dr. Friedrich Menshausen, secretarios da legação da Allemanha; capitão H. G. Sparrow, attaché naval dos Estados Unidos e senhora; Sr. James Webb Beton, 3º secretario da legação dos Estados Unidos; Sr. Henri Borel, secretario da legação da Belgica; tenente Alessandre Zapelloni, attaché militar da Italia; Srs. Dr. Alfonso de Rosensweig Diaz e Pablo Campos Ortiz, secretarios dalegação do Mexico; tenente-coronel Leoncio I. Lisson, attaché militar do Perú e senhora; Sr. George Warchalowski, attaché á legação da Polonia; Sr. Joaquim Pedroso, secretario da legação de Portugal; Dr. Henque de Magalhães e senhora, capitão-tenente Josué Pimentel e senhora, senhorita Bertha Lutz e Sr. Adolpho Lutz; senhorita Mattos Borges, Dr. Wendell Hackett e senhora; senhor e senhora Simão da Costa; Sr. C. H. Crawford e senhora, e Sr. Arvide Tryboa, etc. etc.

Conferencias.

No salão nobre da Associação Christã de Moços realizar-se-ha no domingo proximo, ás 16 horas, a 3ª conferencia mensal da série de estudos sociologicos que ali se realizarão até novembro, todos os terceiros domingos.

Será orador o Dr. Odilon Moraes, que dissertará sobre: *Axiomas sociologicos do christianismo*.

Haverá musica, sendo franca a entrada.

Realiza-se no proximo dia 19 do corrente, ás 20 horas, a 3ª conferencia da série organizada pelo Sr. Raul Peixoto, director-technico da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes.

Sobre o thema: *Os animaes e a poesia*, dissertará o poeta Amaral Ornellas.

No salão do Centro Pernambucano, o Dr. Sebastião Galvão fará hoje, ás 14 horas, uma conferencia sobre a personalidade de Joaquim Nabuco.

Commemorando o 13 de maio, o Dr. Bagueira Leal fará hoje, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre *A raça negra e o maior de seus filhos, o general Toussaint Louverture*.

Almoços.

Os chronistas parlamentares que trabalham no Senado offerecem hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, um almoço em homenagem ao senador Antonio Azeredo, por motivo de sua reeleição unanime para a vice-presidencia do Senado Federal.

Despedindo-se dos seus collegas, doutores Carlos da Rocha Fernandes e Joaquim Pereira da Motta, ultimamente nomeados, este, sub-inspector do Departamento Geral de Saude Publica, e aquelle, professor cathedratico do Collegio Militar do Ceará, a Sociedade Medico-Cirurgica Militar offereceu-lhes um almoço intimo, que se effectuou no Hospital Central do Exercito.

A festa, além dos Srs. Drs. Louis Marlan e Jean Buisson, medicos militares francezes, actualmente em commissão no Brasil, foi assistida pelos generaes doutores Antonio Ferreira do Amaral, director da saude de guerra, e José de Araujo Aragão Bulcão, director daquelle mesmo hospital. A ella compareceram muitos medicos e outros officiaes do corpo de saude do exercito.

Estava a mesa em fórma de T, lindamente ornamentada de flores naturaes.

Sessões solemnes.

O Gabinete Portuguez de Leitura realiza amanhã, ás 21 horas, a sessão magna commemorativa do 84º anniversario da sua fundação, com o seguinte programma:

1ª parte — Entrega das distincções conferidas durante o anno ás pessoas que prestaram serviços valiosos ao gabinete.

2ª parte — Conferencia pelo professor Dr. A. Dias de Barros, sobre o thema: "Alguns aspectos da influencia do espirito portuguez sobre o pensamento brasileiro".

Viajantes.

Chegará brevemente a esta capital o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, immediato do couraçado *Minas Geraes*, actualmente em Nova York.

Seguiu hontem para Bello Horizonte o Dr. Alfredo Sá, consultor juridico da secretaria da agricultura do Estado de Minas Geraes.

Partiu para Itatiaya o Sr. Pedro Pinto Peixoto Velho, preparador do Museu Nacional.

Partiu para o Pará o Dr. Emiliano de Souza Castro, director da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

Seguiu para Pelotas o engenheiro agronomo Alpheu do Amaral Braga, recentemente nomeado inspector federal de lacticinios.

Partiu hontem para S. Paulo o Sr. Ernesto da Cunha Silveira, do commercio desta capital.

Nascimentos.

Está em festa o lar da Sra. D. Dulce Loureiro Ulrich e do tenente Djalma Ulrich, pelo nascimento do seu primogenito Carlos Antonio, neto da Sra. dona Zulmira Loureiro e do Dr. Carlos Loureiro, medico e professor da Maternidade das Laranjeiras e do Museu Nacional.

O lar do Sr. Ayres Duarte Correia e de sua consorte, D. Maria Ignacia Correia, foi augmentado com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Lucinda.

O lar do Sr. Frederico Oberlaender Pinho e de sua Exma. esposa, D. Odette Monte Pinho, acha-se em festas com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Maria Zeneide.

Anniversarios.

O Dr. Oliveira Motta é, sem favor, uma das mais brilhantes figuras da nossa medicina e, na especialidade a que se dedicou, desde o inicio da sua carreira, tem um posto inconfundivel, sendo reputado um mestre.

Quer como professor, quer como clinico, tem o Dr. Oliveira Motta um prestigio solido, que augmenta dia a dia.

Hoje, que o illustre operador faz annos, muitas serão as provas de affecto e consideração que receberá.

Passou hontem o anniversario natalicio do distincto clinico Dr. Adauto Botelho, assistente de clinica psychiatrica do Hospital Nacional.

Na moderna geração medica o doutor Adauto Botelho occupa um logar de merecido destaque, tanto pelas suas qualidades de distincção pessoal, como pelo alto conceito profissional que tem sabido grangear.

Faz annos hoje o Dr. Francisco Pereira das Neves.

Completa annos hoje o coronel Antonio Baptista de Souza.

Passa hoje o natalicio do capitão Napoleão Dantas da Gama.

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Zuleida, filha do doutor Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro.

Faz annos hoje o Sr. Nestor Guedes, nosso collega de imprensa.

Transcorre hoje a data natalicia do Dr. Anysio de Sá, clinico nesta capital.

Festeja hoje mais um natalicio a senhorita Inah, filha do Sr. Archanjo Sobrinho.

Faz annos hoje o Sr. Luciano dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Martha Pereira, pianista e professora municipal, filha da Exma. Sra. D. Martha Soares Pereira.

Fazem annos hoje a menina Giselda e a Exma. Sra. Agostinha da Silva e Souza, filhinha e progenitora do tenente medico Muciano da Silva e Souza.

Para commemorar essa data, o doutor Silva e Souza offerece, em sua residencia, á rua Angelica Motta n. 44, uma festa ás pessoas de suas relações.

Casamentos.

Realizou-se no dia 9 do corrente, dia do anniversario natalicio do noivo, o enlace matrimonial do distincto medico e operador Maurity Santos, com a gentil senhorita Maria Ramos, filha da senhora D. Hermelinda Soares de Souza e enteada do Dr. Tancredo Soares de Souza.

Após a ceremonia religiosa, que se effectuou ás 15 horas, na matriz da Gloria, a familia da noiva offereceu aos convidados um *lunch* no hotel Central.

Aos noivos foram offerecidos ricos presentes e *corbeilles* de flores.

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Iracema Soares da Rocha, filha do corretor Pedro Soares da Rocha e de D. Candida Carneiro da Rocha, com o Sr. Ernesto Antunes Gomes da Silva, do alto commercio desta praça.

As ceremonias civil e religiosa terão logar, respectivamente, ás 13 horas, na residencia da noiva, á rua General Silva Telles n. 19, e ás 14 horas, na matriz do Sacramento.

Servirão de padrinhos, no civil, o coronel Antonio Soares da Rocha e Exma. esposa, e no religioso, o corretor Ricardo Soares da Rocha e sua Exma. esposa.

Realizou-se hontem, na matriz do Sacramento, o casamento do Sr. Antonio Coelho Brandão, filho do Sr. Antonio Alves Brandão, do nosso alto commercio, com a senhorita Edméa Spelta, filha do Sr. Francisco Spelta, sendo padrinhos, no civil, o Sr. José Costa e senhora, e no religioso, o Sr. João Pinheiro e D. Maria Dumitria.

Após a ceremonia religiosa, os nubentes seguiram para Petropolis.

Consorciou-se hontem com a senhorita Maria Candida Marques de Leão, filha do coronel Luiz Marques de Leão, o senhor Leonel Cardoso do Valle, commerciante de nossa praça.

O acto civil realizou-se na residencia do Sr. Tancredo Leão, irmão da noiva, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Adhemar Tavares e o coronel Alfredo Braga, e por parte do noivo, o major Dias da Motta.

O acto religioso teve logar na matriz do Sacramento, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Tancredo Leão e sua senhora, e, por parte do noivo, o doutor Adhemar Tavares e o Sr. Antonio Ribeiro.

Realizou-se hontem, na 5ª pretoria, o casamento do Sr. Mario Jacy de Carvalho, guarda-livros desta praça, com a senhorita Euridice Marçal.

Serviram de testemunhas de ambos o Sr. Bernardo Magalhães e Giulio Robusto.

O acto religioso realizou-se ás 16 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco Xavier. Serviram de padrinhos o negociante desta praça Sr. Vieira Castro e senhora.

Pelo juizo da 4ª pretoria civel, acham-se habilitando para casar as pessoas abaixo mencionadas:

Almir Gomes Figueira e Olga Figueira, João Ferreira e Maria da Gloria, doutor José Maria Carqueja de Fuentes e Maria da Gloria Teixeira, Celio de Aquino e Guaracy Ramalho, Joaquim Antonio de Abreu e Dulce de Lemos Nogueira, Antonio Francisco Rosa e Ernestina Maria da Conceição, Alberto Soares Sampaio e Francisca Lopes de Almeida, Nelson Leão e Alcinia Julieta de Mello, Agostinho Soares de Oliveira e Isaura Lopes das Neves, Horacio José Machado e Tolentina Jacques de Abreu, José Augusto Mendes e Maria Alexandrina de Oliveira e Attila Gomes da Gavea e Maria da Luz.

Fallecimentos.

Após crudelissimos padecimentos, falleceu hontem, ás 14 horas e 50 minutos, em Petropolis, a senhorita Helena Cotta de Almeida Gama, filha do Sr. Oscar de Almeida Gama.

O cadaver descerá hoje com a familia, no trem que parte da cidade serrana ás 13 1/2 horas, para ser sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

Em sua residencia, á praia de Botafogo n. 304, falleceu hontem á tarde o Sr. Alberto Côrte Real, antigo e estimado negociante em nossa praça.

Seu enterramento sairá hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu no dia 4 do corrente, em Prata, no Estado de S. Paulo, a Sra. D. Anna Francisca Marcondes de Mello Lessa.

A finada, que era muito relacionada nesta capital e em S. Paulo, era viuva do saudoso magistrado Dr. Leonidas Lessa, e filha do Dr. B. Homem de Mello, já fallecido, e da Exma. Sra. D. Maria da Pureza Marcondes Homem de Mello, residente em S. Paulo, e irmã de D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo de S. Carlos do Pinhal, e dos Drs. Claro e Francisco Ignacio Homem de Mello, e das Sras. D. Maria Isabel Mello, D. Maria Burgueta Pestana e D. Maria da Pureza Dias, e deixa os seguintes filhos: D. Alice Di Francesco, casada com o Dr. Braz Di Francesco, advogado no Rio Grande do Sul; D. Maria Augusta de Souza, esposa do Dr. A. Coelho de Souza, delegado de policia de Cruzeiro, e as senhoritas Leonidia, Eponina e irmã Maria Mathilde, da Ordem das Servas do Santissimo Sacramento.

Falleceu hontem, em sua residencia, o Dr. Hugo de Carvalho Ramos.

O seu enterramento effectua-se hoje, saindo o feretro da rua General Canabarro n. 407, ás 8 1/2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma do Dr. Ernesto Lassance Cunha, rezam-se missas de 7º dia, hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja dos Salesianos, em Nitheroy, e amanhã, á mesma hora, na matriz da Cruz dos Militares.

Em suffragio da alma do Dr. Claudio Pedro Justino de Buére, celebra-se missa de 7º dia, hoje, no Santuario de Maria Auxiliadora, em Santa Rosa, Nitheroy.

Por alma da Sra. D. Fausta da Costa Leitão de Almeida, e em commemoração a sua data natalicia, reza-se missa, amanhã, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na matriz de Santo Antonio.

Em suffragio da alma do Sr. José Angelo Marcio da Silva, celebra-se missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Por alma do Sr. José Maria Baptista, ex-inspector da Light, fallecido na Europa, reza-se missa, hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Em suffragio da alma do Sr. Arthur S. Paulo Cardoso, celebra-se missa do 2º anniversario do seu fallecimento, hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Rezam-se hoje as seguintes:

Anno E. Praissard Soares, ás 9 1/2 horas, na igreja do Carmo; capitão Augusto Moss de Castro, ás 9 1/2; D. Adelaide Gonçalves dos Santos, ás 10 1/2; D. Maria Elizabeth Schwarzmann Cardim, ás 10; Augusto José da Graça, ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula; José Maria Baptista, ás 9, na matriz da Gloria; D. Camilla Vieira Ramos, ás 8 1/2, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Alfredo Augusto da Silva, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Francisca Rosa da Cruz Oliveira, ás 9, na igreja da Lapa do Desterro, Americo Telles de Menezes, ás 9, na Candelaria; Arthur S. Paio Cardoso, ás 9 na igreja de Nossa Senhora do Parto; D. Raphaela Petillo Barbuzi, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

Pelas escolas.

Concluidas as obras de adaptação interna do edificio onde está installada a Escola Wenceslão Braz, serão iniciadas as aulas do corrente anno lectivo na proxima segunda-feira, 16 do corrente.

As aulas do curso technico profissional começarão ás 8 horas.

Quanto ás do curso de trabalhos manuaes começarão ás 11 horas, as do 1º anno, e ás 10, as do 2º anno.

Os antigos alumnos que ainda não renovaram a sua matricula e os novos, inclusive os do Lloyd Brasileiro, que não apresentaram os documentos e que ainda não foram matriculados, são convidados a fazel-o com a maxima urgencia até amanhã, sabbado, 14 do corrente.

O uso dos alamares na marinha

O Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha, declarou, hontem, ao chefe do estado-maior da armada, haver resolvido tornar obrigatorio para os officiaes que desempenharem as commissões de que trata o artigo 38 do regulamento annexo ao decreto numero 14.180, de 26 de maio de 1920, o uso dos alamares n. 1 em uniforme de passeio.

O artigo 38 diz: "aos officiaes que fizerem parte da casa militar do predente da republica, estado maior do ministro da marinha, chefe do estado-maior, commandante da força, chefe de repartição, aos capitães de bandeira, addidos navaes e officiaes postos á disposição de autoridades estrangeiras, competirá o uso dos alamares.

Paragrapho 1º — Os alamares numero 1 serão usados com uniformes de gala, casaca e sobrecasaca e o n. 2 com os demais uniformes de serviço."

Paragrapho 2º — Com o 6º uniforme só se usarão alamares que serão os de n. 2, em caso de desembarque de força, nesse uniforme, ou em algum outro caso especial; e

Paragrapho 3º — Os alamares serão usados em qualquer occasião, inclusive passeios e solemnidades civis com ou sem espada."

Os excluidos dos conselhos de justiça

Ao chefe do estado-maior da armada, o Sr. ministro da marinha recommendou hontem a expedição de ordens no sentido de serem incluidos na escala de conselho de justiça o chefe do estado-maior da armada, os commandantes de divisões e de corpos, os officiaes em serviço fóra deste ministerio, os que fizeram parte dos estados-maiores dos Srs. presidente da Republica, ministro da marinha, chefe do estado-maior da armada, commandantes de divisões e os que servirem como assistentes e ajudantes de ordens dos chefes de estabelecimentos ou repartições de marinha, commandantes de corpos e instructores das escolas naval de guerra, naval e profissionaes.

S. Ex. declarou mais que, de conformidade com o art. 15 paragrapho 5º do decreto n. 14.450 de 30 de outubro de 1920, o official sorteado para os referidos conselhos, só ficará dispensado do serviço que lhe incumbe, durante as horas de sessão.

Essa medida foi reservida em virtude de haver officiaes, nas condições acima mencionadas, que têm comparecido em actos e reuniões diversos sem os respectivos alamares.

Real Gabinete Portuguez de Leitura

O Gabinete Portuguez de Leitura celebra amanhã o 84º anniversario da sua fundação.

Foi no dia 14 de maio de 1837, que, na residencia do Dr. Antonio José Coelho Louzada, á rua Direita n. 20, nesta cidade, se reuniram varias pessoas da emigração portugueza daquella época, e, após ligeira exposição do Dr. José Marcelino da Rocha Cabral, combinaram levar a effeito a idéa de se fundar, no Rio de Janeiro, o Gabinete Portuguez de Leitura.

Eram em numero de 43 as pessoas que compareceram a essa reunião, a que esteve presente o então encarregado dos negocios da nação portugueza, Sr. João Baptista Moreira, que foi quem presidiu a assembléa.

A primeira directoria, ali mesmo constituida, ficou assim organizada: presidente, Dr. José Marcelino da Rocha Cabral; 1º secretario, Francisco Eduardo Alves Vianna; 2º secretario, José Maria do Amaral Vergueiro.

Em 1860, por proposta do director Manoel José Gonçalves Machado Junior, foi o gabinete collocado sob os auspicios do grande historiador Alexandre Herculano, que aceitou a indicação e foi acclamado.

Em 1878 iniciou-se a época aurea do gabinete.

Em 1878 iniciou-se a época aurea do gabinete, com a entrada da benemerita e adiantada directoria, de que fizeram parte os vultos mais eminentes da colonia, áquelle tempo, Eduardo de Lemos, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, Antonio Joaquim de Carvalho Lima, Manoel Rodrigues de Oliveira Real, Joaquim José de Cerqueira, Albino de Freitas Castro, Francisco Ferreira Vaz e José Maria da Cunha Vasco.

No dia 10 de junho de 1880, precisamente quando se commemorava o tricentenario de Camões, foi lançada a pedra fundamental do novo edificio do gabinete, nos terrenos para esse fim adquiridos á rua da Lampadosa.

A essa ceremonia, da qual ainda hoje a instituição guarda com carinho e respeito a acta original, com as assignaturas autographas de todos quantos a ella assistiram, compareceu o imperador, Dom Pedro II, acompanhado dos ministros do Imperio e pessoas gradas da côrte e a Camara Municipal, incorporada e com o seu estandarte, e estiveram presentes os maiores vultos da sociedade daquella época, representando as letras, as sciencias, as artes, o commercio, a industria, as associações de beneficencia e instrucção, e grande massa de povo.

A inauguração do actual edificio do gabinete realizou-se em 1887, justamente quando se commemorava o 50º anniversario da sua fundação, em solemnidade revestida do maior brilhantismo, perante a princeza imperial regente, corpo diplomatico e consular, altos representantes das instituições literarias e scientificas do Brasil, associações portuguezas de caridade e instrucção, convidados e socios.

Nessa brilhante festa, para sempre memoravel nos fastos daquella casa e da colonia portugueza do Rio de Janeiro, fizeram-se ouvir duas vozes respeitaveis da oratoria do tempo, o grande Joaquim Nabuco, que proferiu uma das suas mais bellas peças, que ainda hoje se lê com interesse e propriedade, e o notavel escriptor portuguez Ramalho Ortigão, o fino chronista das *Farpas*, ha poucos annos fallecido, que veiu ao Brasil especialmente para esse fim, a convite de seu irmão, o vice-presidente do gabinete que se inaugurava.

Vultos dos mais notaveis, nas letras de Portugal e do Brasil têm-se feito ouvir, por entre aquellas graves columnas e balaustradas manuelinas do soberbo salão da bibliotheca do gabinete; estrangeiros illustres tambem se têm apresentado perante as notaveis sessões realizadas pelo gabinete, em suas commemorações literarias ou scientificas.

A bibliotheca da instituição é uma das mais ricas da America, e possue hoje para mais de 80.000 volumes, dos quaes cerca de 50.000 foram catalogados proficientemente pelo Dr. Ramiz Galvão, bibliothecario-mór honorario do gabinete.

A solemnidade de hoje consiste na realização da assembléa geral de socios, ás 20 horas, para ser empossada a actual administração, eleita em 12 de março ultimo, leitura do relatorio da directoria passada e do parecer da commissão de contas.

Depois, ás 21 horas, a assembléa será suspensa para se converter em sessão magna, sob a presidencia do Sr. embaixador de Portugal, fazendo-se ouvir, então, em conferencia, que tem por thema: "*Da influencia do espirito portuguez sobre o pensamento brasileiro*", o Dr. A. Dias de Barros, professor da nossa Faculdade de Medicina.

Concurso para medicos de hospitaes da Saude Publica

O Dr. Leitão da Cunha, director geral do Departamento Nacional de Saude, interino, esteve hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o titular daquella pasta, e a quem communicou que o concurso para medicos de hospitaes da Saude Publica será iniciado na proxima segunda-feira, 16 do corrente.

Para as festas do centenario

Com o Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, conferenciou hontem, demoradamente no Ministerio da Justiça, o Dr. Leão Teixeira, membro da commissão executiva do centenario.

Essa conferencia versou sobre os processos de desappropriação dos predios existentes na área da exposição, tendo ficado assentado que o Dr. Leão Teixeira ficará sendo o representante do governo nos referidos processos.

A tabela de registro da armada

Durante a segunda quinzena do mez corrente será feita, entre os navios, corpos e estabelecimentos navaes, a seguinte tabela de registro:

Dias: 16, torpedeiro "Ceará"; 17, couraçado "S. Paulo"; 18, corpo de marinheiros nacionaes; 19, batalhão naval; 20, cruzador "Republica"; 21, couraçado "Deodoro"; 22, cruzador "Bahia"; 23, couraçado "Floriano"; 24, navio-escola "Benjamin Constant"; 25, transporte de guerra "Belmonte"; 26, torpedeiro "Ceará"; 27, couraçado "S. Paulo"; 28, corpo de marinheiros nacionaes; 29, batalhão naval; 30, cruzador "Republica", e 31, couraçado "Deodoro".

A collocação na escala nos quadros da armada

O chefe do estado-maior da armada determinou hontem que sejam collocados nas respectivas escalas: o capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva, no n. 18, immediatamente abaixo do capitão de mar e guerra Eduardo Justino de Proença, continuando, porém, no quadro F, visto ter sido promovido em resarcimento de preterição; o capitão-tenente Mario de Albuquerque Lima, entre os officiaes de igual patente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e Henrique Carneiro Barros Azevedo, visto ter perdido antiguidade, em consequencia de licença sem vencimentos; o capitão-tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, que se acha aggregado, immediatamente acima do official de igual patente José Sergio Ferreira, na vaga aberta com a promoção do capitão de corveta Orlando Marcondes Machado e o 1º tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva, que se acha aggregado, entre os seus collegas Paulo Leclerc Junior e Luiz Claudio de Castilho, na vaga aberta pelo fallecimento do 1º tenente Godofredo Rangel.

Concurso para instructor de artilheria na Escola Naval.

Será aberto, dentro de breves dias, o concurso para o preenchimento da vaga de instructor da 1ª cadeira do 4º anno da Escola Naval — artilheria — e estudo elementar de ballistica, occasionada com o fallecimento do respectivo lente substituto, capitão de corveta honorario Armando de Figueiredo.

O "Alagoas" já se encontra no Rio Grande do Sul

O contra-torpedeiro "Alagoas" já se encontra fundeado no porto do Rio Grande do Sul, onde chegou terça-feira ultima, ancorando, porém, no referido porto, sómente no dia seguinte. O seu commandante, o capitão de corveta Luiz Antonio de Magalhães Castro, telegraphou hontem ao chefe do estado-maior da armada dando conta da sua viagem.

Para o salvamento do paquete "S. Paulo"

O almirante Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha, foi hontem inspeccionar o local onde se encontra afundado o paquete "São Paulo", para conhecer como deverá ser feita a ancoragem do dique fluctuante "Affonso Penna", nas proximidades do referido local, para levar-se a effeito os trabalhos de emersão do mesmo navio.

Vão servir no alistamento militar

Ao seu collega da viação, o titular da pasta da guerra solicitou providencias para que sejam postos á disposição do Ministerio da Guerra o Dr. José Augusto Gomes de Faria e Alexandre de Oliveira Franco, afim de servirem nas juntas permanentes de alistamento militar dos municipios de Guarakessaba e Lapa, no Estado do Paraná.

A Escola de Sargentos de Infanteria tem novo instructor

Por portaria de hontem, foi nomeado o 2º tenente Agenor Bryaner Nunes da Silva, instructor da Escola de Sargentos de Infanteria.

Mais insubmissos processados

Foram mandados apresentar hontem ao quartel general os sorteados insubmissos da classe de 1899, João Crivellari e Luiz da Silva Pereira, afim de serem processados criminalmente, de accordo com as ordens em vigor.

"Habeas-corpus" a insubmissos

O juiz federal da secção do Estado do Rio concedeu ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor dos seguintes sorteados: Hermenegildo Francisco, da classe de 1899, por ser arrimo de pai physicamente incapaz; Fausto Manoel de Assumpção, da mesma classe; Alvaro Tavares do Nascimento (no alistamento Alvaro Tavares), da classe de 1898, por serem arrimos de filhos menores.

Teve a queixa archivada

Por não estar devidamente robustecida por provas documentadas, foi archivada a queixa que o Dr. Rubens Gomes Pereira fez, em 16 de abril ultimo, ao commando da 1ª região, contra o tenente-coronel Sebastião Ivo Soares, chefe do Serviço de Saude e Veterinaria.

Alistamento e sorteio militar

O general chefe do serviço da 1ª circumscripção de recrutamento pede-nos para tornar publico que deve comparecer com urgencia nessa repartição, afim de prestar esclarecimentos, o sorteado pelo 12º districto David Siqueira Oliva.

O concurso de 2ª entrancia nos Correios

Continuam hoje as provas escriptas do concurso de 2ª entrancia da directoria dos Corrios.

Serão achamados os amanuenses inscriptos sob ns. 51 a 120. A chamada será iniciada ás 11 horas.

Como secretario funccionará o Dr. José Alves de Oliveira Filho. O Dr. Clodomiro Pereira da Silva, director dos Correios, pretende assistir a essas provsa.

A secção do trafego dos Correios tem novo secretario.

Para o logar de secrtario do Dr. Henrique Aderne, sub-director do trafego postal, foi designado o 1º official Dr. Alfredo de Souza Barros, autor de diversos trabalhos sobre serviços postaes.

Passeata de estudantes

Os estudantes paulistas que, ha dias, se acham nesta capital, empenhados pelo reconhecimento do Dr. Rubião Meira, candidato á representação de S. Paulo, na Camara dos Deputados, precedidos de uma banda de musica da policia militar e acompanhados de seus collegas cariocas, fizeram hontem uma passeata pelas ruas centraes da cidade, visitando tambem as redacções dos jornaes.

Não houve desfalque no montepio municipal

A proposito de uma noticia sobre irregularidades no montepio municipal, fomos informados de que houve apenas um "rapido" assignado por Martinho Bittencourt sem conhecimento do mesmo.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

HOMENAGEM A PORTO ALEGRE.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, em sua ultima sessão de assembléa geral, deliberou empregar esforços no sentido de promover a repatriação dos restos mortaes do grande poeta e pintor nacional visconde de Araujo Porto Alegre, os quaes repousam no cemiterio dos Prazeres, em Lisboa, em jazigo estranho, não tendo sido, portanto, até hoje, satisfeito o desejo, que alimentara em vida, de dormir o seu ultimo somno em terras brasileiras.

O professor Bruno Lobo, que é o presidente da referida sociedade, a esse respeito recebeu, através do Sr. Armando Navarro da Costa, uma carta do filho do grande artista desapparecido, chegada precisamente no momento em que poderá servir bem para fortalecer e accentuar esse tão digno quanto patriotico gesto da Sociedade de Bellas Artes. Essa carta é do teor seguinte:

"De conformidade com o que ficou estabelecido na conversa que tive ha dias, com V. Ex., na qual me manifestou o vivo desejo de manter a promessa feita ao meu fallecido irmão Paulo, em Lisboa, de promover a repatriação do corpo de meu pai, venho dar a V. Ex., por meio desta, plena autorização para, em meu nome, fazer o que for necessario para esse fim.

O desejo mais ardente de meu querido e venerado pai foi sempre o de repousar em terra brasileira, mas, infelizmente, as condições modestas de toda a nossa familia nunca permittiram que realizassemos essa sua respeitavel vontade. Acreditamos e sempre esperamos que o governo federal ou o da sua terra natal, Rio Grande do Sul, o Congresso Nacional, o Instituto Historico, a Escola Nacional de Bellas Artes ou a Academia Brasileira de Letras se lembrassem de mandar trazer para o Brasil o corpo de um dos artistas que mais amou a nossa patria e mais dedicada e desinteressadamente trabalhou para o seu engrandecimento, e que ha 41 annos se acha depositado, por favor, no jazigo de uma familia amiga, no cemiterio dos Prazeres, de Lisboa.

Até agora, porém, essa esperança não se objectivou. Fazendo votos para que o seu generoso gesto seja coroado de melhor successo, queira V. Ex. aceitar os protestos de profundo reconhecimento do seu patricio, admirador e criado obrigado — *Manoel de Araujo Porto Alegre*."

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO.

Realiza-se hoje, no salão do Centro Pernambucano, uma audição de piano dedicada á imprensa, pela pequenina pianista Maria Luiza Vaz, que executará o seguinte programma:

Impromptu, Nocturne, Valse — Chopin; Preludio, Fuga — Bach; Papillon — Olsen; Deux miniatures — H. Oswald; Les Abeilles — Dubois.

CONCERTO SYMPHONICO.

A Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro vai fazer executar, no proximo sabbado, ás 16 horas, no elegante theatro da Avenida, o seu 2º concerto da 1ª série deste anno. Tendo organizado um programma selecto, digno da sociedade que accorrerá ao Municipal, é de esperar que a regencia de Francisco Braga mais uma vez conquiste os applausos ao louvavel esforço daquelle nucleo de artistas patricios.

A. Devorak, op. 39, suite d'orchestra, 1ª audição: a) Praeludium (Pastpoale) b) polka; c) Menuet (Sousedská); d) Romanze, e) Finale (Furiant); Francisco Braga, "Paysage", poema symphonico; Carlos Gomes, "Fosca", aria para soprano, pela senhorita Maria Bulhões Pedreira, 1º premio do Instituto Nacional de Musica; Franz Schubert, "Marcha numero 1" (si menor); Ed. Lalo "Duas Rhapsodias norueguezas" (a pedido).

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL.

A companhia do Athénée apresentar-se-ha esta noite numa novidade de Hennequin e De Gorsse, *L'Air de Paris*, um dos maiores successos de hilaridade destes ultimos annos em Paris, em que o sympathico director daquelle theatro, Mr. Rozenberg, tem um engraçadissimo papel de official norte-americano. Esta récita é a terceira do primeiro turno.

Domingo, em primeira récita vesperal, dar-se-ha a ultima representação de *Le retour*, a interessante peça de De Flers e De Croisset, cujo successo se confirmou hontem, á noite, na primeira récita do segundo turno.

Amanhã, em segunda récita do segundo turno, dar-se-ha *L'Air de Paris*, cujo entrecho é o seguinte:

O capitão americano Sam Jackson contrain uma divida com o marquez Champaubert (Lucian), ao trisavô do qual o bisavô de Sam Jackson deveu a vida. Sam quer fazer a felicidade de Lucien. Este ia-se arruinar por uma artista de theatro, Nelly Dargelie. Sam rapta Nelly, depois de lhe ter offertado um colar de perolas. Sam sabe que o pai de Lucien, por sua morte, deixou um debito de 500.000 francos nas mãos de um homem de negocios pouco escrupuloso. Elle resgata as letras e os juros. Mas, com tudo isto Sam não consegue o agrado de Lucien, a quem as suas *gaffes* exasperam.

Por fim, Sam faz a felicidade de todos e tambem a sua. Elle casará com uma mocinha adoptada pela mãi de Lucian, que o ama, e Lucian casará com uma americana, que era a promettida noiva de Jackson.

"O ADMIRAVEL CRICHTON".

Paulo Soday, critico francez do *Paris-Midi*, falando sobre a primeira representação do *Admiravel Crichton*, no theatro Antoine, de Paris, acha tudo quanto ha de mais natural que numa ilha deserta um *maitre d'hôtel* habilidoso saiba melhor sair-se de tão difficil empreitada do que o seus patrões. E' logico.

O autor, James Mattew Barie, quiz discutir nesta peça a origem das sociedades, do poder da autoridade e da psychologia do chefe. *O admiravel Crichton* é uma peça-fantasia, sobre a qual Durkheim poderia escrever um grosso volume.

DOIS NOVOS ARTISTAS PARA O TRIANON.

Viriato Correia e Oduvaldo Vianna acabam de contratar mais dois bons artistas para seu elenco Natalina Serra e Santos Lima.

Ambos se apresentarão no Trianon a 25 do corrente na estréa da companhia brasileira de comedia Abigail Maia, que representará *Nossos papás*, tres actos, de Ribeiro Couto.

"A GAROTA".

Será representada duas vezes, hoje, no Palacio, em *matinée* e á noite, a fina comedia *A garota*, de Weber e Gorse.

A curiosidade do publico para apreciar o trabalho da actriz Aura Abranches tem sido grande. O theatro tem-se enchido todas as noites, e a cada final de acto explodem as salvas de palmas.

THEATRO LYRICO.

No Lyrico haverá hoje dois espectaculos agradaveis, com duas peças, nas quaes Esperanza Iris se mostra uma *tiple* cheia de graça.

A' tarde, a opereta *A duqueza de Bal Tabarin*, e á noite, *La tempestad*, uma zarzuela de valor.

Eis aqui duas partituras brilhantes, servindo duas peças engraçadas.

"A MARTYR".

Haverá esta noite, no Republica, um bom espectaculo com o emocionante drama em cinco actos, *A martyr*, de A. D'Ennery, desempenhado pela companhia dramatica Eduardo Pereira.

Esta companhia representará amanhã *O conde de Monte Christo*, de Dumas, pai.

MARIA FUSTER.

Na proxima terça-feira, 17, realiza a sua festa, no Lyrico, a sympathica e alegre tiple Maria Fuster, com a opereta de Franz Lehar *O conde de Luxemburgo*.

A interessante tiple pede-nos para que avisemos os assignantes da temporada Esperanza Iris de que, até depois de amanhã, terão preferencia aos seus logares.

"CARREIRA FLORIDA".

Com este titulo escreveu o apreciado actor Alexandre Azevedo uma comedia, que se representou hontem, em S. Paulo, com agrado, segundo telegramma recebido pela empreza José Loureiro.

A *troupe* Azevedo reapparece, no Republica, no dia 20, com a peça *O comediante*.

A PEÇA PHANTASTICA DO CARLOS GOMES.

Continúa m pleno successo, no Carlos Gomes, a peça phantastica *A passagem do mar vermelho*, original de Fonseca Moreira.

A referida peça, que todas as noites é applaudida, tem boa montagem e encenação.

Hoje, novamente, se repetirá, nas duas sessões, que serão, de certo, mais duas enchentes.

O SUCCESSO DE UMA REVISTA.

Não resta duvida que o popular theatro S. José está fadado para as peças de successo e, senão, vejamos que desde que ali foi representada a afamada revista *Pé de anjo*, que conseguiu 300 representações consecutivas, nenhuma outra alcançou tamanho successo como a que actualmente se encontra em scena no referido theatro e que registrou hontem, com tres enchentes, as suas 50 representações.

UMA RÉCITA DE AUTORES.

A empreza Rangel & C., de accordo com a companhia João de Deus, resolveu offerecer aos autores do *Frade da Brahma*, Srs. Luiz Palmeirim e Ruy Chianca, os espectaculos de segunda-feira proxima, em virtude do exito alcançado pela burleta que, além de ter sido já augmentada com muitos numeros novos, apresentará nessa noite ainda novas surpresas.

A "MATINÉE" DE HOJE NO RECREIO.

Commemorando a data de hoje, resolveu a empreza do theatro Recreio dar uma *matinée* de gala.

Será representada a burleta *O frade da Brahma*.

S. PEDRO.

Estão quasi concluidos os ensaios de apuro da nova peça a subir á scena no theatro S. Pedro, *A primavera*, de Strauss.

Segundo estamos informados, a referida peça será montada com o esplendor que requer.

EM ENSAIOS.

No Palacio está prompta a representar a peça de Rossiñol, *Mãi*, em que Adelina Abranches obteve largo exito em Lisboa, e ha dias que entrou em ensaios a comedia de R. Flers e F. Croisset, *Regresso*, do repertorio do actor Rozenberg, actualmente no Municipal.

VARIAS

O Dr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica, recebeu hontem do professor André Palma Pedrell, de Buenos Aires, o seguinte telegramma: "Milanez — Rio — Sociedad Nacional Musica ruega transmita felicitaciones autores brasileños por exito caluroso artistico social concierto celebrado hoy."

*** Está marcado para o dia 18 do corrente o festival do actor Asdrubal Miranda, do elenco do S. José.

O festival, que é dedicado á Sociedade de Autores Theatraes, será patrocinado pelo seu presidente, o Dr. Pinto da Rocha, subindo á scena a fantasia em dois actos *Adão e Eva*, original do Dr. Avelino de Andrade e musicada pelo saudoso maestro José Nunes.

Os bilhetes para esta récita encontram-se desde já á venda, na bilheteria do theatro.

*** Desligou-se da empreza Paschoal Segreto o Sr. Manoel Bernardino, que ali foi, por bastante tempo, encarregado da propaganda da referida empreza.

Creditos

Pela directoria da despeza publica foram concedidos hontem os seguintes creditos: de 6:000$ e 8:721$666, á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, respectivamente, para pagamento de vencimentos e gratificação addicional aos operarios do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, e para pagamento de gratificação extraordinaria ao pessoal da Escola de Aprendizes Artifices.

Ultima hora sportiva

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO DA PRIMEIRA DIVISÃO

O "caso" Braz de Oliveira foi resolvido

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem á noite o conselho superior da Liga Metropolitana, que resolveu o seguinte:

a) Approvar o parecer do conselheiro Oswaldo Gomes, favoravel ao recurso da directoria do Carioca F. C., sobre o registro negado pela directoria da Liga aos jogadores Arnaldo Quintanilha e Aristides Baptista (Esquerdinha);

b) Aceitar o parecer do conselheiro Annibal Peixoto, sobre a consulta da directoria da Liga, sobre "ter reconhecida capacidade sportiva". O parecer approvado manda "que a directoria informe da bagagem sportiva do eleito á assembléa, que póde aceitar ou rejeitar a opinião da directoria no caso do eleito não ter bagagem sportiva, devendo então elle aguardar o "veredictum" da assembléa para tomar posse do cargo. No caso da directoria achar bagagem sportiva, o eleito poderá tomar posse desde logo";

c) Approvar o parecer do conselheiro Annibal Peixoto, sobre a consulta da directoria da Liga, "se os membros do conselho superior perdem o mandato actuando jogos". O parecer approvado teve uma emenda, estendendo-se tal decisão aos directores da Liga;

d) Rejeitar o parecer do conselheiro Mathias Costa, sobre o recurso do Bomsuccesso F. C., contra o acto da directoria da Liga, que suspendeu tres de seus jogadores que offenderam os juizes, durante a disputa do torneio eliminatorio da segunda divisão. O conselho applicou, no entanto, a pena de advertencia aos jogadores Altamiro Machado (D. Julia) e Alberico Silva e a multa de 100$ ao jogador Eduardo Pacheco, visto o mesmo ser representante do club;

e) Approvar o parecer do conselheiro Bethlem, sobre a consulta da directoria da Liga, sobre "se são legaes as opções em campo". O conselho resolveu que as opções sejam na séde da Liga e perante um director designado para este fim;

f) Approvar a preliminar do parecer do conselheiro Horacio Verne, sobre o recurso do player Braz de Oliveira. O conselh, por tres votos contra dois, resolveu julgar illegal o acto da assembléa que eliminou o referido player.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Herm Stoltz x Ault Wiborg-Mill
Walter Pullen x Dias Garcia

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Botafogo x Andarahy

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

America x Bangu'

No campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Vasco x Mangueira

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Palmeiras x Carioca

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Progresso x Rio de Janeiro

No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

River x Hellenico

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Bomsuccesso x S. Paulo-Rio

No campo do Bomsuccesso F. C., na estação de Bomsuccesso. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Ramos x Modesto

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Flamengo x Botafogo

No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandu', nas Laranjeiras. Quadros infantil e juvenil, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Casa Leitão-L. Cardoso x A. Vizeu-R. Whichello
Singer B. C. x J. Reynaldo Janowitzer

Notas do dia

A FESTA DE HOJE, NO CAMPO DO BOTAFOGO F. C. PROMOVIDA PELA LIGA.

Flamengo x Bangú — Mangueira x Villa Isabel

Realizam-se hoje no magnifico campo do Botafogo F. C. os dois magnificos encontros acima referidos, do festival organizado em beneficio das caixas escolares Afranio Peixoto, Azevedo Sodré e da Liga Contra o Analphabetismo.

A renda total desse festival reverterá em beneficio das entidades acima citadas e basta essa condição para termos certeza de que as vastas dependencias da magnifica séde do Botafogo serão pequenas para conter a fina sociedade que já comparecerá para apreciar as duas bellas pugnas dessa magnifica tarde sportiva. Além dessa razão outra de não menor importancia e que certamente levará ao ground do campeão de 1910 os aficcionados do sport bretão, é a de que desse festival constam dois magnificos matchs que serão disputados entre os mais fortes concurrentes das séries A e B, da 1ª divisão.

O primeiro match, que será disputado entre as primeiras equipes do S. C. Mangueira e do Villa Isabel F. C., não precisa que se diga da sua importancia, attendendo a ser bem conhecido o valor dos disputantes, teams cujo valor é entre si equilibrados, como aliás ainda foi patenteado no jogo de campeonato realizado entre elles domingo passado, em que saiu vencedor o Villa por 2 a 1. O match principal da tarde será disputado entre os valorosos 1ºs teams do Bangu' A. C. e do C. R. Flamengo, o 1º e um dos 2ºs collocados no campeonato da presente temporada. Dadas as magnificas actuações que até hoje tem desenvolvido o bem treinado team do Bangu', até agora sem derrota, e como até hoje só tenha disputado dois matchs fóra de seu campo, os unicos em que empatou, certo despertará a attenção dos nossos sportmen o seu grande embate novamente com o querido campeão de terra e mar, por elle vencido em match do presente campeonato por 4 a 2. Podemos informar aos nossos leitores que todos os quatro teams comparecerão completos o que ainda maior brilhantismo emprestará á linda tarde sportiva preparada para amanhã pela Metropolitana.

Os jogos terão inicio ás horas legaes, isto é, o match Mangueira x Villa Isabel terá inicio ás 13 1|2 horas, com a actuação do juiz R. L. Todd, juiz escalado pela directoria da Liga e o match Bangu' x Fluminense ás 15 1|2 horas, sob a actuação do Dr. Ferreira Vianna Netto, tambem escalado pela directoria da Metropolitana.

O presidente do Botafogo F. C. faz sciente aos socios que a entrada nos jogos de hoje será mediante a apresentação do recibo n. 5, bem assim, será pessoal.

MEMBROS DA EMBAIXADA CHILENA, QUE VISITAM O STADIUM.

Acompanhados dos officiaes brasileiros, postos á sua disposição, coronel Estellita Werner, e tenente Sá Rabello, visitaram ante-hontem o stadium o contra-almirante Luiz Langlois e o general de divisão Luiz Altamirano, membros da embaixada chilena que actualmente se acha nesta capital.

Não se achando presente nenhum dos directores do Fluminense F. C., foram os alludidos embaixadores recebidos gentilmente pelo Sr. H. Dawnebey, gerente do club.

A visita, que foi bastante demorada, causou optima impressão aos nossos illustres hospedes, os quaes não regatearam os seus applausos diante do que lhes foi dado observar.

A SS. EEx. foram offerecidos no bar do club, bebidas, biscoutos, etc..

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE DO BATALHÃO NAVAL F. C.

Na praça de sports do Bomsuccesso F. C., á rua Uranos, na estação de Bomsuccesso, realiza-se, finalmente, hoje, a grande festa sportiva, promovida pelo Batalhão Naval F. C., centro desportivo composto dos nossos laureados marujos da marinha de guerra.

A festa, dado o excellente programma organizado, promette grande successo, sendo de se esperar que a concurrencia seja numerosa.

O programma da festa é o seguinte:

1ª prova, ás 12 horas, dedicada ao capitão-tenente Hasselmann — Tiro Naval x Reserva Naval — Uma taça ao vencedor.

2ª prova, ás 13,10 minutos, dedicada ao 1º tenente Anthero — Ubá S. C. x Santa Cruz F. C. — Uma taça ao vencedor.

3ª prova, ás 14,20 minutos, dedicada ao commandante Azambuja — Alvear F. C. x Combinado da Piedade — Uma taça ao vencedor.

4ª prova, ás 16 horas, dedicada ao commandante Nunes de Souza — Villegaignon x A. A. Bomsuccesso — Uma taça ao vencedor.

No intervalo da ultima prova haverá as seguintes partidas:

Assalto de espada e florets, shoots em distancia, para moças, etc.

Durante o festival tocará uma banda de musica do batalhão naval.

—O sub-instructor do Tiro Naval, 1º sargento Oscar Loyola, pede aos reservistas abaixo escalados que estejam hoje, ás 9 1|2 horas em ponto, no Arsenal de Marinha, para tomarem parte no festival organizado pelo Batalhão Naval F. C., em disputa de um rico trophéo com a disciplinada equipe da reserva naval: Iberê Goulart, Armando Moreira, Othello Rossi, Alexandre Lyrio de Siqueira, A. Fortes, Antonio Torres, Joaquim Costa, Dimas Rodrigues, Oliveira, Gotschall e Moura Costa.

Reservas: Laís, Waldemiro Speridião, Edgard Moura, Evaristo Proença Gomes e todos os que praticam o foot-ball.

Todos os jogadores devem levar meias e shooteiras.

O FESTIVAL DESPORTIVO NO CAMPO DO MAGNO F. C.

Realiza-se hoje, uma festa de sports no aprazivel campo do Magno F. C., á rua Portella, Madureira, em beneficio de uma familia pobre, organizado sob os auspicios do sportsman Florindo F. Blanco e em homenagem ao 1º team do Magno, campeão do torneio initium deste anno, da Associação Athletica Suburbana.

Do programma, fazem parte provas de foot-ball entre adestradas equipes dos suburbios, capazes de levar ao lindo field do club de Madureira uma multidão de sportsmen, avida de apreciar bellas disputas do violento desporto.

O programma da festa é o seguinte:

1ª prova, ás 11 horas—Taça "Torcedoras"—Em homenagem á Exma. Sra. D. Antonia de Souza—Infantis Independencia F. C. x Scratch A. B. C.

2ª prova, ás 12 horas—Taça "Campeão do Initium de 1921"—Em homenagem ao 1º team do Magno—Bloco Preto e Encarnado x Botafogo Suburbano F. C.

3ª prova, ás 13 horas—Taça "Directoria do Magno F. C."—America Suburbano F. C. x Bloco Cá Estamos.

4ª prova, ás 14 horas—Taça "Concordia"—Em homenagem ao Dr. Fernandes Dantas—Fidalgos de Madureira x Bloco Fé, Esperança e Caridade.

5ª prova, ás 15 horas—Taça "Capitão José Costa"—Opposição F. C. x Primeiro de Maio F. C.

6ª prova, ás 16 horas—Taça "Benemeritos" — Em homenagem aos Srs. Florindo Fidalgo Blanco e Feliciano Pereira.

—Del Castillo F. C. x Magno F. C.—A commissão de sports do Magno escalou o seguinte quadro: José, Tito, Bebeto, Manoel Francisco, Walter, Arnaldo, J. Lima, Martins, Brasil, Baptista e Leonardo.

O captain pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde social, ás 12 horas.

O TORNEIO INITIUM DE HOJE DO VILLAS BOAS A. C.

No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier, realiza-se hoje um torneio initium, promovido pelo Villas Boas A. C.

Os jogos serão disputados na seguinte ordem:

A's 9 1|2 horas—Combinado Bodoque x Team José Ortigão—Premio: uma estatueta, offerecida pelo Sr. Carlos Matta (homenagem ao Sr. Rubens Pinto.)

1ª prova, ás 12 horas—S. C. Silvares x S. C. Papelaria Moderna—Juiz, Floriano de Souza.

2ª prova, ás 12 1|2 horas—Imprensa Brasil America F. C. x Steele, Mattos & C. Team—Juiz, Alvaro Marques.

3ª prova, ás 13 horas—Baptista de Souza F. C. x S. C. Pimenta de Mello—Juiz, José Dias Pereira.

4ª prova, ás 13 1|2 horas—S. C. Arnaldo Braga x Papelaria União S. C.—Juiz, Antenor Teixeira Leite.

5ª prova, ás 14 horas—Villas Boas A. C. x vencedor da 1ª prova—Juiz, Virgilio Fridick.

6ª prova, ás 14 1|2 horas—Vencedor da 2ª x vencedor da 3ª prova—Juiz, escalado em campo.

7ª prova, ás 15 horas—Vencedor da 4ª x vencedor da 5ª prova—Juiz, escalado em campo.

8ª prova, ás 15 1|2 horas—Vencedor da 6ª x vencedor da 7ª prova—Juiz escalado em campo—Esta prova será de 20 minutos para cada meio tempo.

Ao campeão serão conferidas 11 medalhas de prata e 11 de bronze ao segundo collocado.

Os teams deverão estar no ground acima 15 minutos antes da hora marcada neste programma. O regulamento deste torneio é o mesmo adoptado pela Liga Metropolitana.

O captain do Arnaldo Braga pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo do Progresso F. C., ás 13 horas em ponto: A. Maia, L. Vira, S. P. Chegu, J. Pega-Pega, M. Falador, A. Moreno, N. Sopa, W. Banana, E. Pipoca, L. Cachipá e P. Fiquel.

—O director sportivo do Baptista de Souza escalou o team abaixo e solicita o comparecimento do mesmo, ás 11 1|2 horas, na séde, sita á rua Vinte e Quatro de Maio n. 75: Isaac, Gallo, Raul, Barrolete, Junqueira, Néo, Japonez, Cazuza e Epitacio.

Reservas: Marino, Targino e Eduardo.

A FESTA DO CIRIO CLUB

No ground do Olaria A. C., situado na estação de Olaria, effectua-se hoje a festa sportiva promovida pelo Cirio Club, cujo programma é o seguinte:

1ª prova, ás 12 horas—Hermogenes de Vasconcellos—S. C. Oriente x Universal S. C.—Taça ao vencedor.

2ª prova, ás 13.20—Alfredo de Oliveira — Mundial x Cirio Club — Taça ao vencedor.

3ª prova—14.40—Rachid'Abi Nahum—A. C. Braz de Pinna x Cordovil F. C.—Taça ao vencedor.

4ª prova, ás 16 horas—Olaria A. C.—Sensacional match de foot-ball entre os fortes conjuntos do Penha F. C. e Municipal F. C.

FESTIVAL SPORTIVO DO PARAISO A. C.

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dias da Cruz, no Meyer, realiza-se hoje a festa sportiva promovida pelo Paraiso A. C.

A festa promette alcançar successo e o programma é o seguinte:

1ª prova—Dedicada á directoria do Paraiso A. C.—A's 10 horas—S. B. Por Amor Eu Jogo x Desmancha Prazeres—Premio: uma surpresa—Juiz, J. Ferreira.

2ª prova—Dedicada ao Sr. Francisco Lourenço da Motta—A's 11 horas—Só Jogo Com Vantagem x Paraiso A. C.—Juiz, Olavo Moraes.

3ª prova—Dedicada ao "Jornal do Brasil"—A's 12 horas—Scratch Ypsilone x Quem é bom já nasce feito—Juiz, M. Francisco.

4ª prova — Dedicada ao Tiro de Guerra n. 536—A's 13 horas—Com amor eu jogo x Bohemios S. C.—Juiz, Waldemar Reis.

5ª prova—Dedicada ao Dr. Adolpho Bergamini—A's 14 horas—Havemos de vencer x Perna de páo—Juiz, Ferramenta.

6ª prova—Dedicada aos Drs. Mario Piragibe e Vicente Piragibe—A's 16 horas—Scratch Club Boulevard x S.C. Brasileiro—Juiz, J. Moraes.

Abrilhantará o festival uma banda de musica.

O CAMPEONATO DA LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS.

Effectuar-se-ha amanhã, ás 13 1|2 horas, em disputa do campeonato instituido pela Liga Commercial de Desportes, o grande match de foot-ball entre as fortes e treinadissimas elevens do Walter, Pullen F. C., e Dias Garcia F. C., teams estes representativos das conceituadas firmas de nossa praça Davidson, Pullen & C., e Walter & C., que formam um só conjunto e Dias Garcia & C.

Este match será travado no ground do Botafogo F. C., gentilmente cedido pela sua directoria, sendo difficil fazer-se qualquer prognostico, não só devido á igualdade dos teams litigantes como tambem ao grande preparo a que se entregaram durante a semana.

O team do Walter, Pullen F. C. entrará em campo assim constituido: Edgard — Dias e Braga — Vasconcellos, Balaguer e Lyrio — Sidney, Sarmento, John, Léo e Chadwick.

Como se vê fazem parte desse team: Edgard Pullen, campeão de 1910, pelo Botafogo, John Pullen actualmente jogando no 2º team do campeão de terra e mar, Lyrio do 3º do America e Braga, ex-jogador do 2º team do Botafogo.

No team do Dias Garcia F. C. figurará Hugo, o optimo half-back do 1º team do America.

O clou deste match será o kick-off, que deverá ser dado pelos chefes das duas firmas disputantes.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Reforma de matricula — Desejando a thesouraria desta Associação proceder á reforma do livro de matricula, são convidados todos os socios em atrazo para se quitarem até amanhã, ás 19 horas, na séde social, afim de que os seus nomes não sejam cancelados do livro respectivo.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

O conselho da 1ª divisão, em sua sessão de 10 do corrente, resolveu:

a) Aceitar as escusas dos juizes Alvaro Ramos Nogueira Junior, Hugo Blume e Edgard de Oliveira;

b) Approvar os relatorios dos representantes junto aos jogos Mackenzie x Palmeiras, Mangueira x Villa Isabel, S. Christovão x Bangú e America x Botafogo;

c) Multar em 10$ o juiz Carlos Santos;

d) Adiar o julgamento da summula do jogo dos 2ºs quadros Mackenzie x Palmeiras;

e) Approvar os seguintes jogos:

America x Botafogo, realizado em 8 do corrente: 1ºs quadros, marcando um ponto a cada club, por terem empatado por 2x2, e 2ºs quadros, marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 4x1;

S. Christovão x Bangú, realizado no dia 8 do corrente: 1ºs e 2ºs quadros, marcando-se um ponto a cada club nos 1ºs quadros por terem empatado por 1x1, e dois pontos ao São Christovão nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 3x0;

Villa Isabel x Mangueira, realizado em 8 do corrente: 1ºs e 2ºs quadros, marcando-se dois pontos ao Villa Isabel, nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 2x1, e dois pontos ao Mangueira, nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 2 x 1;

Mackenzie x Palmeiras, realizado em 8 do corrente: 1ºs e 3ºs quadros marcando-se dois pontos ao Mackenzie nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 2x0, e dois pontos ao Palmeiras nos 3ºs quadros, por ter vencido pelo score de 9x1;

f) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 15 de maio, Vasco x Mangueira. Representante, Euclides Motta.

Em 15 de maio, Palmeiras x Carioca. 1ºs quadros, R. L. Todd, e 2ºs, Hamilton de Souza. Representante, Floriano Assumpção.

Em 15 de maio, Botafogo x Andarahy. 1ºs quadros, Arthur de Moraes e Castro. Representante, doutor Joaquim Guimarães.

Em 15 de maio, Vasco x Mangueira. 3ºs quadros, Alvaro Ramos Nogueira Junior.

Em 22 de maio, Carioca x Villa Isabel, 1ºs quadros, Sidney Pullen. Representante, Dr. Ferreira Vianna Netto.

Em 22 de maio, S. Christovão x Andarahy. 1ºs quadros, Pedro Santos e 3ºs, Henrique Santos. Representante, Dr. Ferreira Vianna Netto.

Em 29 de maio, S. Christovão x America. 1ºs quadros, Maximo Martinelli; 2ºs, Floriano Assumpção, e 3ºs, Alberto Paes da Rosa. Representante, Dr. Antonio Souto Castagnino.

Em 19 de junho, Bangú x Andarahy. 1ºs quadros, R. L. Todd, e 2ºs, Henrique Santos. Representante, Dr. Antonio Souto Castagnino.

Em 10 de julho, Botafogo x Bangú. 1ºs quadros, R. L. Todd, e 2ºs, Virgilio Fredrighi. Representante, Candido Eiesbão.

Em 10 de julho, Flamengo x Bangú. 1ºs quadros, R. L. Todd, e 2ºs, Maximo Martinelli. Representante, Edgard Teixeira.

Secretaria, 11 de maio de 1921 — R. Braga, 2º secretario.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Jogos de amanhã—Herm. Stoltz x Ault Wiborg-Flours Mill, ás 15 1|4, no campo do Progresso F. C., sito á rua João Rodrigues, estação de S. Francisco Xavier—Juiz, Sr. João de Giusti, do combinado João Reynaldo-Janowitzer; representante, Sr. Francisco Vinhas. Dá a bola o Herm. Stoltz F. C.

Walter-Pullen F. C. x Dias Garcia F. C., ás 15 1|4, no campo do Botafogo F. C., sito á rua General Severiano—Juiz, Sr. Elcely Palhares, do Salic F. C.; representante, Sr. Guilherme Ribeiro. Dá a bola o Walter F. C.

Jogos de domingo—Casa Leitão-Cardoso Lopes x Affonso Vizeu-Richard Whichello, ás 8 1|2 horas, no campo do America F. C., á rua Campos Salles—Juiz, Sr. José Rocha Lemos, do combinado Dragão; representante, Sr. A. Pinto Vieira. Dá a bola o Casa Leitão-Cardoso Lopes.

Singer S. C. x João Reynaldo-Janowitzer, ás 8 1|2 horas, no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello—Juiz, Sr. Miguel Cavaller, do Casa Pratt; representante, Sr. Edgard Vasconcellos. Dá a bola o Singer S. C.

Resoluções da directoria—Em sua ultima reunião, a directoria resolveu:

a) dar posse ao 2º secretario, Sr. Floriano Avila;

b) approvar o torneio initium, classificando em 1º e 2º logares o combinado João Reynaldo-Janowitzer e Affonso Vizeu-Richard Whichello, respectivamente;

c) Lançar em acta um voto de louvor ás commissões permanentes da Liga, pela maneira por que se desempenharam no torneio, bem como aos clubs que ao mesmo concorreram, pela disciplina com que se portaram;

d) approvar as listas de inscripção ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17 e 18;

e) approvar as tabelas confeccionadas pela commissão de foot-ball para o campeonato (1º turno.)

Juizes—Os clubs que ainda não indicaram nomes de associados para fazerem parte do quadro de juizes são rogados a fazel-o com a maxima brevidade, afim de que a commissão de foot-ball possa desempenhar-se desta incumbencia.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Os jogos de domingo—A commissão de foot-ball, em sua reunião realizada hontem, nomeou, para os matches a realizar-se domingo, os seguintes referees:

Fidalgo x Yolanda—1ºs teams, Jayme A. dos Santos, Examatico; 2ºs, Moysés de Souza, Magno, e 3ºs, Otton Villas Boas, Magno; representante, Edgard Ferreira.

Magno x Commercial—1ºs teams, Antonio Drummond, Yolanda; 2ºs, Antonio Silvestre Costa, Municipal, e 3ºs, Miguel Pereira Silva, Municipal; representante, Alcindo M. Teixeira.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Sessão solemne—Realiza-se hoje, ás 19 horas, a sessão solemne desta entidade maxima dos suburbios da Leopoldina, para effectuar a entrega das taças aos vencedores do torneio initium.

Fará o discurso de entrega, saudando os vencedores, o nosso collega de imprensa Sr. Tercio Machado.

O presidente convida todos os clubs filiados para assistirem á solemnidade, participando que não ha trajes a rigor.

FOOT-BALL COMMERCIAL

Pacheco Moreira F. C.—Realiza-se hoje, no campo do Pacheco Moreira F. C., á rua S. Luiz Gonzaga n. 615, um rigoroso treino entre o 1º e 2º teams do mesmo.

O director sportivo pede o comparecimento, na séde, de ambas as equipes, ás 8 horas em ponto.

OS JOGOS DE HOJE

Serrano A. C. X A. C. Cordovil — Realiza-se hoje, no campo do segundo, sito á estação de Cordovil, o encontro entre os clubs acima. O director sportivo do Serrano escalou os seguintes teams:

Primeiro: Totonio — Alvaro — Vigia, Antenor e Mino — Waldemiro, Gato, Serra, Lucio e Dito.

Segundo: Edgard — Napoleão e Aguiar — Maneta, Archimedes e João — Mathias, Tininho, João, Badu e Quadro.

Terceiro: Miguelino — Gravino e Antonio —Romeu, Waldemar e Nonô — Cabelleira, Claudio, Jorge, Alfredo e Kai-Kai.

Mundial F. C. X Guanabara F. C. — Realiza-se hoje o encontro amistoso entre os clubs supra, no campo do primeiro, sito á estrada Braz de Pinna. O director sportivo do Mundial pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e não escalados:

Primeiro team: Castroff — Amadeu e Felicio — Teixeira, Cunha e M. Cardoso — Alvaro, Mario, Canhoto, Saint Clair e Cão.

Segundo team: Mario — Juca e Walter — Decio, Antonio e Ernani—Reynaldo, Mattos, Abilio, Onça e Aristides.

Terceiro team: Miquimba — Ventura e Luiz — Gradin, Braz e Ayres — Oswaldo, Adhair, Napoleão, Testa e Teixeira.

Bomfim F. C. X Estorino F. C. — Realiza-se hoje um match amistoso entre esses clubs. O captain do Bomfim pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 8 horas, na séde, afim de seguirem, incorporados, para o campo: Helio — Perez e Loureiro — Sayão, Hollanda e Gil — Firmino, Savio, Mario Reis, Erico e Monteiro.

Reservas: Adolpho, Girond, Arthur e os demais socios quites.

Diocesano S. José X Preto e Branco — Realiza-se hoje, no campo do Collegio Diocesano S. José, no Rio Comprido, um match entre o 1º team do collegio e o Scratch Preto e Branco. Tratando-se de uma partida amistosa e, ao mesmo tempo, de um desempate, deverá ser uma lucta leal e brilhantissima. O quadro Preto e Branco pisará o gramado assim constituido: Duduca — Toniquinho e Paulistano — Lulú, Ferreira e Lindinho — Janjão, Zeca, Sisson, Servulo e Fernando.

Lapa F. C. X Jequiá F. C. — Realiza-se na ilha do Governador o encontro entre esses clubs.

O match promette ser sensacional, devido ao preparo de ambos os teams.

O jogo será realizado no campo do club local; serão tambem inauguradas as archibancadas construidas para esse importante match. A comitiva do Lapa embarcará, ao meio dia, no cáes Pharoux, em lancha especial. Ao club visitante o do local offerecerá um lunch.

Ao vencedor dessa prova caberá, como premio, rica e custosa taça, denominada "Taça Dr. Mendes Tavares". O match será realizado ás 15 1|2 horas.

TORNEIOS INTERNOS

Bomsuccesso F. C. — Os directores sportivos avisam a todos os interessados que as inscripções para o referido torneio encerram-se depois de amanhã, impreterivelmente.

O sorteio para a constituição dos quadros se realizará no proximo dia 19 do corrente, ás 20 horas.

TRAININGS

S. Christovão A. C. — A direcção sportiva convida aos jogadores dos teams officiaes para comparecerem hoje, afim de empenharem em rigorosos trainings, que obedecerão ao seguinte horario:

3º team, ás 9 horas, contra o team da Torpedeira Parahyba;

3º team — Frederico — Ary e J. Gonçalves — Mario, A. Labuto e Damazio — Moreira, Braulio, Clyto, Olympio e Rosas.

2º team, ás 13 horas, contra o 2º team do Palmeiras A. C.

2º team — Waldemar — Brandão e Figueiredo — Capanema, Vicenzio e Oliveir — A. Lopes, Evandalo, Villaça, Pellinho e Marino.

1º team, ás 15 horas, contra o 1º team do Palmeiras A. C.

1º team — Carnaval — Armando e Martins — Vinhaes, Epaminondas e Nesi — Rubens, Raul, Nicanor, Santos e Dornellas.

Reservas: todos os jogadores inscriptos.

America F. C. — Nesta semana haverá os seguintes treinos obrigatorios para todos os jogadores:

Hoje, ás 15 1|2 horas: infantil x juvenil;

Amanhã, ás 9 horas: 3º x 2º do S. C. Rio de Janeiro;

No mesmo dia, ás 15 1|2 horas: 1º x 1º do Andarahy A. C.

Andarahy A. C. — A commissão de sports escalou os seguintes teams para trenarem com os do America, Villa Isabel e Singer F. C., amanhã, repectivamente:

1º team: Otto—Caratori e Oscar—Nicolino—Braulio e Coutinho—João—Cropper — Gilabert—Florencio e Betinho.

2º team: Romeu — Americano e Affonso—Gonçalves—Rosino e Waldemar—Bethuel—Sebastião — Moacyr—Lucio e Francisco.

3º team: Delfim—Barthó e Menezes—Carlindo—Samuel e Domingos—Machado—Oscar — Ary — Jorge e Aguinaldo.

Reservas—Manduca, Nelson, Euzebio, Vaz, Oswaldo, V. Cabral e os demais inscriptos.

Carioca F. C. — No campo da Estrada D. Castorina, realiza-se hoje, um match-treino entre o 1º e 2º teams, pedindo o captain o comparecimento dos jogadores, ás 15 horas, no campo.

C. R. Vasco da Gama — Realiza-se hoje um rigoroso match de treino entre os 2º e 3º teams, no campo da rua Barão do Itapagipe, ás 14 horas.

A commissão de sports pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados:

2º team — Amaral I — Van Erven e Carlinhos — Djalma, Jayme (cap.), e Borges — Pederneiras, Carlos, Pires, Adão e Antonico.

Reserva: Lamego.

3º team — Ibsen — Rubens e Reis — Martinho, Dino (cap.), e Miguel — Ribeiro, Alberto, Albertino, Sebastião e Amaral II.

Reserva: Miguel Cavaller.

Salette F. C. x Villa Isabel F. C.—Realizando-se hoje, o training com o Villa Isabel F. C., o director sportivo do Salette escalou os seguintes jogadores, os quaes deverão estar na séde social, á rua Dr. Agra n. 8, em Catumby, bondes de Coqueiros ás 11 horas:

Team infantil: Doca, Vieira, Torres, Erasto, Paulo, Sampaio, C. Lima, Djalma, Milton, Moreno, Waldemar, sinho.

A's 12 horas—Team juvenil: Medeiros, David, Waldemar, Americo, Coelho, Arruda, Antonio, Samuel, C. Bessa, Leon e E. Bessa.

Reserva geral: Cearense.

G. D. Jaborandy x Paulistano F. C. — Realiza-se hoje um rigoroso treino de foot-ball entre os quadros do Gremio Desportivo Jaborandy e do Paulistano F. C.

O director sportivo do Jaborandy solicita o comparecimento de todos os jogadores e reservas, á séde, ás 12 horas e 30 minutos, afim de, incorporados, seguirem para o campo.

Guanabara F. C. — Afim de submetter a um rigoroso treino, o director sportivo convida os jogadores abaixo escalados para comparecerem hoje, ás 9.30 horas, afim de serem escolhidos quaes os jogadores que devem representar o club no "torneio initium da L. S. do Rio de Janeiro": Octavio Cesar, Rubens Rego, José Monteiro, José Oswaldo, Julio Carneiro, Manoel Barreira, Gentil Tavares, Orlando de Oliveira, Nicodemos Martins, Sylvio Borges, Bruno, J. Hontana, Allemão, Oswaldinho, Edmundo Marques, João Peixoto, Porto, Lourival Villar, Raul Mello, Albertino Silva, Reynaldo Graça, Ernani Ferreira, Abeilard Andrade e Nelson Cavalcanti.

Paulistano F. C. — Para o treino que se realiza hoje, o captain do Paulistano pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 13 horas, na séde: Hogier Ferreira, Oswaldo Pinto, Horacio Cruz, Reynaldo Simões, Cecy, Carlos Alves, Heitor, Sebastião Barreiros, Clemente Mattos, Ivo, Manoel Soares, Domingos Braga, Milton Fonseca, Isidro, Jayme Ferreira, Henrique de Abreu, Alberto Tabosa, Antonio Miranda, Antonio Sylvestre, Carlinhos, Carlos Paiva, Elyseu, Oswaldo P. Mello, João Quintella, Annibal Campos (Borgeth) e Antonino.

AVISOS

Progresso F. C. —O director sportivo solicita o comparecimento do team José Ortigão, hoje, pela manhã, no campo, afim de tomar parte na festa do Villas-Boas A. C.

Os jogadores que devem comparecer ás 8 horas são estes: Joaquim, Blanco, Nono, Pedro, Loureiro, Veneravel, Virgilio, Garcia, Fonseca, Heitor Miranda, Baez e Flores.

O mesmo director pede tambem o comparecimento dos seguintes jogadores, no mesmo dia, ás 13 horas: Fiuza, Nicolão, Licio, Brandes, Dionysio, Carvalho, Vença, Flavio, Odilio, Menna, Javas e Mario.

Cruz de Malta A. C. — A commissão de sports pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 12 horas em campo, para jogarem contra o Rio Athletico.

A commissão avisa aos jogadores que sendo esse jogo do campeonato, só poderá jogar quem estiver inscripto na Alliança S. Municipal.

Independente F. C. — O thesoureiro avisa a todos os socios que ainda não satisfizeram o pagamento de suas mensalidades, fazerem-no até o dia 15, sem o que não poderão tomar parte no match a realizar-se no mesmo dia.

Primor F. C. x S. C. Catumby — Para o encontro amistoso dos quadros principaes destes clubs, no campo do Ramos, o director sportivo do Primor pede o comparecimento de todos os players ás 13 horas, no campo, hoje.

Saturno F. C. — O director sportivo convida os quadros abaixo escalados para comparecerem na séde social hoje, ás 13 horas, para um treino no campo do Torres Homem F. C.:

1º team — Netto, Urubatão, Guerino, Manoel, Alberto, Alvaro, Jun-

ROWING

NOTAS DO DIA

O ESTREITAMENTO DE RELAÇÕES ENTRE OS ROWERS CARIOCAS COM OS DE S. PAULO.

Um match interestadoal de water-polo

As relações sportivo-nauticas entre os sportsmen cariocas com os seus velhos camaradas de luctas de S. Paulo são, como bem as conhecem aquelles que acompanham o evoluir desse fidalgo sport entre as duas capitaes, as mais sinceras e cordiaes.

Essa amisade, que colloca os dois Estados em situação bastante elevada, tem recebido dos dirigentes dos sports em geral os applausos merecidos, impondo-se dest'arte no conceito publico de dois povos que, unidos, trabalham para um determinado fim: o progresso sportivo no Brasil, sem pretensões de posições de destaque entre si ou uma supremacia nunca existente, banida para sua felicidade.

S. Paulo receberá brevemente os rowers cariocas inscriptos na grande regata da Federação Paulista das Sociedades do Remo, a realizar-se em 29 do mesmo mez, no Vallongo, em Santos, para disputar, pela primeira vez, com seus representantes, um match de water-polo.

O match, embora de caracter amistoso, anciosamente esperado pelos sportsmen, servirá para estreitar ainda mais os laços de amisade, devendo ser realizado na represa de Santo Amaro, em S. Paulo.

O conselho da Federação Brasileira do Remo, tomando conhecimento dos desejos dos seus amadores e dos da sua co-irmã, pelo distincto sportsman Ubaldo Lobo, resolveu conceder licença para a sua realização.

Fica, assim, confirmada a nota que em primeira mão fornecemos aos sportsmen desta capital e de São Paulo.

Ratificando essa nota, reproduzimos o combinado carioca, que enfrentará o combinado paulista:

J. Saliture
(S. Chr.)
Alcides — Castello II
(Boq.) (Boq.)
Abrahão
(S. Chr.)
Jorio — Castello I — Crespo
(S. Chr.) (Boq.) (Nat.)

O INTERNACIONAL REGISTRA NOVAS EMBARCAÇÕES

Na secretaria da Federação deu entrada um officio do Club Internacional de Regatas, solicitando registro para as seguintes embarcações ha pouco adquiridas para esse estimado club.

Essas embarcações, em numero de seis, são as seguintes: "16 de Setembro", yole a 8 remos; "Alberto", yole a 4 remos; "Nivea", canôa a 4 remos, e "Naisse", "Nylcia", e "Néo", canôas de um remador.

O SPORTSMAN JOSE' CALMON VOLTA A REPRESENTAR O SÃO CHRISTOVÃO.

A directoria do Club de Regatas S. Christovão acaba de conseguir do distincto sportsman Sr. José Calmon, a sua volta ao conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para representar o glorioso pavilhão roseo-negro naquella casa de sports.

O Sr. José Calmon assumirá aquelle posto na proxima reunião do conselho.

O NOVO SYSTEMA DE YOLES A 8 REMOS, RECEBIDO PELO BOTAFOGO.

O club de Regatas Botafogo acaba de receber dos constructores italianos Foggi Algretti & C., um yole a 8 remos, e conforme dissemos ha dias, essa nova embarcação, de accordo com as linhas geraes que preceitua o codigo de regatas, fornece-nos o novo systema de constituição de embarcações produzidas no importante estaleiro daquelles conceituados industriaes.

A resolução desses senhores, dividindo as embarcações de grandes dimensões como yoles a 8 remos, offerece ao expeditor a vantagem de acautelar os seus interesses na facilidade do seu embarque, bem como dos importadores, que terão um desconto bastante sensivel nos fretes, e, a esperança de receberem suas encommendas mais resguardadas de avarias.

ANGELU' VAI PREPARAR A GUARNIÇÃO DE CAMPEONATO DO VASCO DA GAMA.

Fômos informados hontem que o conhecido rower Angelo Gammaro, (Angelu'), assumirá dentro de poucos dias a praticagem da guarnição que deverá representar o glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, no Campeonato do Rio de Janeiro, a realizar-se no mez de agosto proximo.

Em palestra, Angelú declarou-nos que a nota acima tem seu fundamento, esperando apenas que a directoria do Vasco dê uma resposta á consulta que, a seu respeito, será feita opportunamente.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE HOJE NA FEDERAÇÃO

Por ser o dia de hoje feriado nacional, não haverá expediente na secretaria da Federação Brasileira do Remo, devendo o mesmo ser reaberto amanhã, sabbado, ás 16 horas.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Esta commissão da Federação Brasileira das Sociedades do Remo está convocada para se reunir amanhã, sabbado, ás 17 horas, para tratar de assumptos dependentes de sua resolução.

O NOVO REPRESENTANTE DO FLAMENGO

Em substituição ao Dr. Oliveira Santos, eleito para o cargo de vice-presidente da Federação, o Club de Regatas do Flamengo acreditou como seu representante junto ao conselho d'aquella casa de sport, o distincto e acatado sportsman Alcides Shorts Vieira, que, pelo seu grande tirocinio technico e pratico, acaba de ser eleito para a commissão de regatas.

Com a nova acquisição, a Federação só terá a lucrar, posto que Alcides Shorts Vieira é um sportsman consciencioso, recto e nobre, de caracter impolluto e, muita luz levará ao velho casarão da rua do Rosario.

FORAM PREENCHIDOS OS CARGOS VAGOS DAS COMMISSÕES DA FEDERAÇÃO

O conselho da Federação Brasileira do Remo, em sua ultima reunião, tratando das eleições para os cargos vagos das commissões de syndicancia, regatas e contas, verificou-se o seguinte resultado, sendo os eleitos empossados pelo presidente:

Commissão de syndicancia

	Votos
J. Alves de Moura (eleito)	12
Alcides S. Vieira (eleito)	8
Ubaldo Lobo	6
Mattos	1
Em branco	3

Commissão de regatas e material fluctuante

	Votos
Ed. Leite Ribeiro (eleito)	9
Carlos Campos	3
Oliveira Castro	2
Em branco	1

Commissão de contas

	Votos
E. Mattos Silva (eleito)	12
Ubaldo Lobo (eleito)	2
Edgard Tostes	2
J. Alves de Moura	2

Leite Ribeiro, M. Newton e A. Rego, 1 voto cada; e 2 votos em branco.

A grande festa de sports do Fluminense

No stadium, realiza-se depois de amanhã, uma grande festa sportiva, promovida pela commissão de sports.

Nella só poderão tomar parte os associados do club que já se inscreveram, não sendo admittido, no dia, inscripção alguma.

A idéa da realização desse "meeting" sportivo é digna de todos os louvores, visto como ella revela o preparo dos

O sportsman F. Naber

athletas tricolores que terão de representar o Brasil, por occasião dos jogos olympicos, que se realizarão nesta capital, no anno vindouro.

Até agora, o numero de concurrentes inscriptos é bastante elevado e o programma organizado pelo director technico do club, Mr. Brown, approvado pela commissão de sports, leva-nos a crer que esse certamen se revestirá de todo o brilhantismo.

Pela manhã, no campo que fica collocado atraz da piscina, realizar-se-hão as provas de pulo de vara, lançamento de peso, salto em altura e salto em distancia.

A' tarde, no campo de foot-ball, proseguirão então as demais provas do programma.

Durante o dia tocará no stadium uma banda de musica militar.

Publicamos hoje o cliché do sportsman Fred Naber, um dos provaveis vencedores da provas de lançamento de peso e pulo em barreiras.

Mr. Naber é um athleta perfeito e os seus saltos em barreira são magnificos.

queira, Rogerio, Henrique, José e Abrahão.

Reservas: Antonio Rodrigues e Ubaldo Borges.

2º team — Carlos, Ubaldino, Arlindo, Machado I, Napoleão, Machado II, Raul, Arthur, Manoel, Triangulo e J. Souza.

Reservas: Antonio Ferreira e Antonio Gomes.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Carioca F. C.—O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 16 do corrente, para tratarem da reforma dos seus estatutos.

Circular-Club—O presidente convida todos os associados quites para comparecerem á assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), a realizar-se hoje, na séde social, ás 18 horas.

Ordem do dia: a) relatorio da directoria; b) prestação de contas.

S. C. Vasco da Gama — O presidente convida os demais directores da junta governativa, para se reunirem amanhã, ás 20 horas, para resolverem assumptos urgentes.

Helios A. C. — O presidente communica aos associados que a assembléa geral extraordinaria, que devia realizar-se hoje, fica transferida para segunda-feira, ás 20 horas, tratando-se exclusivamente da leitura e approvação dos estatutos.

Americano F. C. — O presidente pede o comparecimento pontual de todos os associados quites no club, terça-feira, ás 20 1|2 horas, para uma assembléa extraordinaria, que tratará da eleição de diversos cargos vagos e interesses geraes.

VARIAS NOTICIAS

Os teams do Civil S. C. para o campeonato deste anno—A commissão de sports do Civil escalou para o jogo do campeonato da Alliança Sportiva Municipal contra o Botafogo F. C. os seguintes quadros, que deverão estar no campo da rua Drummond, na Aldeia Campista, o 1º ás 15 horas e o 2º ás 13 horas:

1º team: Casimiro — Humberto e Gilberto—Otto, Hemeterio e Julio—Machado, Saisse, Cabral, Waldemar e Cunha.

2º team: Netto—Barbosa e Paulo—Augusto, Manarelli e Freitas—Nielen, Campello, Leonel, Nesi e Alberto.

Reservas: Alvaro, Joaquim, Taciano, Iperopy e Procopio.

Para o jogo de hoje com o Pereira Passos, a commissão pede o comparecimento do 1º team acima escalado no campo do Cruz de Malta, ás 13 e meia horas.

O keeper Fernando Leite no Everest—Ao que fomos informados, o keeper Fernando, tendo disputado o campeonato do anno passado pelo S. C. Cruzeiro, da Liga Suburbana, irá este anno jogar pelo Everest e não pelo Cruzeiro.

O team do Penha no festival do Syrio — Para o jogo entre o Penha F. C. e o team que for designado para jogar, hoje, no festival do Syrio, no campo do Olaria F. C., o director sportivo daquelle club escalou o seguinte team:

Waldemar III, A. Machado, Porto, Funke, Silvino, Americo Leão, Olegario, Malva, Muniz e Calazans.

Reservas: Jair, Odilon, Carneiro e Moraes.

Esses jogadores devem achar-se na séde do Penha ás 12 horas em ponto.

Anniversario de um sportsman — Completa hoje mais um anniversario o incansavel sportsman Antonio Rodrigues dos Santos, 2º secretario do S. C. Botafogo.

O festival de domingo no campo do Olaria A. C. — Dedicado á Liga Suburbana de Foot-Ball, realiza-se domingo um festival no campo do Olaria A. C.

Tomarão parte os clubs Mangueira F. C., Pedregulho F. C., Inhaumense F. C., Sul America F. C. e Olaria A. C.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE NO JOCKEY CLUB

No velho hippodromo de S. Francisco Xavier será levada a effeito hoje a quarta reunião do Jockey Club na presente temporada sportiva.

O programma organizado para esse meeting está, como já dissemos, magnificamente organizado, pelo que é de prever que a festa annunciada venha a alcançar um justificado successo.

Como principaes attractivos, serão hoje disputadas duas importantes provas para animaes nacionaes, o Grande Premio Treze de Maio e o premio Criação Nacional, aquelle reservado aos animaes de qualquer edade e este aos potrinhos de dois annos.

Os demais pareos são muito interessantes já pelo equilibrio de forças dos diversos concurrentes, já pela classe dos que vão ser apresentados a correr.

São nossos palpites:

Maunoury — Indayá.
Atyra — Liquette.
Wilson — Centenario.
Whiteside — Penny.
Mirante — Malagueta.
Eclipse — Aratú.
Kitchener — Galathéa.
Metz — Satyra.

Azares — Jarda, Categorica, Fortaleza, Relampago, Kit Fox, Maria Bonita, Ipojuca e Zombador.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para a grande reunião de hoje, no hippodromo da Moóca, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Excelsior" — 1:500$ e 300$000 — 1.609 metros — Medor, 54 kilos; Vesper, 51; Zuleika, 46; Juno, 48; Beliz, 50; Estrella, 52, e Tayra, 48.

2º pareo — "Progredior" — 2:000$ e 400$000 — 1.700 metros — Espiño, 55 kilos; Escrava, 54; Crescente, 49; Caxambú, 46; Campina, 44, e Acaraúna, 49.

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 3:000$ e 600$000 — 1.500 metros — Feitor, 52 kilos; Fox, 54; Favella, 52; Cateretê, 52; Hemir, 52, e Deslumbrante, 52.

4º pareo — "Extra" — 2:500$ e 500$000 — 1.609 metros — Bodóque 55 kilos; Olivenza, 5[illegible]; D'Annunzio, [illegible]; Redglen, 51; Galloping Girl, 51, e Barreiro, 51 kilos.

5º pareo — "Imprensa" — 3:000$ e 600$000 — 1.800 metros — Joveva, 53 kilos; Lucillo, 48; Miss Oliver, 49; Miss Golden, 53, e Juruá, 53.

6º pareo — "Grande Premio Presidente do Jockey-Club" — 10:000$ e 2:000$000 — 1.609 metros — Conde Lucanor, 56 kilos; La Veloce, 54; Ovacion del Plata, 55; Balcorrie, 55; Mercante, 57; Esterhazy, 57; Diavolo, 53, e Marivaux, 57.

7º pareo — "Emulação" — 2:000$ e 400$000 — 1.800 metros — Porto Feliz, 54 kilos; Manivela, 47; Magistrado, 56, e Mandarim, 56.

PING-PONG

CAMPEONATO DO TIJUCA-TENNIS

Acham-se abertas as inscripções na séde do club, até o dia 30 do corrente mez, para o campeonato de ping-pong, a realizar-se no proximo mez de junho.

PETECA

TORNEIO INTERNO DO CLUB DE PETECA DO BRASIL

O captain do team de peteca Paquequer pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, hoje, ás 8 1|2 horas, na séde: Armando N., João M., José C. B., Osmar B., Oracy R., Paulo de A., Hippolyto de O., Angelo P. e João B.

Fianças

Em garantia de suas responsabilidades nos respectivos cargos, prestaram hontem fiança, no Thesouro, de 50:000$, o corretor de fundos publicos desta praça Ricardo Lodders, e de 360$, o agente do correio de São Benedicto da Corôa Grande, Estado do Rio, Antonio Braz.

Casos de policia

Enforcado

CONSEQUENCIA DE UM DESEQUILIBRIO MENTAL

Em companhia de seu padrasto doutor João Cancio Póvoa, secretario da Escola Polytechnica, residia na casa n. 427, da rua General Canabarro, o bacharel Hugo Carvalho Ramos, de 25 annos, solteiro e desde os mais verdes annos sempre dedicado ao estudo.

Ha algum tempo, depois de manifesta neurasthenia, o joven bacharel começou a soffrer das faculdades mentaes, pelo que esteve varios mezes internado no hospital de alienados, na praia Vermelha.

Restabelecido quasi, a pedido da sua inconsolavel mãe, o Dr. Cancio Povoa retirou-o do manicomio, trazendo o joven bacharel para sua residencia, onde continuou aos cuidados profissionaes de um psychiatra.

A noite de ante-hontem o bacharel Hugo de Carvalho Ramos passou-a tranquillamente, deitando-se cedo e não deixando perceber nenhum ruido. Pela madrugada, ás 5 horas, levantou-se e a passear pelo quarto, como que a matutar sobre qualquer assumpto grave, fumou elle seguidamente quatro cigarros, cujas pontas atirou ao solo, nervosamente.

Estendeu, depois, esse seu passeio até nos fundos da casa, sempre nervoso e agitado, no que era observado pelas pessoas da casa. Como nada dissesse nem praticasse violencia alguma, não o interpellaram e ao vel-o recolher ao quarto, deixaram-no tranquillo.

Instantes depois, um seu irmão menor, entrando nos aposentos do bacharel, recuou horrorizado, dando alarma, pelo que ttraiu ao local todas as pessoas da casa.

E' que o bacharel, dependurado a uma das bandeiras da porta interna do quarto, pelas cordas de uma rede cujo baraço lhe envolvia o pescoço, estava enforcado.

Seu corpo, ainda quente, com uns resquicios de vida, foi retirado daquella horrivel posição, sendo reclamados, pelo telephone, os soccorros da Assistencia Municipal. Embora rapida fosse a sua chegada, já o medico que compareceu no auto-ambulancia nada mais póde fazer, pois o bacharel Hugo de Carvalho Ramos acabava de fallecer.

O commissario Freitas, de serviço á delegacia do 15º districto, esteve no local, procedeu a algumas investigações, retirando-se.

O cadaver do suicida, a pedido da familia e com acquiescencia do 2º delegado auxiliar, ficou em sua residencia, do onde sahirá hoje o funeral.

Na feira livre

QUERIA INFRINGIR O IX MANDAMENTO

Na feira livre do Meyer deu-se hontem uma scena de pugilato entre os vendedores da feira livre, porque um delles, o João Costa, portuguez e residente á rua S. Luiz n. 39, dono de uma barraca, julgando tudo ser livre nessa feira, atirou-se, audaciosamente, á conquista de uma sympathica rapariga, casada com o seu collega Valentim Machado, dono de outra barraca proxima.

Valentim, reparando na insistencia dos olhares de João Costa para sua esposa, foi interpellal-o, já resolvido a castigar tamanha audacia, e á resposta desabusada de João Costa, Valentim não se conteve e aggrediu-o a bofetões, chegando a feril-o no rosto, de onde jorrou sangue.

Acudiu a policia do 19º districto, que prendeu o aggressor, sendo o ferido, aquelle que pretendeu infringir o nono mandamento, mandado a curativos na Assistencia.

Envolta em chammas

Casada ha poucos annos com Porfirio da Silva, residente á rua Reconciliação n. 6, em Realengo, a parda Valentina Antonia da Silva não se pôde conformar com o desapego do marido pelo lar conjugal, onde deixava de ir varios dias consecutivos, sem que para tal houvesse motivo imperioso.

De desgosto em desgosto, Valentina, que conta 35 annos de idade, chegou ao desespero e hontem, após esperar, debalde seu esposo durante tres dias, resolveu matar-se e, após haver despejado sobre as vestes, desde a cabeça, todo o kerozene de dois lampeões portateis, ateou fogo.

Depressa as labaredas crepitaram e a infeliz, envolta em chammas, com as carnes trucidadas pelo fogo, clamou por soccorro.

Pessoas de casa acudiram e a custo abafaram as labaredas, ficando a infeliz horrivelmente queimada.

Prevenidas as autoridades do 25º districto, foi Valentina transportada até á estação do Realengo numa padiola improvisada e conduzida no trem da carreira até o Meyer, onde a Assistencia a esperava para lhe prestar os mais urgentes soccorros, sendo em seguida removida para a Santa Casa, em estado gravissimo.

A policia do 25º districto abriu inquerito.

Excesso de fuligem e susto

Cerca das 9 1|2 horas, na casa numero 67 da rua Santa Luzia, onde reside com sua familia o Sr. José Provenzano, devido a excesso de fuligem na chaminé do fogão da cozinha manifestou-se um começo de incendio, levantando-se algumas labaredas.

Assustada, a familia deu alarma, sendo então avisada a policia do 5º districto e o corpo de bombeiros, que compareceu, não tendo necessidade de funccionar, pois o fogo fora extincto a baldes de agua.

No local esteve o commissario Nunes, do 5º districto.

Levou uma navalhada

Na rua do Nuncio, esquina da rua Visconde do Rio Branco, Antonio Monteiro, de 28 annos, portuguez, empregado no commercio e morador á rua do Nuncio n. 26, levou uma navalhada na região cervical posterior esquerda.

O aggressor fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 4º districto não tomou conhecimento do facto.

Ia para o hospital e morreu

Maria Rosaria, brasileira, de cor parda, de 42 annos, moradora em Itaguahy, enfermou naquella localidade e veiu para esta cidade para se recolher á Santa Casa.

Maria não resistiu á viagem e falleceu ao chegar á estação Central.

O facto foi communicado á policia do 14º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Tentativa de assassinato

NA COLONIA CORRECCIONAL

Uma questão toda particular, muito intima, tornou desaffectos o cabo de esquadra Antonio Lima e a praça de policia Onofre de Souza, ambos pertencentes ao destacamento aquartelado na Colonia Correccional de Dois Rios, na ilha Grande.

Dentro do proprio quartel, o cabo Antonio Lima, armado de carabina, alvejou o soldado Onofre de Souza. Só por acaso, o tiro não attingiu o alvo. Desarmado da carabina, o cabo ainda investiu contra o soldado, de sabre em punho, chegando a feril-o, levemente.

Preso pelo official commandante do destacamento, será o cabo removido para o seu quartel, onde responderá a conselho.

O caso foi communicado por telegramma ao general Pessoa, commandante da policia militar, e ao desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia.

Pacientemente ia esvasiando o barril

Foi preso hontem, á tarde, pela guarda especial do cáes do porto, sob a chefia do sargento Gouveia, o individuo de nome José de Sá Rodrigues, empregado da tanoaria da rua da Saude n. 233, quando furtava vinho do armazem externo C, do cáes do porto.

O larapio, pacientemente, esvasiava um barril, carregando o vinho numa lata de dez litros, que ia despejando em outro barril na tanoaria.

Conduzido á delegacia do 11º districto, foi elle ali autoado, sendo apprehendido todo o vinho furtado.

Colhidos por automoveis

Na rua Visconde do Itauna foi colhido por um automovel o empregado da limpeza publica, João Manoel, de 60 annos, casado, portuguez e morador á rua João Caetano n. 21.

João, que recebeu ferimentos no braço direito, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se.

O auto desappareceu, não sabendo do facto a policia do 14º districto.

— No cáes do porto, em frente ao armazem n. 5, o auto particular, numero 3.149, pertencente ao Sr. Ernesto Ferreira, atropelou o empregado municipal Antonio Villar, casado, portuguez, de 53 annos e morador á rua Senador Euzebio n. 2.

Villar soffreu fractura da perna direita, sendo soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa. O auto fugiu, tendo a policia do 8º districto apurado o facto, sobre o qual foi aberto inquerito.

Foi ferido por um caminhão

O ajudante de cocheiro João Gomes, de 19 annos, portuguez, morador á rua Passos Manoel n. 48, foi colhido por um caminhão, na praça Duque de Caxias, ferindo-se na mão direita.

Chamada a Assistencia, foi Gomes medicado, retirando-se.

A policia do 6º districto não soube do facto.

Larapios precoces

Os investigadores ns. 205 e 252, da succursal do corpo de segurança nos suburbios, prenderam hontem os larapios precoces Domingos Antonio da Conceição, vulgo "Bexiguinha", de 12 annos, e Luiz Nascimento, da mesma idade, vulgo "Enferrujado", autores de varios roubos praticados nos suburbios.

Esses dois menores fazem parte de uma grande quadrilha de "pivettes", todos chefiados por um audacioso ladrão.

Os dois investigadores esperam capturar os menores Waldemar Antonio Renato de Faria, vulgo "Manoel Mulato", e mais os conhecidos pelos vulgos de "Manoel creoulo" e "José branquinho".

Em varias casas de intrujões conhecidos a policia do 19º districto deu busca, apprehendendo grande quantidade de gallinhas, patos e roupas diversas, tudo producto de furtos audaciosos praticados pela quadrilha de larapios precoces, sendo que uma das ultimas casas varejadas por "Bexiguinha" e "Enferrujado" foi a da rua Ferreira Nobre numero 52, residencia do Sr. Manoel Fazendas, onde a "limpeza" foi quasi completa.

Scenas deprimentes

Em D. Clara, o perigoso suburbio que os soldados e marinheiros transformaram em campo de suas conquistas, deu-se hontem uma scena de selvageria, verdadeiramente deprimente e que carece do mais severo castigo.

Dois militares, fardados, Deolindo Nascimento, do batalhão naval, e Ricardo Antonio Feliciano, soldado do 2º batalhão do exercito, combinaram ir á casa da rua D. Clara n. 52, apoderar-se da rapariga de nome Maria Clara de Mattos, que ali reside em companhia de seu amante José de Carvalho, rapaz de 19 annos e brioso.

Os dois conquistadores, ao chegarem á casa da mulher cubiçada, bateram á porta e como não fosse de prompto aberta, forçaram-n'a deparando com José de Carvalho, que os enfrentou, resoluto, na defesa do seu lar.

Os dois militares, num gesto vergonhoso, atiraram-se contra Carvalho, ferindo-o gravemente.

O naval, alvejando-o com um tiro, feriu-o na coxa direita, emquanto o soldado do exercito, brandindo uma faca, feria Carvalho nas costas.

Ao alarido feito por Maria, que chamou por soccorro, acudiu a policia do 23º districto, que prendeu em flagrante os dois criminosos.

José Carvalho, soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Um anel complicado

Uma historia complicada de um anel errante, que anda de mão em mão, desde que, illicitamente, saiu das mãos do dono, foi hontem levado ao conhecimento do Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar.

Trata-se do seguinte:

Julio Pinheiro, um leviano que não respeita o seu proprio tio, Manoel Ribeiro Guimarães, residente em Nitheroy, certo dia, precisando de dinheiro, "afanou" um anel de ouro com um rubi falso e dois brilhantes, ao qual seu tio dedicava grande valor estimativo.

Esse anel foi empenhado por Julio, sendo a cautela vendida a Alcides Figueiredo, que a passou a Gregorio Ferreira Gama.

Resgatada a cautela, Gama usou durante algum tempo o anel, até que, precisando de dinheiro, recorreu ao penhor. A nova cautela foi confiada a Clementino dos Santos para vendel-a, sendo afinal negociada com a capitão do exercito A. Baylão, o qual entregou a Clementino 100$, sendo 10$ pela cautela e 90$ para o resgate.

Clementino, deshonesto, tirou o anel e em vez de leval-o ao capitão, foi empenhal-o na casa Lima Vieira, á rua Buenos Aires, por 90$, em nome de Gregorio Vieira Gama.

Como debalde esperasse o anel, o capitão estrilou, chegando o caso á 2ª delegacia auxiliar, onde bem depressa foi descoberta a historia do complicado anel, que vai ser apprehendido para ser entregue ao seu legitimo dono, Manoel Ribeiro Guimarães.

Queriam vender uma fabrica de notas falsas

MAS FORAM PRESOS

Já se vai tornando um "truc" tão sediço essa historia das "guitarras", isto é, das machinas inventadas para illudir os papalvos com a affirmativa de que ellas fabricam cedulas de qualquer valor, que tal processo desperta logo desconfianças e não surte mais effeito.

Haja vista o que succedeu hontem, á noite, com dois espertalhões dessa marca.

Ha dias, appareceram no armazem da ladeira do Faria n. 121, da firma Marques & Leal, dois individuos bem vestidos, que lhe propuzeram a venda de uma fabrica de notas falsas.

Os dois negociantes ficaram de dar uma resposta e marcaram a noite de hontem, mas logo que os desconhecidos sairam, aquelles negociantes avisaram a policia do 8º districto.

E hontem, ás 20 horas, quando os dois proponentes chegaram e desembrulharam os apetrechos, foram presos pelo commissario Reis e o agente Xavier de Barros.

Levados para a delegacia do 8º districto, declararam chamar-se Simeão Lamoyen, armenio, e Ernesto Bianchi, italiano.

A denominada fabrica apprehendida pela policia constava dos seguintes objectos: uma prensa de ferro, um rôlo de madeira, uma pasta de madeira branca e preta, folhas de mata-borrão, novo vidros differentes com liquidos, um amassador, um conta-gottas, uma bisnaga, um rôlo de madeira revestido de borracha, um pincel, uma tira de papel com a estampa de uma nota de 10$, duas banheiras, um vidro de chloroformio, tudo isso dentro de uma maleta.

Os dois foram recolhidos ao xadrez.

Lesaram os patrões em doze contos

A queixa crime dada ha dias na 1ª delegacia auxiliar pelos negociantes de calçados A. Baptista & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 176, contra seus empregados Alvaro Cardoso de Moraes, gerente da sapataria, e caixeiros Pedro Barbosa e João Barbosa, ficou completamente apurada no inquerito a que se procedeu na 1ª delegacia auxiliar.

Encerrado o inquerito, o 1º delegado auxiliar resaltou, em seu relatorio, a responsabilidade dos tres infieis empregados, sendo verificado que o prejuizo soffrido pelos patrões ascendia a doze contos de réis.

Os autos foram remettidos ao juiz competente.

Na Policia Central

Tendo o Dr. Mario Cavalcanti, delegado do 25º districto, Campo Grande, adoecido subitamente, de um insulto apopletico, o chefe de policia transferiu para aquelle districto, afim de assumir o exercicio, o Dr. Ernani Carvalho, 1º supplente do 20º districto.

Seducção

O Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, concluiu o relatorio do inquerito a que procedeu a proposito do crime de seducção de que é responsavel Cesar Fozani, residente á ladeira do Senado n. 40, como de outra seducção de uma menor vinda de Barra do Pirahy, para a casa de Rosa Fozani, mãi do seductor, a quem fôra a menor confiada.

Resultando do inquerito provas exuberantes contra o accusado, o 1º delegado auxiliar remetteu os autos ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva do seductor.

Atropelou e fugiu

Um automovel que passava em disparada pela praça da Bandeira, e que logrou fugir, atropelou na esquina da rua Mariz e Barros, Agenor Francisco Macedo, de 29 annos, solteiro e residente á rua Coronel Cabrita n. 52, para onde foi levado depois de soccorrido pela Assistencia.

A policia do 15º districto ignora este desastre.

Convenção fluvial

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao da marinha a cópia do projecto de convenção fluvial apresentado ao governo do Brasil pelo do Perú o pedindo habilital-o a responder aos quesitos formulados no citado projecto.

Distribuição de verbas

O director da despeza publica communicou ao director da contabilidade do Ministerio da Agricultura ter sido destinada da verba 5ª a quantia de 71:250$ para custeio do serviço de expurgo e beneficiamento de cereaes e ao director da contabilidade da guerra terem sido registrados como distribuidos á alludida repartição os creditos de 42:000$, para o pagamento a auditores da guerra, 71:226$, para augmento de despezas da fabrica de cartuchos e artefactos da guerra, e 31:424$, para pagamento de despezas com o tratamento, na Europa, do 1º tenente aviador Mario Barbedo.

TRIBUNAES E JUIZOS

Côrte de Appellação

1ª CAMARA

A sessão de hontem realizou-se sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, secretariando-a o Dr. Celso Vieira.

Compareceram os Srs. desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Julgamentos:

Appellações civeis — N. 2.859 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Alberto de A. Barbosa; appellada, Julieta de A. do Espirito Santo — Negaram provimento.

N. 3.957 — Desembargador, Saraiva; appellante, Companhia Nacional de Seguros Operarios; appellado, Antonio Manoel Teixeira — Não tomaram conhecimento por ter sido a appellação preparada fóra do prazo legal.

N. 3.603 — Relator, desembargador Torquato; appellante, Egydio R. da Silva Mello; appellado, Adolpho Woberken — Julgaram a desistencia.

N. 3.887 — Relator, desembargador Torquato; appellante, a Fazenda Municipal; appellada, Amelia N. de Carvalho — O mesmo julgamento anterior.

N. 3.960 — Relator, desembargador Francellino; appellante, Companhia Nacional de Seguros Operarios — Appellado, Manoel do Espirito Santo — Deram provimento para reduzir a multa da condemnação de 385$500.

N. 3.982 — Relator, desembargador Saraiva; 2º appellante, Dr. José Antonio R. de Magalhães; 1º appellante, Oscar de Almeida Garcia; appellados, os mesmos — Desprezada a preliminar da prescripção. Negaram provimento a ambas ás appellações.

N. 4.088 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Candida do Espirito Santo Rosa; appellado, Antonio José Soares — Negaram provimento.

N. 4.182 — Relator, desembargador Torquato; appellante, Manoel Alvernaz da S. Bittencourt; appellado, Francisco P. Santiago — O mesmo julgamento anterior.

N. 4.252 — Relator, desembargador Saraiva — Appellantes, Espindola & Fernandes; appellado, Antonio Soares de Andrade — A mesma decisão supra citada.

N. 4.267 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Rodrigo da Silva; appellados, Barbosa & Moreira — Deram provimento para julgar procedente a acção.

Camaras reunidas

A sessão de hontem realizou-se sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro, estando presente o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento. Secretariou-a o doutor Celso Vieira. Compareceram os desembargadores Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Francelino Guimarães, Elviro Carrilho, Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

Julgamentos:

N. 6.358 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Eugenio Lopes; embargado, Dr. Vicente Ferreira de Moraes — Julgaram improcedentes.

Embargos de nullidade — N. 3.253 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, a Fazenda Municipal; embargados, Honorio Ribeiro & Fernandes — Proposta e vencida a preliminar de que conheceram as camaras reunidas, os embargos foram recebidos para retomar a sentença da 1ª instancia, contra o voto do relator.

N. 2.296 — Relator, desembargador Celso Guimarães; 1º embargante, José A. Marques; 2º embargante, Firmino M. Gonçalves; embargado, Anacleto Vianna da Silva — Desprezados.

N. 2.887 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargante, Manoel F. de Almeida, embargada, a Light e outra — Teve a mesma decisão supra.

Tribunal do Jury

O julgamento de hontem

Accusado de haver tentado matar sua ex-companheira Josephina Maria, com um golpe de faca, facto occorrido ás 14 horas, do dia 12 de dezembro do anno passado, na casa n. 22, da rua da Matriz, foi levado hontem, á barra do Tribunal de Jury, o réo Antonio Rita Fernandes.

Instalada a sessão sob a presidencia do juiz Dr. Alvaro Berford, foi sorteado o conselho de sentença depois do que o escrivão interino, Paulo Pestano de Aguiar, procedeu á leitura do processo.

A offendida compareceu ao Tribunal, sendo interrogada pelo promotor Dr. Gomes de Paiva, que fez a accusação do réo, pelo advogado da defesa Dr. Miranda e Horta e por um dos jurados. As suas respostas visaram attenuar a pena do delinquente, dizendo-se ella a unica responsavel pela separação que deu causa ao crime.

Terminado o discurso do Dr. Miranda e Horta, o promotor entendeu de replicar para combater a critica da defesa que treplicou em seguida.

Os jurados de volta da sala secreta desclassificaram o crime de tentativa de morte para ferimentos graves, condemnando o réo a dois annos e seis mezes de prisão cellular.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 136, Botafogo. Telephone Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 31; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl. 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello — Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel V. 6165.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José 39, de 2 ás 5 diariamente; res.: Volunt. da Patria 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina—Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162, á 1 hora. Tel. C. 5291.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 85, Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte — Das 10 ás 13 e das 16 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra —Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco —Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito; praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C.—Rua do Ouvidor n. 77 —Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 71. Tel. Jardim 1196.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de maio de 1921.

Os bancos de nossa praça amanhã não funccionarão.

A Bolsa, os mercados e varias casas que representam o alto commercio tambem estarão fechadas.

— No Centro do Commercio de Café funccionarão durante a semana vindoura como avaliadores dos preços desse producto as firmas Castro Silva & C., Queiroz Moreira & C. e Casimiro Pinto & C., servindo como supplentes Mc. Kinlay & C., F. Soares & C. e Fraga & Sobrinhos.

Associação Commercial

Na sessão semanal da Associação Commercial do Rio de Janeiro, hontem realizada, foram aceitos os seguintes novos socios:

Por proposta do Sr. Affonso Vizeu, Companhia Previsora Riograndense, Albano Issler, Antonio R. Lemos, Othon Mendes & C. e Julio Issler Filho;

Por proposta do Sr. Carlos Jordão, José Amando Mendes;

Por proposta do Sr. M. C. Pitombo, Elias W. Gilbert.

— A Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou hontem ao senador Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro sente-se no dever de enviar a V. Ex. os seus agradecimentos muito sinceros pelo nobre movimento de V. Ex., logo no inicio dos trabalhos legislativos, em prol do commercio do paiz, cuja afflictiva situação é de todos conhecida.

Em prazo o mais breve possivel, e ouvida a opinião do commercio, attenta a transcendencia do assumpto a associação terá opportunidade de manifestar o seu pensamento sobre a ultima medida contida no projecto apresentado — *Araujo Franco*, presidente — *Fortunato Bulcão*, secretario interino."

A taxa de redescontos

Attendendo á situação da praça e á necessidade de estimular as transacções legitimas, o conselho administrativo da Carteira de Redescontos acaba de deliberar a reducção a 5 o|o de sua taxa de redescontos.

Centro do Commercio de Café

Este centro dirigiu ao Sr. prefeito o seguinte officio, que foi deferido:

"O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro vem pedir a V. Ex. se digne autorizar o funccionamento amanhã dos serviços de transporte de café e dos demais serviços relativos a esse producto, attendendo ao retardamento que os mesmos soffreram e resultante da ultima greve.

Com elevado apreço e distincta consideração, subscrevo-me attenciosamente — *Homann*, secretario."

Novo corretor

O Sr. Henrique Fernandes Lima, ex-negociante em Recife, tendo sido nomeado por acto de ante-hontem para o cargo de corretor de fundos publicos de nossa praça, foi por esse motivo muito felicitado.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Este mercado caiu hontem em completo estado de paralysação, tendo-se mantido sem negocios, mas em espectativa, diante dos tres dias interdictos que seguem: hoje, amanhã e depois.

Por isso, mostrou-se bem inspirado, tendo as taxas melhorado um pouco; porém, não havia motivos para funccionar na alta.

Com effeito, têm sido reduzidos os embarques de café, por cujo motivo continuava o mercado desprovido de letras; entretanto, essa mercadoria tem regulado bastante movimentada, mas pela especulação.

Assim, sem procura, embora tambem sem offertas, o cambio declarou-se firme, tendo funccionado estacionario e destituido de interesse.

Repetiu o Banco do Brasil as taxas de 8 5|32 e 8 1|4 d., esta para o mercado e aquella em condições francas; mas sem cobertura em condições correspondentes.

Os bancos estrangeiros declararam a taxa de 8 1|8 d., a que permaneceram, comprando a 8 3|16 d. e assim fechando o mercado sem procura e sem offertas.

Os negocios constaram de papel bancario de 8 1|8 a 8 1|4 d., contra particulares e repassadas a 8 3|16 e 8 1|4 d., sendo o valor da libra de 30$476.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.		
Londres	—		8 1|8
Paris	$643	a	$653
	a 3 d|v.		
Londres	7 7|8	a	7 15|16
Paris	$638	a	$647
Italia	$106	a	$115
Portugal	$690	a	$779
Allemanha	$127	a	$130
Suissa	1$355	a	1$415
Nova York	7$540	a	7$750
Hespanha	1$050	a	1$100
Japão	3$670	a	3$718
Suecia	1$816	a	1$850
Noruega	1$195	a	1$217
Syria	$651	a	$656
Hollanda	2$710	a	2$870
Belgica	$645	a	$653
Dinamarca	—		1$385
sobre taxa:			
Café, por franco	—		$645
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	—		5$150
Idem, papel	2$400	a	2$475
Montevidéo	5$050	a	5$320
Por cabogramma:			
Praças:	á vista		
Londres	7 3|4	a	7 7|8
Paris	$650	a	$655
Nova York	7$670	a	7$700
Italia	—		$410
Belgica	$654	a	$658
Hespanha	—		1$060
Suissa	—		1$370
Buenos Aires	—		—
Idem, ouro	—		—
Montevidéo	—		5$260

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.		a 3 d|v.
Londres	8 1|4	a	8
Paris	$646	e	$650
Italia	—		$410
Portugal	—		$720
Nova York	7$500	e	7$620
Hespanha	—		1$070
Buenos Aires	—		2$460
Montevidéo	—		5$250
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		4$151

Camara Syndical

	a 90 dias		á vista
Londres	8 3|16	e	8 7|64
Paris	$643	e	$649
Italia	—		$410
Portugal	—		$703

Nova York	—	7$555
Montevidéo	—	5$100
Buenos Aires	—	2$411
Hespanha	—	1$072
Japão	—	3$700
Hollanda	—	2$718
Suissa	—	1$362
Belgica	—	$647
Allemanha	—	$127
Noruega	—	2$180
Dinamarca	—	1$380
Canadá	—	—

Taxas extremas

Casa matriz	8 1|8	a	8 1|4
Bancaria	8 1|8	a	8 3|16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Foram negociados os soberanos hontem aos bancos a 36$500, com vendedores a 37$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 4$151, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 7$600.

FUNDOS PUBLICOS

Nem por isso foram muito negociadas as apolices geraes, comtudo foram esses os papeis que mais avultaram na Bolsa. Entretanto, continuaram bastante fracas, sendo assim que as de 1917 ficaram a 802$ e as de 1920 a 798$, compradores.

As municipaes estiveram bem collocadas, sendo regularmente negociadas; mas não se declararam na alta, apenas achando-se sustentadas.

Poucas foram as acções e debentures fechadas, continuando completamente retraidos os papeis de jogo, para cujos negocios não havia, nem podia haver, iniciativa possivel.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 o|o, 1	828$000
Idem, 6, 20, 20, 20, 4, 9	829$000
Idem, 11	830$000
Idem, de 500$, 1	820$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 1, 3, 8, 10, 48, 20, 110	810$000
Idem, 1, 5, 24, 70	810$000
Emp. 1910, act., 1, 4, 10, 200, 10, 10, 200	800$000
Idem, 1917, port., 1	802$000
Emp. 1903, port., 1	820$000
Estadoaes:	
Rio, 1903, 4 o|o, 7	97$500
Municipaes:	
Emp. 1904, port., 50, 25	287$000
Idem, 1917, port., 50, 10, 50	165$000
Idem, 40	165$500
Idem, 46	166$000
Idem, 1906, nom., 24	185$000
Petropolis, 15	198$000
Nitheroy, 1ª série, 3	78$000
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 200, 4, 40, 11	235$000
Portuguez, 100	200$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 145	465$000
Idem, port., 8	470$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25, 100, 8, 20	200$000
Mercado, 10	205$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o	—	827$000
Diversas emissões:		
1901, port.	—	802$000
1903, port.	—	798$000
Nominativas	810$000	809$000
Emp. 1903, port.	—	821$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 o|o	—	275$000
Ditas nominativas	200$000	—
Emp. 1906, por.	180$000	178$000
Idem, nom.	195$000	182$000
Emp. 1914, port., 6 o|o	—	172$000
Ditas nom.	—	180$000
Emp. 1917, 6 o|o	168$000	165$000
Ditas nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª série	80$000	78$000
Ditas, 2ª série	78$500	78$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	—	198$000
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	990$000	975$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	98$500	97$000
Ditas de 500$, 5 o|o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o 444	835$000	830$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	240$000	235$000
Commercial	170$000	160$000
Commercio	180$000	170$000
Credito Rural e Internac.	—	185$000
Lavoura	—	85$000
Mercantil	250$000	240$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	202$000	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	240$000	—
Alliança	180$000	150$000
Brasil Industrial	—	203$000
Confiança	160$000	120$000
Corcovado	150$000	130$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	95$000
Magéense	120$000	—
Progresso	175$000	—
Petropolitana	—	230$000
S. Felix	—	10$900
Santo Aleixo	185$000	160$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:400$000
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	—	1:120$000
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	75$000	70$000
Victoria a Minas	60$000	40$000
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
Docas da Bahia	—	38$000
Docas de Santos	475$000	470$000
Ditas nacionaes	468$000	465$000
Loterias	11$500	10$000
Melh. do Maranhão	80$000	75$000
Terras	12$000	11$000
Debentures:		
America Fabril	197$500	196$000
Alliança	—	194$000
Auto viação	190$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	207$000	206$000
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Confiança	200$000	195$000
Carbureto de Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	141$000	138$000
Docas de Santos	201$000	200$000
Edificadora	170$000	160$000
Industrial Mineira	208$000	—
Magéense	180$000	170$000
Progresso Industrial	195$000	190$000
Santa Helena	—	202$000
Manufac. Flum.	190$000	175$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 12	42:553$000
De 1º a 12	341:380$500
Em igual periodo do anno passado	235:598$500

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 265:561$332, sendo réis 163:650$457 em ouro e 101:910$835 em papel. De 1 a 12 do corrente importou a renda em 2.146:867$595 e, em igual periodo do anno passado, em 3.167:776$363, havendo uma differença para mais, em 1920, de 1.020:908$768.

— Esta inspectoria restituiu hontem ao director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda o aviso do ministerio das Relações Exteriores n. 64, de 25 de abril ultimo, relativamente a uma nota do embaixador britannico, reclamando contra a demora de notificação da chegada de volumes a elle consignados, acompanhado de uma cópia de informação prestada a respeito.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"O inspector, tendo em vista a ordem do Ministerio da Fazenda n. 5, de hontem, resolve desligar do serviço desta Alfandega o conferente Manoel Pinto da Fonseca, que ficará á disposição do gabinete do mesmo ministerio."

— Esta inspectoria restituiu hontem, devidamente informado, á directoria da receita publica do Thesouro, o processo em que é interessada a S. A. "A Folha".

— Foram solicitadas providencias á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, no sentido de ser paga a conta de M. Silva, na importancia de 6:373$, proveniente de concertos effectuados na lancha *Veloz*.

Essa despeza deverá correr por conta da verba de 550:000$, concedida pelo decreto n. 14.470, de 11 de novembro do anno passado.

— Foram submettidos á consideração do Sr. ministro da fazenda os requerimentos em que Francisco Ribeiro de Vasconcellos, proprietario da usina S. José, sita em Campos, Estado do Rio, solicita isenção de direitos para materiaes vindos do Havre e de Nova York, pelos vapores *Fort de Vaux* e *Romney*, entrados no corrente anno.

Centros diversos

O CAFÉ

Com um movimento pequeno de embarques, e, pois, com o movimento de exportação quasi paralysado, ainda hontem encontrámos o mercado em posição de firmeza, embora ainda sob a impressão de noticias desafovarveis da Bolsa dos Estados Unidos.

A procura para exportação continuava sensivelmente escassa, ao passo que para attender ás entregas de negocios feitos a termo se faziam maiores vendas do disponivel.

Continuaram volumosas as entradas, que iam augmentando o *stock* cada vez mais, não podendo desse modo a melhoria dos preços tomar um caracter efficiente, tanto mais quanto os centros de consumo restringiam as suas ordens para comprar.

Assim é que continuou o nosso mercado com o seu movimento de exportação muito paralysado, por esse lado não apresentando nenhuma melhoria, nem tendencias para isso.

Os vendedores declararam o preço de 13$500 sobre o typo 7, tendo sido vendidas na abertura 6.574 saccas e no correr do dia mais 1.555, no total de 8.129 ditas, contra 8.441 de vespera.

O mercado de café fechou bem collocado, mas sem alteração apreciavel.

— Em Santos, o mercado regulou estavel, cotando-se o typo 4 a 11$ e o 7 a 8$200 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 27.642 saccas, os embarques de 31.000 e não houve saidas, sendo o *stock* de 2.913.117 saccas.

Passaram por Jundiahy com destino a Santos 24.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 7 a 8 pontos nas opções.

Na abertura de hontem essa Bolsa subiu 1 e desceu de 1 a 2 pontos, caindo ainda na intermediaria de 2 a 4 pontos.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado, hontem, foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.711
Estrada de Ferro Leopoldina	8.598
Barra dentro	402
Cabotagem	—
Total	10.711
Desde o dia 1º do corrente	107.678
Média	9.789
Desde o dia 1º de julho	2.649.222
Média	8.410
Embarques:	
Estados Unidos	1.904
Europa	1.050
Cabo	—
Rio da Prata	600
Pacifico	—
Cabotagem	—
Total	3.554
Desde o dia 1º do mez	20.801
Desde o dia 1º de julho	2.210.750
Stock actual	681.966
Cotações:	Arroba
Typo 3	15$100
Typo 4	14$700
Typo 5	14$300
Typo 6	13$900
Typo 7	13$500
Typo 8	nom.
Typo 9	nom.

Pauta semanal, $930 por kilogramma.

OPERAÇÕES A PRAZO

O mercado de café a prazo regulou, hontem, firme, com um movimento de vendas regular. Com effeito, fecharam-se a termo 41.000 saccas.

Regularam as opções seguintes:

Maio	14$350	14$300
Junho	14$650	14$550
Julho	14$870	14$700
Agosto	14$850	14$750
Setembro	14$850	14$750
Outubro	14$900	14$750

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, sem maior movimento de entradas, mas accusou saidas regulares para entregas.

Os preços conservaram-se estaveis e sem alteração.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Hontem	—
Desde o dia 1º do mez	5.121
Saidas	547
Desde o dia 1º do mez	3.603
Deposito, hontem	24.933

Cotações: *Qualidades:*	Por 10 kilos
Sertões	23$000 a 24$000
Primeiras sortes	22$500 a 23$000
Medianos	20$000 a 20$500

O ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, muito desanimado e com os preços em baixa sensivel. Em Campos já se preparam para aqui as remessas, em grande escala, do genero novo, da colheita iniciada agora.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias*	saccas
Sergipe	—
Campos	—
Santa Catharina	—
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	20.434
Saidas, hontem	3.857
Desde o dia 1º do mez	27.327
Stock, hoje	135.014

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Por kilog.		
Branco cristal	$740	a	$800
Branco, 3ª sorte	$760	a	$780
Branco, 2º jacto	$620	a	$640
Demeraras	$600	a	$620
Mascavinhos	$580	a	$620
Mascavos:			
Superior	$410	a	$420
Bom	$380	a	$400
Regular	$350	a	$360
Baixo	$320	a	$340

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto permaneceu, hontem, frouxo e com os preços em attitude de baixa.

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	38$000	a	38$200
2ª qualidade	37$000	a	37$200
3ª qualidade	30$000	a	30$200

O XARQUE

O mercado desse producto esteve hontem em posição de estabilidade, com os preços sem alteração apreciavel.

Regularam as cotações seguintes:

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata	não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$166
Puras mantas	1$800 a 2$160
Matto Grosso:	
Conforme qualidade	1$660 a 2$000
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$160

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou fraco, regulando na moagem S. Raymundo os seguintes preços:

Fubá de milho:	Por 50 kilos		
Mimoso	20$000	a	21$000
Fino	14$500	a	15$000
Grosso, especial	12$000	a	13$000
Commum	10$500	a	11$500
Milho partido	14$500	a	15$000
Fubá de arroz	33$000	a	35$000
Canjica, por 60 kilos	38$000	a	40$000

Mercado de carne

Existem em *stock* nos campos de Santa Cruz 2.635 rezes, 297 porcos e 269 vitelos, pertencentes ás seguintes firmas: C. E. de Mello, 375 rezes e dois porcos; Lima & Filhos, 432 rezes, quatro porcos e 54 vitelos; Oliveira I. Limit., 596 rezes, 37 porcos e um vitelo; A. M. Motta, 127 porcos; Fernandes & Filhos, 99 porcos; J. P. Aguiar, 196 rezes, 14 porcos e 40 vitelos; J. P. Santos, seis porcos; Dutisch & C., 35 rezes e 14 vitelos; A. V. Sobrinho, 241 rezes e 43 vitelos; Tavares & Pires, cinco porcos e 65 vitelos; F. S. Goulart, 662 rezes e 10 porcos.

Foram recolhidos aos curraes, para a matança de hoje, 580 rezes, 63 vitelos e 80 porcos.

Foram ab[illegible] hontem 389 rezes, 36 vitelos e 7[illegible]

Foram re[illegible] 2 2|4 3|8 rezes e um porco.

Foram vendidos em Santa Cruz 56 17|4 rezes, pesando 12.600 kilos e quatro porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$060, 1$080 e 1$100; porcos, a 2$400; e vitelos, a 1$300 e 1$400.

Noticias maritimas

Vapores em viagem

O vapor americano *Nockum* entrará neste porto, hoje, cedo.

— O vapor nacional *Cucury* saiu de Santos, hontem, ás 6,30, com destino ao Rio.

— O vapor *Itanema*, saiu de Santos, hontem, ás 11 horas, para o Rio.

— O vapor nacional *Itapurá* chegará hoje, ao meio-dia, em nosso porto.

— O vapor americano *George H. Jones* chegará hoje, ás 14 horas.

— O vapor nacional *Bragança* chegará em nosso porto, hoje, ás 15 horas.

— O vapor hollandez *Limburgia* passou hontem, ás 14,50 a 280 milhas ao norte, com destino ao nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Pernambuco, nacional *Fresia*, carga a A. Guimarães;

De Nova York e escalas, americano *Boston Bridge*, carga a P. S. Nicolson.

Vapores saidos

Para Manáos e escalas, nacional *Florianopolis*;

Para Mossoró e escalas, nacional *Tibagy*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuhy*;

Para Antuerpia e escalas, francez *Fort de Troyon*;

Para Ponta da Areia, nacional *Itapema*;

Para Pará e escalas, nacional *Aracaty*;

Para Barbados e escalas, inglez *Anomia*.

Vapores esperados

Portos do norte, *João Alfredo*	13
Portos do norte, *Pará*	13
Rio da Prata, *Rio de la Plata*	13
Amsterdam e escs., *Limburgia*	14
Hamburgo e escs., *Argentina*	14
Hamburgo e escs., *Hindenburgo*	14
Santos, *Manchurian Prince*	15
Portos do norte, *Acre*	15
Hamburgo e escs., *Traz-os-Montes*	15
Southampton e escs., *Arlanza*	16
Portos do sul, *Oyapock*	17
Buenos Aires e escs., *Provence*	17
Buenos Aires e escs., *Avon*	18
Genova e escs., *Formosa*	19
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	19
Nova York, *Callão*	20
Rio da Prata, *Jata Mendi*	20
Portos do sul, *Minas Geraes*	20
Buenos Aires e escs., *Massilia*	21
Hamburgo, e escs., *Urko Mendi*	22
Buenos Aires e escs., *Mendoza*	23
Portos do sul, *Laguna*	23
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*	23
Nova York e escs., *Vasari*	24
Bordéos e escs., *Ouessant*	27
Buenos Aires e escs., *Demerara*	28
Southampton e escs., *Arlanza*	29
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	30
Buenos Aires e escs., *Belle Isle*	31

Vapores a sair

Rio da Prata, *Tabatinga*	14
Ceará e escs., *Amazonas*	14
Mossoró e escs., *Itaberá*	14
Finlandia, *Rio de la Plata*	14
Macau e escs., *Mucury*	15
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	15
Ceará e escs., *Borborema*	15
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	15
Hamburgo e escs., *Amstedijk*	15
Porto Alegre e escs., *Itapura*	15
Buenos Aires e escs., *Argentina*	15
Buenos Aires e escs., *Hindenburg*	15
Portos do sul, *Itanema*	16
Nova York, *Manchurian Prince*	16
S. Matheus e escs., *Coronel*	16
Buenos Aires e escs., *Traz os Montes*	16
Durban e escs., *Kanagawa Maru*	16
Portos do norte, *Pará*	17
Rio da Prata, *Arlanza*	17
Antonina e escs., *Flamengo*	17
Rio da Prata, *Tabatinga*	18
Porto Alegre e escs., *Borborema*	18
Pelotas e escs., *Itaituba*	18
Marselha e escs., *Provence*	18
Porto Alegre e escs., *Jacuhy*	18
Cabedello e escs., *Itamaracá*	18
Southampton e escs., *Avon*	19
Penedo e escs., *Alm. Jaceguay*	19
Buenos Aires e escs., *Formosa*	19
Rio da Prata, *Callão*	20
Hamburgo e escs., *Poconé*	20
Aracajú e escs., *Itapoan*	20
Bilbáo e Hamb., *Jata Mendi*	21
Bordéos e escs., *Massilia*	21
Rio da Prata, e escs., *Rio de Janeiro*	23
Rio da Prata, *Urko Mendi*	23
Genova e escs., *Mendoza*	23
Genova e escs., *Rè Vittorio*	24
Laguna e escs., *Laguna*	24
Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia*	24
Buenos Ayres e escs., *Vasari*	25
Liverpool e escs., *Demerara*	28
Buenos Aires e escs., *Ouessant*	28
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	29
Nova York e escs., *Avaré*	30
Portos do Rio Grande, *Rio Macahan*	30
Cherburgo e escs., *Belle Isle*	31
Amsterdam, e escs., *Limburgia*	31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as seguintes embarcações:

Embarcações diversas, armazem n. 1.

Vapor inglez *Raphael*, armazem 2.

Chatas diversas com carregamento do *Brockwale*, armazem 2.

Vapor americano *Robin Gray*, descarregando carvão, armazem 3.

Chatas diversas com carregamento do *Ruy Barbosa*, armazem 3.

Vapor francez *Siane*, descarregando carvão, armazem 4.

Vapor norueguez *Jethou*, armazem 5.

Vapor inglez *Oricaten City*, (armazem mixto A), armazem 6.

Vapor nacional *Carolina*, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Natal*, cabotagem, pateo 10.

Chatas diversas com carregamento do *Socrates*, armazem 10.

Chatas diversas com carregamento do *Marianne*, armazem 10.

Hiate nacional *Alayde*, cabotagem, armazem 11.

Vapor inglez *Penkos*, descarregando trigo, pateo 13.

Vapor inglez *Cimbrier*, armazem 15.

Vapor japonez *Kanagawa-Marú*, armazem 16.

Hiate nacional *Coral*, cabotagem, armazem 17.

Chatas diversas com carregamento do *Demerara*, armazem 18.

Vapor francez *Fort de Troyon*, recebendo carga, praça Mauá.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

BELEM, 12 (A. A.) — Na abertura do mercado da borracha vigorou a cotação de 2$100 para o producto de 1ª qualidade.

SANTOS, 12 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a cotação de 7 7|8 para os saques á vista e de 8 1|8 para os de 90 dias de prazo.

SANTOS, 12 (A. A.) — O mercado de café abriu com regular movimento, sendo o producto vendido a termo por 11$250 o typo n. 4, sendo o typo 7 cotado nominalmente.

Nesta bas eforam negociadas 14.000 saccas do artigo.

NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 27,05 pesos argentinos para cada fracção de 100 francos belgas.

O cambio sobre a Hespanha foi cotado, na abertura, para esta praça, em 44,56 pesos argentinos para cada 100 pesetas hespanholas.

O cambio sobre a Hollanda foi cotado, na abertura, para esta praça, em 115,30 pesos argentinos para cada 100 florins hollandezes.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Na abertura do mercado desta praça a cotação do trigo foi de 16,70 pesos; a da lã foi de 3 a 7,50 pesos; a do milho foi de 7,60; a da aveia foi de 8,10 pesos e a do linho foi de 15,30 pesos.

O couro e a farinha não foram cotados.

ROSARIO, 12 (A. A.) — Na abertura do mercado desta praça a cotação do trigo foi de 16,70 pesos e a do linho foi de 14,50 pesos.

O milho não foi cotado.

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar foi de 7,55 francos belgas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hespanha foi, na abertura para esta praça, de 4,56 pesetas hespanholas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hollanda, na abertura, para esta praça, foi cotado sobre a base de 1,82 florins hollandezes para cada peso uruguayo.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaberá, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Comission, para Baltimore e Nova York, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o exterior até as 6, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Amanhã:

Itapura, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	5 9|16	5 9|16	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York (á vista) dollars por libra:	3.98.50	3.98.37
Nova York (t. teleg.) dollars por libra:	33.99.25	3.99.12
Paris (á vista) francos por libra:	47.62	47.40
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	5 7|16	5 1|2
Madrid (á vista) pesetas por libra:	29.00	28.80
Genova (á vista) liras por libra:	77.00	77.50

Titulos brasileiros:

Federaes:	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o|o:	69	69	
Novo Funding, 1914:	56 1|2	56 1|2	
Conversão, 1910, 4 o|o:	44	44	
1908, 5 o|o:	62	62	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o|o:	58	58	
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	64	63	
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	N|cot.	N|cot.	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:	60 1|2	60 1|2	
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 o|o:	30 1|2	30 1|2	

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brasil R., Common Stock:	1 3|4	1 3|4	
Brazilian T. Light P. C., Ltd.:	33 3|4	33 1|2	
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:	129	129 1|2	
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	20 1|2	21	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.:	5 1|2	5 1|2	
St. John del Rey Mining, Ord.:	13|-	15|-	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	60|-	60|-	
London & Brasilian Bank, Ltd.:	19 1|2	19 1|2	
Mala Real Ingleza, Ord.:	87 1|2	85	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1929|47:	88	87 1|2	
Consols., 2 1|2 o|o (ex-dividendo):	47 1|8	47 1|8	
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):	56.85	56.25	
Rente Française, 5 o|o:	67.60	67.60	
	83.95	83.95	
	67.25	67.25	

O CAFÉ

SANTOS, 12 — O mercado de café disponivel, fechou hoje inalterado.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	11$000	11$000	15$000
Typo 7	8$200	8$200	N|cot.

SANTOS, 12 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje com alta de 25 a 50 réis, accusando na segunda chamada o mesmo movimento e fechando nas seguintes bases:

	Novo bas
	Hoje
Maio	11$250
Julho	11$175
Setembro	10$875
Outubro	10$875
Vendas	10$875
	Anterior
Maio	11$225
Julho	11$100
Setembro	10$950
Outubro	10$875
Vendas	16.000
	1920
Maio	13$075
Julho	12$925
Setembro	12$700
Vendas	39.000

SANTOS, 12 — E' o seguinte o movimento estatistico de café, hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1920
Entradas:	24.310	27.642	5.810
Embarques:	25.000	31.000	17.000
Despachados:	34.000	17.000	13.000
Saidas:	87.725	nada	4.000
Existencia:	2.849.609	2.913.117	2.333.498

NOVA YORK, 12.

Entrega em julho	5.99	5.99	—
Entrega em setembro	6.40	6.39	—
Entrega em dezembro	6.84	6.85	—
Entrega em março	7.15	7.15	—

Alta de 1 ponto e baixa de 1 a 2, parcial desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 11 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram hoje cotadas com uma alta de 4 a 5 pontos.

— Mercado estavel.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em julho	13.28	13.24	—
"Futures" para entrega em outubro	13.85	13.80	—

LIVERPOOL, 12 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 1 ponto.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.02	8.03	—
Maceió "fair"	8.02	8.03	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma baixa de 1 ponto.

"Fully-middling" disponivel	8.27	8.28	—

O algodão no mesmo mercado, a termo, cotou-se com uma baixa de 1 a 2 pontos.

"Futures" para entrega em julho	8.29	8.31	—
"Futures" para entrega em setembro	8.48	8.49	—

PERNAMBUCO, 12 — O mercado de algodão desta praça cotou-se calmo.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

	Hoje
Vendedores	25$000
Compradores	Retr.
	Anterior
Vendedores	25$000
Compradores	Retr.

As entradas foram:

Hoje	200
Anterior	200
Desde 1º de setembro	105.200
Anterior	105.000
Anno passado	—

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	19.100
Anterior	18.000

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 — São as seguintes as cotações officiaes do assucar, hoje, por 15 kilos:

O mercado esteve frouxo.

			Hoje
Usinas superior e 1ª			Sem cotação
Cristaes			Sem cotação
Demeraras			Sem cotação
3ª sorte	6$000	a	6$200
Somenos	5$000	a	5$200
Brutos seccos	3$000	a	3$200
			Anterior
Usinas superior e 1ª			Sem cotação
Cristaes	7$600	a	8$100
Demeraras			Sem cotação
3ª sorte			Sem cotação
Somenos			Sem cotação
Brutos seccos			Sem cotação

As entradas foram:

Hoje	600
Anterior	9.100
Desde 1º de setembro	2.662.000
Anterior	2.661.400

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	333.800
Anterior	333.900

Sendo a exportação desse producto para o Rio de Janeiro de 700 saccas, para portos do norte de 2.000 saccas, para a Europa de 41.000 saccas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

15 DE MAIO — Santos do dia: S. Peregrino, confessor; S. Lucio, martyr.

O dia de hoje tambem é consagrado á exaltação de Nossa Senhora dos Martyres, em virtude da commemoração da dedicação da igreja de Santa Maria dos Martyres, no logar do antigo Pantheon do paganismo, pelo papa Bonifacio IV.

Mez de Maria.

Estão sendo celebrados os piedosos exercicios do corrente mez, consagrados á exaltação de Nossa Senhora, nos seguintes templos:

Matrizes de S. Francisco Xavier, de S. Geraldo, de Olaria, do Realengo, de Santo Christo dos Milagres, de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, de Sant'Anna, do Bangú e de Nossa Senhora da Piedade, ás 19 horas; na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19; na matriz da Gloria, ás 20; na matriz do Santissimo Sacramento, ás 16, e na matriz da Lagoa, ás 17 horas.

AVISOS MARITIMOS

Diversas.

A camara ecclesiastica baixou o seguinte aviso nos parochos desta archidiocese:

"De ordem do Sr. cardeal arcebispo levo ao conhecimento do clero secular e regular desta archidiocese que, pelo decreto "Urbis et Orbis", da S. C. dos Ritos, de 23 de fevereiro do corrente anno, mandou o santo padre Bento XV, que logo depois da invocação — "Bemdito seja o nome de Maria Virgem e Mãi", diga-se — "Bemdito seja S. José seu castissimo esposo".

Assim o cumpram todos os parochos, sacerdotes e communidades religiosas."

— Com o intuito de commemorar condignamente o 50° anniversario da proclamação de S. José como patrono da igreja universal, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da matriz do Engenho Novo, realiza, domingo, uma grande romaria á freguezia de Campo Grande, obedecendo á seguinte ordem:

Os romeiros devem reunir-se na igreja da Matriz do Engenho Novo, ás 6 horas, de onde, incorporados, seguirão para a estação, ás 6 1|2 horas.

Nesta romaria poderão tomar parte todos os socios de todas as Ligas Catholicas Jesus, Maria e José, desta capital, de Nitheroy, os vicentinos, socios da Liga da Communhão Frequente e as demais associações da matriz.

Cada romeiro almoçará como e onde quizer.

Os socios das ligas irão com os seus distinctivos, e os não socios levarão uma medalha com fita.

— Amanhã, ás 20 horas, haverá reunião extraordinaria da liga, após os actos do Mez de Maria.

Liga de S. Antonio da Communhão Frequente.

Esta liga realizará, domingo, ás 8 horas, a sua communhão mensal, na igreja de N. S. Mãi dos Homens, e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus, no Santissimo Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 300, extraida em 12 de maio de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

72053 (vendido em S. Paulo).. 20:000$000
31405 .. .. 2:000$000
10620 .. .. 1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

69008 26775

4 PREMIOS DE 500$000

52715 13472 44775 105784

14 PREMIOS DE 200$000

34164 48036 65691 50162 113673
30643 86451 55558 35314 88131
32786 58101 15427 102557

30 PREMIOS DE 100$000

40814 79055 50076 59553 85770
104878 48166 100447 97542 57037
24205 16526 43789 63546 78181
26191 104872 47195 50120 79872
92800 2104 24860 22055 96589
30292 66815 87148 37004 57661
71532 13776 29006 73281 91617
35505 4087 105278 90751

APPROXIMAÇÕES

72052 e 72054.................. 300$000
31404 e 31406.................. 200$000
110625 e 110627................. 100$000

DEZENAS

72051 a 72060.................. 40$000
31401 a 31410.................. 30$000
110621 a 110630................. 20$000

CENTENAS

72001 a 72100.................. 10$000
31401 a 31500.................. 6$000
110601 a 110700................. 5$500

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

20:056$000

BANCO DO BRASIL

Pela Companhia Integridade Fluminense foi pago ante-hontem no Banco do Brasil o bilhete n. 58.298, premiado com 20:056$, na loteria do Estado do Rio, extraida em 29 de março proximo findo; este bilhete pertencia a um cliente do banco, residente na cidade de Recife (Estado de Pernambuco.) Terça-feira proxima corre mais um plano desta acreditada loteria, com o premio de réis 25:000$, custando o bilhete apenas 1$600. Habilitem-se.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Hugo de Carvalho Ramos

João Cancio Povoa e Mariana de Loyola Povoa participam o fallecimento de seu enteado e filho **HUGO DE CARVALHO RAMOS**, hontem, ás 6 1|2 da manhã, e que seu enterramento se realizará hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, saindo o feretro da rua General Canabarro numero 427, para o cemiterio do São João Baptista.

Alberto Côrte-Real

Clotilde Maragliano Côrte-Real, Dr. Edgard Côrte-Real, Dr. Ataliba Correia Dutra, senhora e filhos, Dr. Roberto Trompowsky Junior, senhora e filhos, commandante Alfredo Côrte-Real e senhora, Rubem Tavares e familia, Alfredo Maragliano, Heitor Malaguti e senhora, Joaquina Guimarães e familia (ausentes), communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam todos para acompanharem o feretro, que sairá, hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 17 horas, da praia de Botafogo n. 304, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Angelo Marcio da Silva

(7° dia do seu fallecimento)

Josephina M. Leite da Silva e familia convidam seus amigos para assistirem á missa que, por alma de seu esposo e parente, **JOSÉ ANGELO MARCIO DA SILVA**, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Fausta da Costa Leitão de Almeida

José Leitão de Almeida communica aos seus parentes e demais pessoas de suas relações que, em commemoração á data natalicia de sua inesquecivel, prezada e mui querida esposa, **FAUSTA DA COSTA LEITÃO DE ALMEIDA**, fará rezar missa, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz de Santo Antonio, á rua dos Invalidos.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

De ordem do Sr. presidente, dando execução ao pedido de varios socios, convido todos os associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a realizar-se amanhã, sabbado, 14 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia: reforma de estatutos — JOSE' RIBEIRO DE PAIVA, 2° secretario.

A' PRAÇA

Andrade Lima & C., constructores, participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu escriptorio e officinas da Avenida Passos n. 57, para edificio proprio, á rua Paulo de Frontin n. 90, telephone central 1600.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora franceza; faz qualquer costura e serviços leves, não faz questão de muito ordenado; quer ser bem tratada e dorme no aluguel; resposta, nesta folha, a L. M.

OFFERECE-SE um dactylographo para escriptorio; não faz questão do ordenado. Favor escrever a esta redacção a P. S.

OFFERECE-SE um bom copeiro, para hotel ou pensão; conducta afiançada; á rua Tavares Bastos n. 84.

OFFERECE-SE um homem para hotel, café, bilhares, pensão ou armazem, por pequeno ordenado, comtanto que seja em um dos Estados de S. Paulo, Matto Grosso ou Pernambuco. Carta a João de Souza, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um homem, de 30 annos, para limpeza de casa e mais serviços; á rua dos Arcos n. 60, quarto 8. Ordenado, 120$ a secco, ou 50$000.

UM RAPAZ bem comportado, viajado, conhecendo um pouco de commercio e tendo noções de francez theorico e pratico, deseja empregar-se. Cartas a J. Silva, nesta redacção.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento; á rua Tobias Barreto n. 51, loja. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um menino para mandados ou serviços leves, entrando ás 7 horas para o trabalho; quem precisar, cartas a Odilon Lima, rua de Cascadura n. 23, estação de Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE um bom vendedor de artigos portatis; á rua dos Arcos n. 60, João de Souza.

OFFERECE-SE um rapaz de côr para qualquer serviço de casa de familia, servente de escriptorio ou outro qualquer emprego. Quem precisar se dirija, por favor, á rua João Ricardo n. 55, proximo á Estrada de Ferro.

OFFERECE-SE um empregado, para diversos serviços de casa de pensão; rua dos Arcos n. 60—João

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira; rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

DIVERSOS

ALUGA-SE um grande sobrado, á rua do Cattete n. 105. Trata-se á rua S. José n. 56.

PRECISA-SE de falar com o Sr. Joaquim Antonio dos Santos, brasileiro, que tem pai em Portugal, para seus interesses particulares; rua D. Laura de Araujo n. 155.

VENDE-SE a casa da rua dos Oitys n. 6, Gavea, propria para familia de tratamento. Trata-se á rua da Quitanda ns. 197 e 199, 1° andar.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

GEADA — CALISTA

Especialista no tratamento de calos; á rua da Quitanda 87, loja. Tel. 2952, Norte. Residencia: Villa 5798. Attende a chamados a domicilio. unhas encravadas e extracção de

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelos telephones Central 3344 e Villa 4648.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

"PARA TODOS"—Vende-se uma serie de exemplares desta revista, do n. 40 ao 86, em perfeito estado. Ver e tratar, no escriptorio desta folha.

A ELEGANTE—Ternos de 1ª ordem, a prazo, e capas; rua S. José n. 100, sobrado.

A ELEGANTE—Vestidos e costumes feitos por alfaiate, a prazo; rua S. José n. 100, sobrado.

PERDEU-SE, ha dias, uma nota promissoria, com vencimento no dia 15 do corrente, no valor de 1:000$, com aceite do Sr. Abraham Goldenberg, para Marcos Pirin, residente á rua Visconde de Itaúna n. 2, sobrado.

UMA SENHORA, viuva, com dois filhos, doente e sem recursos, querendo regressar para Buenos Aires, onde tem toda a sua familia, pede ás boas almas caritativas um pequeno auxilio, para assim poder regressar para junto de sua familia, na referida cidade. Carta, a esta redacção, a Rosalina dos Anjos.

TERNOS a prestações, sob medida, desde 150$; entrega-se na primeira prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rua Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

ADDICIONAES

Trata-se de addicionaes, no Ministerio da Viação; dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 23, das 16 ás 17 horas, com o Sr. Benjamin.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 horas, aos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã — (A's 3 horas da tarde) — **Amanhã**

309 — 13ª

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Segunda-feira, 16 do corrente	Quarta-feira, 18 do corrente
359 — 92ª	297 — 177ª
20:000$000	**20:000$000**
Por 2$400, em terços	Por 1$600, em meios

Grande e Extraordinaria Loteria de S. João

EM TRES SORTEIOS

Sabbado, 18 de junho (ás 3 horas da tarde), 1° sorteio
Segunda-feira, 20 de junho (ás 11 e 1 hora da tarde) 2° e 3° sorteios

526 - 8ª

1° sorteio, 100:000$ — 2° sorteio, 100:000$
3° sorteio, 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da companhia, á rua Primeiro de Março 88.

DERBY-CLUB

Programma da 6ª corrida a realisar-se domingo 15 de Maio de 1921

GRANDE PREMIO INITIUM

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga).

1 (1 Atyra... .. .. .. 50 kilos
(2 Beduino .. .. .. 49 "
2 (3 Cathegorica .. .. 51 "
(4 Amaná. .. .. .. 50 "
| 5 Peseta .. .. 46 "
8 (6 Atros... .. .. .. 51 "
| 7 Luminaria.. .. .. 49 "

2º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap com descarga).

1 — 1 Dansarina.. .. .. 50 kilos
2 — 2 Papoula .. .. .. 50 "
8 — 3 Tempestade. .. .. 50 "
4 (4 Dominóes.. .. .. 50 "
(5 Meder... .. .. .. 52 "

3º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap com descarga).

1 — 1 Lumiar. .. .. .. 52 kilos
2 — 2 Relampago. .. .. 52 "
3 — 3 Ferro... .. .. .. 52 "
4 (4 Bay Fax... .. .. 52 "
(5 Fortaleza... .. .. 49 "

4º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.000 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$ — Animaes nacionaes de 2 annos — (Tabella I).

1 — Mirante... .. .. .. 51 kilos
2 — Mirasol .. .. 51 "
3 — Kit Fox. .. .. 51 "
4 — Liette.. .. .. 49 "
5 — Conderina .. .. 49 "

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap com descarga).

1 (1 Caricato .. .. .. 53 kilos
(2 Marta Bonita .. . 49 "
2 (3 Zuavo... .. .. .. 51 "
(4 Centenario. . . . 53 "
3 (5 French Warrior. . 51 "
(6 Zombador. .. .. . 50 "

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

1 — Guiné... .. .. 50 kilos
2 — Almofadinha .. .. . 52 "
3 — Prince Nat. .. .. .. 51 "

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.200 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap sem descarga).

1 — Quebec.. .. .. 52 kilos
2 — Moscatel .. .. 53 "
3 — Conde Danilo. .. .. 50 "
4 — Melrose. .. .. 47 "

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap com descarga).

| 1 Laís.. .. .. 52 kilos
1 (1 Açá.. .. .. 49 "
| 2 João Ninguem . . 50 "
2 (3 Indayá.. .. .. .. 51 "
(4 Maroto.. .. .. .. 54 "
3 (5 Liquette. .. .. .. 49 "
(6 Jarda .. .. 45 "

O 1º pareo será realizado ás 12,45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO.
2º Secretario